

JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Caderno de Programação e Resumos

ISBN: 978-85-99564-22-6



EMESCAM
Tradição e Conhecimento em Saúde

29 e 30 de outubro de 2015

Vitória – ES

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente do Evento

Hebert Wilson Santos Cabral

Coordenadora do Programa de Iniciação Científica

Giovana Machado Souza Simões

Coordenadora dos Avaliadores de Pôsteres

Janine Pereira da Silva

Secretaria geral

Haydêe F. M. Silva de Mendonça

Marcela Souza Lima Paulo

Secretaria Executiva

Cristiane Talyuli Coqui Ribeiro

Comunicação

Raissa Nardi Sarcinelli

Comissão de Apoio

Érica Nascimento da Vitória Cavassani

Luciana do Nascimento

Luiz Antônio de Oliveira

Avaliadores de Pôsteres

Agatha Cristhina de Oliveira Farias

Andrea Lube Antunes de S. Thiago Pereira

Carolina Viana Correa Coimbra de Sousa

Danilo Nagib Salomão Paulo

Diana de Oliveira Frauches

Eduardo de Almeida Guerzet

Elaine Cristina Viana

Eliete Rabbi Bortolini

Elisardo Corral Vasquez

Faradiba Sarquis Serpa

Flávia de Paula

Geralda Gillian Sena

Gilsa Helena Barcellos

Giovana Machado Souza Simões

Gustavo Peixoto Soares Miguel

Haydêe Fagundes Moreira Silva de Mendonça

Hélder Mauad

Henrique de Azevedo Futuro Neto

Janine Pereira da Silva

José Carlos Novaes

Josidéia Barreto Mendonça

Josivany Valério de Freitas

Larissa Souza Mario Bueno

Luciana Carrupt Machado Sogame

Luciana Lofêgo Gonçalves

Luiz Carlos Pedrosa Valli

Luiz Henrique Borges

Luiza Maria de Castro Augusto Alvarenga

Marcela Souza Lima Paulo

Maria Carlota de Rezende Coelho
Maria Diana Cerqueira Salles
Melissa de Freitas Cordeiro Silva
Mitre Kallil
Nataly Pescinalli Stegmiller
Nazaré Souza Bissolli
Raquel de Matos Lopes Gentilli
Ricardo Pinto Shuenck
Rodrigo Moraes
Soraya Gama Atayde
Valmin Ramos da Silva
William Paganini Mayer

Dados Internacionais de Catalogação-na-publicação (CIP)
(Biblioteca da EMESCAM, ES, Brasil)

Jornada de Iniciação Científica (2015: Vitória, ES).

J82c

Caderno de Programação e Resumos [da] Jornada de Iniciação Científica. Vitória, ES, 29 e 30 de outubro de 2015 / organizadores: Hebert Wilson Santos Cabral, Giovana Machado Souza Simões e Marcela Souza Lima Paulo. – Vitória, ES : EMESCAM, 2015.

100p.

ISBN: 9788599564226

1. Iniciação científica - Jornadas - Resumos. 2. Ciências - Jornadas - Resumos. I. Cabral, Hebert Wilson. II. Simões, Giovana Machado . III. Paulo, Marcela Souza Lima. IV. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. EMESCAM. V. Título.

CDU:001.891

As novas diretrizes curriculares em especial as ligadas à formação de profissionais de saúde exigem não somente um comportamento voltado para a pesquisa, mas sua interação com ensino e sobretudo com a extensão. Buscando desenvolver a sociedade acadêmica e os que a utilizam de alguma forma. É certo que a produção de conhecimento nos diversos níveis da academia produzem indicadores de produção científica que melhoram a formação profissional e ampliam as possibilidades da captação de fomentos, que hoje são a base da sustentabilidade dos centros de pesquisas. É prioridade imaginar que busca de inovação deve ser feita através da estruturação de projetos pesquisa, que gerem recursos metodológicos de aplicação prática e simples para nossa sociedade. A Jornada de Iniciação Científica é uma forma de percebermos as mudanças geradas pelas ações do Centro de Pesquisa (TESIS/EMESCAM), pois a troca de experiências entre profissionais de diversas graduações de saúde possibilita uma visão mais globalizada e um desenvolvimento local que é fundamental para a EMESCAM. Por fim reforçamos a necessidade de ampliação das linhas de pesquisa, núcleos, fomentos, publicações e outras formas de produção artística e cultural, que enobrecem àqueles que participam e participaram de nossas jornadas. Não devemos esquecer das questões éticas, metodológicas e necessidades sociais, pois só assim iremos crescer dentro de um mundo com elevado grau de exigência. É assim que somos, é assim que pensamos, é assim que planejamos.

Prof. Dr. Hebert Wilson Santos Cabral

Coordenador de Pesquisa e Pós-Graduação Stricto Sensu – EMESCAM

Presidente do Evento

O Programa Institucional de Iniciação Científica da EMESCAM, criado em 2007 pelo professor Dr. Elisardo Corral Vasquez, teve início com três bolsas oriundas da realização do Congresso de Ciências da Saúde. Em 2009, recebemos a missão de conduzir essa coordenação. O programa começou a ser contemplado com cotas de bolsas da Fundação de Amparo à Pesquisa do ES (FAPES). Em 2010, após a implantação do Programa Institucional de Voluntários na Iniciação Científica (PIVIC), passamos a ser contemplados com cotas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e, a partir de 2012, passamos a receber também as cotas do Fundo de Apoio à Ciência e Tecnologia da Prefeitura Municipal de Vitória (Facitec). Em 2013, o programa recebeu apoio ainda maior da EMESCAM, que implantou bolsas próprias. Nesse mesmo ano, com a realização da primeira jornada de iniciação científica, o programa ganhou divulgação própria. Em 2014, com o apoio da FAPES, demos mais um passo importante: implantamos o Programa de Iniciação Tecnológica (PIBITI), sem dúvida, uma conquista e ao mesmo tempo, outro grande desafio para a EMESCAM!

Participar de programa de Iniciação Científica possibilita ao aluno desenvolver sua capacidade de transformar o conhecimento, pois estimula o pensamento científico, a aptidão criativa, a capacidade crítica, a resolução de problemas, bem como proporciona a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa e a conscientização das questões sociais e éticas inerentes à pesquisa científica.

No último edital (2014/2015), que se encerra nessa Jornada de Iniciação Científica 2015, houve a participação de projetos de todos os cursos de graduação e a continuidade da parceria com as agências de fomento através de bolsas concedidas. Foram aprovados 70 projetos, distribuídos em 19 subáreas diferentes, pertencentes às duas grandes áreas da saúde e sociais aplicadas, os quais foram submetidos por 30 orientadores. Os trabalhos foram realizados com 11 Instituições e cerca de 40% desses foram realizados no Hospital Santa Casa. Participaram desse edital 153 alunos, de todos os cursos de graduação da EMESCAM, sendo 61 PIVIC e 92 PIBIC.

Ainda restam muitos desafios... Alguns que ainda nem sabemos quais são e cinco muito importantes, que consistem em: manter a realização anual da Jornada, preferencialmente associada a eventos científicos mais amplos e abertos, estimular a incorporação rápida dos projetos que apresentarem resultados relevantes como prática de extensão, ampliar as fontes de fomento de bolsas e projetos, consolidar o PIBITI com foco na inovação em saúde e, principalmente, estimular cada vez mais as pesquisas em colaboração, entre professores do ciclo básico e clínico, envolvendo ainda mais a pós-graduação da EMESCAM, o Hospital Santa Casa e outras instituições, de forma que possamos nos empenhar cada vez mais em atender às demandas dos pacientes, da gestão do Hospital e da sociedade como um todo, que espera por profissionais e serviços de saúde melhores.

Considerando a importância da divulgação dos resultados dos projetos, realizados por nossos acadêmicos, para que a EMESCAM seja ainda mais atuante na produção e transformação do conhecimento, é que pensamos em realizar nossa Jornada de Iniciação Científica de forma anual e mantendo os temas “Pesquisa e assistência: juntas podem salvar muitas vidas” e “o desafio da integração entre pesquisa básica e clínica”.

A Jornada de Iniciação Científica é o evento que reúne os alunos de graduação e de pós-graduação, orientadores, professores e pesquisadores em um fórum privilegiado de aprendizado e debate das questões relativas à pesquisa na EMESCAM e principalmente de divulgação e discussão dos trabalhos de iniciação científica realizados no último edital. O aumento do interesse pela pesquisa e pós-graduação é outro objetivo importante do evento.

Nessa Jornada, serão apresentados 40 trabalhos, analisados previamente por um comitê científico formado por professores da EMESCAM e de outras IES. Conheceremos trabalhos de

excelência! Além das apresentações orais e de pôsteres, estão previstas uma mesa redonda e duas palestras. Ainda, de forma inovadora, teremos uma sessão de apresentação de Trabalhos de Conclusão de Curso, de modo a integralizar todos os temas desenvolvidos na área da pesquisa.

É importante parabenizar todos os que já publicaram seus resultados em anais de outros eventos científicos e principalmente em periódicos científicos indexados. E de forma geral, nossos parabéns a todos os alunos e orientadores que participaram dessa edição, superando os inúmeros desafios na execução de seus projetos. Tenham a certeza que fazem a diferença!

Não poderia deixar de registrar os sinceros agradecimentos à professora Dr^a Flávia Imbroisi Valle Errera, a qual sempre esteve à frente do Programa de Iniciação Científica e da Jornada, de modo a contribuir com ideias inovadoras e total dedicação, e em especial nesta Jornada de 2015 pode nos presentear com a brilhante participação na mesa redonda “Visão multiprofissional na Doença de Huntington”.

Ao desejar uma ótima jornada, deixamos nossos agradecimentos especiais:

À Direção, Vice-Direção e à Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação Stricto Senso da EMESCAM, pela confiança, apoio e por possibilitarem a expansão do programa.

Aos estudantes, por se abrirem a esse desafio durante sua formação acadêmica, por perseverarem nos objetivos propostos ou por adaptarem suas propostas a outros rumos junto aos orientadores, e também pelas contribuições;

Aos orientadores, pela submissão de propostas, pelas contribuições, pela atenção que disponibilizaram aos alunos, aos projetos e aos sujeitos da pesquisa;

Às avaliadoras externas e membro da CIAA, Ivanita Stefanon e Nazaré Souza Bissoli, da **Ufes** e pesquisadoras bolsistas em produtividade do CNPq, que avaliam o funcionamento e gestão do programa junto ao CNPq, por todas as contribuições;

Aos bolsistas de produtividade Dalton e Vasquez por todas as inúmeras contribuições;

Aos conferencistas que abriram mão de seus compromissos para nos presentear com apresentações incríveis sobre temas urgentes;

Aos avaliadores de projetos, resumos, e das bancas de apresentação oral, que, independente de suas instituições ou linhas de pesquisa, ajudam a promover de forma voluntária e isenta, a produção de outros alunos e orientadores;

À secretaria do programa Cristiane Talyuli e Erica Nascimento e demais colaboradores, por toda dedicação, organização e apoio ao programa;

Às agências de fomento pela confiança e apoio financeiro que tem permitido a manutenção e expansão do programa.

A todos que participaram nosso respeito e admiração pelo trabalho e pela contribuição responsável e indispensável que deram ao programa, à EMESCAM e à Ciência.

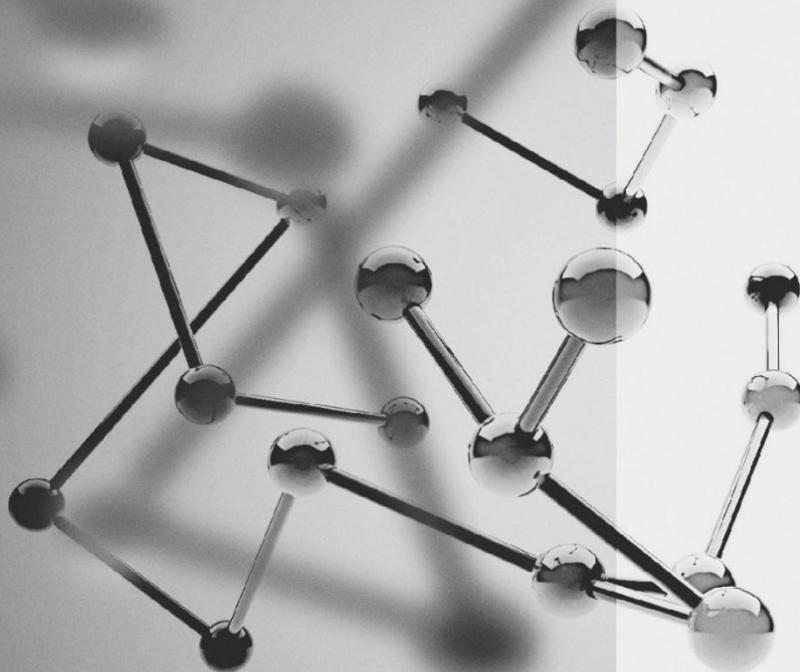
Prof^a Dr^a Giovana Machado Souza Simões
Coordenadora de Iniciação Científica

PROGRAMAÇÃO

Data	Horário	Atividade
29 /10/ 2015	17:00h	Abertura da Secretaria do Evento
	17:30h - 18:30	Mesa redonda: Temática – Visão multiprofissional na Doença de Huntington
	18:30	Encerramento das atividades do dia
	08:00h - 09:00h	Palestra 1: Ética em Pesquisa <i>Prof. Dr. Pedro Kitoko</i>
	09:00h - 10:00h	Apresentação de tema livre: Trabalhos de Iniciação Científica
	10:00h - 11:00h	<i>Coffee break</i> e Exposição de <i>Banners</i>
	11:00h - 12:00h	Apresentação de tema livre: Trabalhos de Iniciação Científica
30/10/2015	12:00h - 13:30h	Intervalo para almoço
	13:30h - 14:30h	Palestra 2: Robótica aplicada a saúde <i>Prof Ph. Dr. Fransérgio Leite da cunha</i>
	14:30h - 15:30h	Apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso
	15:30h - 16:00h	<i>Coffee break</i> e Exposição de <i>Banners</i>
	16:00h - 16:30h	Conferência de Encerramento: <i>Prof. Dr. Flávio Takemi Kataoka</i>
	16:30h - 17:30h	Apresentação Artística: Dança sobre Rodas
		Premiação e encerramento

SUMÁRIO

Estrutura Organizacional.....	10
Programa Institucional de Iniciação Científica.....	12
Bolsas e Agências Patrocinadoras do Programa.....	12
Orientadores Edital PIBIC/PIVIC 2014-2015.....	13
Pesquisadores Orientadores Voluntários.....	13
Alunos Voluntários Edital PIBIC/PIVIC 2014-2015.....	14
Alunos Bolsistas Edital PIBIC/PIVIC 2014-2015.....	15
Trabalhos Selecionados para Apresentação Oral no dia 30 de outubro.....	16
Resumos dos Trabalhos de Iniciação Científica.....	20
Resumos dos Trabalhos dos Trabalhos de Conclusão de Curso	73



EMESCAM
Tradição e Conhecimento em Saúde

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

Provedora da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

Maria da Penha Rodrigues D'Ávila

Vice-provedora da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

Maria Berenice Pinho da Silva

Diretor da EMESCAM

Flávio Takemi Kataoka

Vice-diretora da EMESCAM

Anna Maria Marreco

Diretor Técnico e Clínico do HSCMV

Cristiana Costa Gomes

Diretor do Serviço Compartilhado/ISCMV

Sebastião Fortes Coelho

Procurador Institucional

Luiz Carlos Pedrosa Valli

Coordenador da Comissão Própria de Avaliação

Ademar Vieira de Barros

Ouvidoria

Ilza Bitran

Supervisora Acadêmica

Claire Puríssima Valadão Fagundes

Coordenador do Curso de Medicina

Luis Renato da Silveira Costa

Subcoordenadores do Curso de Medicina

Norma Lúcia Santos Raymundo

Livia Zardo Trindade

Nilo Fernando Rezende Vieira

Coordenadora do Curso de Enfermagem

Solange Rodrigues da Costa

Coordenador do Curso de Farmácia

Adércio João Marquezini

Coordenadora do Curso de Fisioterapia

Roberta Ribeiro Batista Barbosa

Coordenadora do Curso de Serviço Social

Maria de Fátima dos Santos Nacari

**Coordenador de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*
e de Atividades de Extensão**
Pitiguara de Freitas Coelho

Coordenador de Pesquisa e Pós-Graduação *Stricto Sensu*
Hebert Wilson Santos Cabral

Coordenador do Mestrado de Políticas Públicas e Desenvolvimento Local
César Albenes de Mendonça Cruz

Coordenadora de Iniciação Científica
Giovana Machado Souza Simões

Coordenador do Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA)
Danilo Nagib Salomão Paulo

Coordenadora do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP)
Patrícia Casagrande Dias de Almeida

Gerente de Tecnologia da Informação
Léa Ferreira de Oliveira

Bibliotecária
Karla Boldrini Rangel Gabriel

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Coordenadora do Programa Institucional de Iniciação Científica

Giovana Machado Souza Simões

Comitê interno de Avaliação e Acompanhamento do PIBIC (CIAA)

Danilo Nagib Salomão Paulo

Giovana Machado Souza Simões

Luciana Carrupt Machado Sogame

Luiz Carlos Pedrosa Valli

Maria Carlota de Rezende Coelho

Nazaré Souza Bissoli

Raquel Lopes Gentili

Avaliador Externo do Funcionamento do Programa - CNPq

Ivanita Stefanon

Nazaré Souza Bissoli

BOLSAS E AGÊNCIAS PATROCINADORAS DO PROGRAMA

Bolsas do Programa Institucional de Iniciação Científica – 2014/2015	
Total de Bolsas	Origem
07	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq
10	Fundação de Amparo à Pesquisa do ES – PIBICES - FAPES
03	Fundação de Amparo à Pesquisa do ES – PIBITI - FAPES
10	Fundo de Apoio a Ciência e Tecnologia - FACITEC
08	Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM

ORIENTADORES
Edital PIBIC/PIVIC 2014-2015

Alvino Jorge Guerra	Cirurgia
Angela Maria Caulyt Santos da Silva	Serviço Social
Cesar Albenes de Mendonça Cruz	Serviço Social
Claudia Biasutti	Infectologia
Dalton Valentim Vassalo	Fisiologia
Diana de Oliveira Frauches	Saúde Coletiva
Elisardo Corral Vasquez	Fisiologia
Faradiba Sarquis Serpa	Imunologia
Flavia Imbroisi Valle Errera	Genética
Giovana Machado Souza Simões	Fisioterapia
Haydêe Fagundes Moreira Silva de Mendonça	Parasitologia
Janine Pereira da Silva	Nutrição
José Eduardo Grandi Ribeiro Filho	Ortopedia
Luciana Carrupt Machado Sogame	Fisioterapia
Marcela Souza Lima Paulo	Medicina
Maria Carlota de Rezende Coelho	Enfermagem
Maria Cirlene Caser	Serviço Social
Maria Diana Cerqueira Sales	Fitoterapia
Mitre Kallil	Cirurgia
Nelson Elias	Ortopedia
Osmar Araújo Callil	Cardiologia
Patricia Casagrande Dias de Almeida	Nutrição
Raquel de Matos Lopes Gentilli	Serviço Social
Renato Lirio Morelato	Geriatria
Ricardo Tristão Sá	Infectologia
Rodrigo Moraes	Microbiologia
Ronney Antônio Guimarães	Obstetrícia
Valmin Ramos da Silva	Pediatria

PESQUISADORES ORIENTADORES VOLUNTÁRIOS

Igor Machado Cardoso
Jose Lucas Batista Junior
Charbel Jacob Junior
Janine Pereira da Silva
Maressa Cristiane Malini

ALUNOS VOLUNTÁRIOS
Edital PIBIC/PIVIC 2014-2015

Adam Marques Fogaça José	Leonardo Barcelos Vieira
Afonso Dalmazio Souza Mario	Leonardo Villaverde Buback Ferreira
Ana Paula da Cruz Gontijo	Lillian Jane Saick
Ariele Azevedo da Silva	Luanna dos Santos Oliveira
Bruna Azevedo Milanezi	Lucas Alves Nemer
Christiane Dias Caetano Nascimento	Maria Helena da Rocha Marvila
Danielly de Paula Azevedo	Mariah Fontes de Faria Brito Colnago Soares
Deisy Lyrio Couto	Mariana Carvalho Gomes Martins
Diego Barcellos Caldas	Mariana Dutra Costa
Eduardo Correa Damázio	Milena Rodrigues de França Rocha
Felipe de Souza Cabral	Morghana Ferreira Ambrosim
Fernanda Dettoni Mendonça Cabral	Natália Carvalhinho Carlos de Souza
Fernando Augusto Rozário Garcia	Nathália Rossoni Ronchi
Flávia Heiderich Dall'Orto	Nathália Valls da Rocha
Flávia Lima Pereira Simão	Nicole Kuster Porpino Ferreira
Flávio Gusmão Trancoso	Paulo Henrique Paladini Filho
Gabriel Souza Lorenzoni	Priscila Pinto Barroso
Gabriela da Silva Scopel	Rayane Fontoura Koch
Giovana Bertolo Guariento	Renan Barreto da Silva
Giseli Celestino Nunes	Renata Xavier Frechiani de Castro
Guilherme Azevedo Fracalossi	Roberta Borgen da Costa
Hannah Cade Guimarães	Roberta Petroni Smiderle Passamani
Igor Schneider Faé	Rúbia Mara Ferreira de Alvarenga
Isabela Carvalhinho Carlos de Souza	Sabrina Klein Degen
Isabela Silveira Zambe	Stephanie Oliveira de Araújo
Iza Franklin Roza Machado	Thaciany Barbosa Correia
Jamil Santos Cade	Thiago Ceccato de Paula
João Guilherme Ribeiro Jordão Sasso	Vanessa Martins de Freitas
João Pedro Rodrigues de Melo	Veridiana Verzignassi
João Pittol Lugão de Carvalho	Vitoria Sampaio Cunha
Júlia Belizário Silveira	Ana Lúcia dos Santos Freitas
Larissa Furbino de Pinho Valentim	Maria José Coelho dos Santos

ALUNOS BOLSISTAS
Edital PIBIC/PIVIC 2014-2015

Amanda dos Santos Cintra	Júlia Vescovi Vieira
Barbara Almenara Gonçalves	Ketherine de Nardi Silva
Bia Nicoli Passamani	Lorraine de Souza Juri
Carolina Passos Arrigoni	Mateus Oliveira Potratz
Caroline Ferraz Rezende	Maxiliane Ribeiro de Paula
Caroline Oliveira Brêtas	Mayara Cota Vieira
Eduardo Oliveira Pacheco	Natanna Siqueira Spalenza
Emanoel Pereira Tavares	Priscilla Dias Silva
Felipe Brandão de Rezende	Rachel Mocelin Dias Coelho
Fernanda Dettoni Mendonça Cabral	Rafael Cicconi Arantes
Fernanda Lavagnoli Barcelos Dorsch	Rodolfo Perrout
Fernanda Lube Antunes Pereira	Sergio Alexandre da Silva
Gabriela Souza do Nascimento	Tatiana Cristina de Almeida Alves
Isaac Massaud Amim Amaral	Taynara Ribeiro Batalha
Janine Carvalho Valentino	Vanderleia Benincá Zanetti
Jéssica Cararo Frossard	

**TRABALHOS SELECIONADOS PARA
APRESENTAÇÃO ORAL NO DIA 30 DE OUTUBRO**

[JIC002]

Análise evolutiva do teste de caminhada de seis minutos em pacientes referenciados à clínica de insuficiência cardíaca de um hospital-escola

de Paula TC, Martins MCG, de Castro RXF, Jacques TM, Serpa RG, Barbosa RR, Barbosa LFM, Calil AO

[JIC010]

Avaliação da frequência de prescrição de fármacos considerados de uso potencialmente inapropriado em pessoas idosas

Pacheco EO, Faé IS, Laghi CR, Juri LS, Morelato RL

[JIC011]

Avaliação da variabilidade da pressão arterial de idosos em consultório e domicílio

Juri LS, Morelato RL, Fae IS, Pacheco EO

[JIC012]

Avaliação da eficácia do plasma rico em plaquetas na consolidação óssea de pacientes submetidos à artrodese lombar

Rezende CF, Azevedo DP, Júnior CJ, Júnior JLB, Cardoso IM, Rezende R (in memoriam), Filho JEGR

[JIC016]

Protocolo de Investigação do Papel da Gordura Perivascular na Reatividade de Veia Safena Humana

Fracalossi GA, Souza ICC, Souza NCC, Cade JS, Botelho T, Lima PRV, Vassallo DV, Lima ML

[JIC020]

Perfil Clínico-Epidemiológico de Pacientes Operados por Colecistite e Padronização da Extração de DNA da Bile para Identificação de *Helicobacter pylori*

Nascimento GS, Cunha VS, Costa MD, Loureiro ER, Motta LL, Errera FIV

[JIC031]

Avaliação do Consumo do Leite Materno e Composição Corporal de Crianças e Mães, medindo por Diluição de Deutério, como Indicadores de Boas Práticas Alimentares e Estado Nutricional.

Spalenza NS, Silva JP, Rocha NV, Barroso PP, Marquezini AJ, Pinasco GC, Almeida PCD, Manhabusque KV, Silva VR

[JIC045]

Análise Toxogenética da Oxigenoterapia Hiperbárica em Ratos: Teste do Micronúcleo

Lorenzoni, GS1, Nunes GC1, DallOrto FH1, Errera FIV1, Paulo DNS1, Malini M2, Paulo MSL1

[JIC013]

Mulheres, trabalho e geração de renda: o caso das pescadoras artesanais do município de Serra/ES

Batista DO, Alves TCA, Cruz CAM

[JIC024]

Práticas Integrativas e Complementares no Município de Vitória - ES: Diagnóstico dos Serviços de Atenção aos Asmáticos na Atenção Básica

Silva SA, Freitas ALSF, Ferreira, GS; Sacramento, HT, Gentilli RML

[JIC026]

Práticas Integrativas e Complementares no Município de Vitória-ES: Diagnóstico dos Serviços de Atenção aos pacientes com Hipertensão e Diabetes na Atenção Básica

Zanetti,VB, Nascimento, CDC; Degen, SK; Ferreira, GS; Sacramento, HT, Gentilli RML

JIC027]

Panela de Barro: Um Bem Imaterial Capixaba

Paula MR, Rocha MRF, Costa KC, Garcia EMN, Silva AMCS

[JIC028]

Banda de Congo Amores da Lua: Um Bem Imaterial Capixaba

Vieira LB, Silva AA, Silva RM, Ms. Nunes EM, Dr^a. Silva AMCS

[TCC001]

Cirurgia Cardíaca: Elaboração de um Manual de Orientação para o Processo Operatório

Mendes Santos VA, Marion R, Farias LG, Hora S

[TCC002]

Violência Contra a Mulher: Revisão Integrativa da Literatura

Ribeiro SC, Nicole AG

[TCC003]

Atlas de Anomalias Congênitas: Reconhecendo Alterações Fenotípicas no Período Neonatal

Pereira, FLA; Bottrel, FP; Errera, FIV ; Pereira, ALAST

[JIC047]

Memórias da EMESCAM

Alvarenga, R. M. F. de , Silva K. de N, Reetz M, Nunes E. M, Silva, A. M. C. S. da

[JIC013]

Mulheres, trabalho e geração de renda: o caso das pescadoras artesanais do município de Serra/ES

Batista DO, Alves TCA, Cruz CAM

[JIC024]

Práticas Integrativas e Complementares no Município de Vitória - ES: Diagnóstico dos Serviços de Atenção aos Asmáticos na Atenção Básica

SILVA SA, FREITAS ALSF, FERREIRA, GS; SACRAMENTO, HT, GENTILLI RML

[JIC026]

Práticas Integrativas e Complementares no Município de Vitória-ES: Diagnóstico dos Serviços de Atenção aos pacientes com Hipertensão e Diabetes na Atenção Básica

Zanetti,VB, Nascimento, CDC; Degen, SK; Ferreira, GS; Sacramento, HT, Gentilli RML

[JIC027] Panela de Barro: Um Bem Imaterial Capixaba

Paula MR, Rocha MRF, Costa KC, Garcia EMN, Silva AMCS

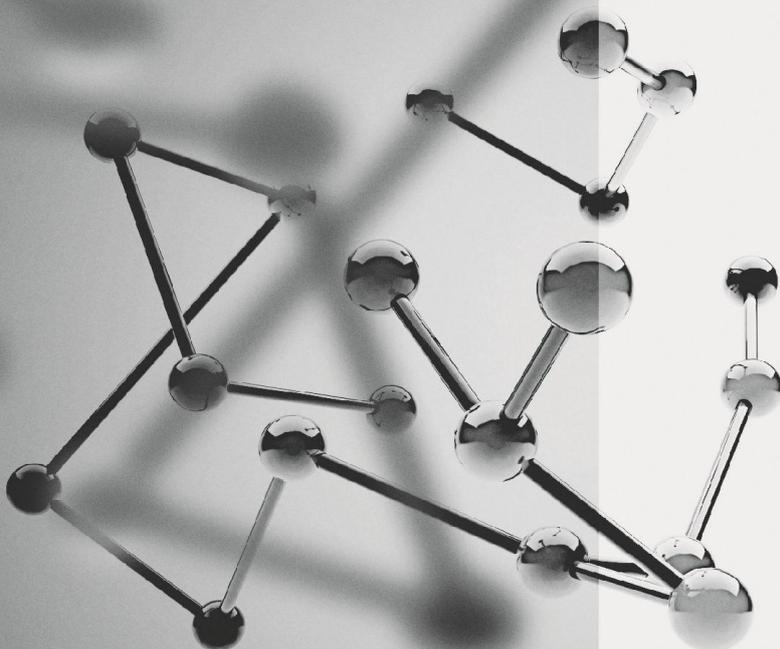
[JIC028]

Banda de Congo Amores da Lua: Um Bem Imaterial Capixaba

Vieira LB, Silva AA, Silva RM, Ms. Nunes EM, Dr^a. Silva AMCS

RESUMOS

***TRABALHOS
DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA***



EMESCAM
Tradição e Conhecimento em Saúde

JIC001

Análise das complicações da gestação de mulheres cardiopatas atendidas no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória – ES

Mario ADS, Garcia FAR, Calil OA, Caminha RBS

Escola de Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM
Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória

Introdução:

A gestação, ao modificar a fisiologia materna, promove alterações no corpo da mulher e por vezes, esses fenômenos podem agravar quadros mórbidos prévios como as cardiopatias.

A doença cardíaca permanece como a principal causa não obstétrica de mortalidade materna no ciclo gravídico puerperal, além de predispor o neonato a complicações.

Objetivo:

Analisar as complicações neonatais e maternas na gravidez de mulheres com cardiopatias.

Materiais e Métodos:

Realizado estudo de série de casos, com coleta de dados retrospectiva por meio de prontuários. A amostra foi composta por 13 gestantes cardiopatas atendidas de 2005 a 2014. Foram analisadas complicações na gravidez: Tipo de cardiopatia, pré-natal, via de parto, complicações no parto e puerpério. Quanto ao neonato: prematuridade, peso e internação.

Resultados:

Das 13 gestantes, acompanharam-se 15 gestações. Não ocorreram mortes maternas ou neonatais. Todas as gestações foram a termo, tipo de parto cesáreo e com início do pré-natal no 1º trimestre. Das 15 gestações acompanhadas, 5 tiveram complicações (trombose venosa profunda, oligodramnio com descolamento prematuro de placenta com diabetes gestacional, diabetes gestacional isolada, pré-eclâmpsia, hematoma de parede abdominal). Com relação aos neonatos: todos possuíam peso adequado para idade gestacional e três recém nascidos precisaram de internação na unidade de terapia intensiva neonatal, sendo que todos eram filhos de mães valvopatas.

Conclusões:

Verificou-se a incidência de complicações maternas em 33%, destas, 60% ocorreram em mulheres com valvopatia. Todas as complicações neonatais ocorreram em mulheres valvopatas e corresponderam a 20% dos casos. É possível inferir que o pré-natal associado a equipe multidisciplinar e a estabilidade da cardiopatia, foram fundamentais para a menor incidência de complicações.

JIC002

Análise evolutiva do teste de caminhada de seis minutos em pacientes referenciados à clínica de insuficiência cardíaca de um hospital-escola

de Paula TC, Martins MCG, de Castro RXF, Jacques TM, Serpa RG, Barbosa RR, Barbosa LFM, Calil OA

Escola de Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM
Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória

Introdução:

A Insuficiência Cardíaca (IC) é uma complexa síndrome clínica com envolvimento multissistêmico, caracterizada pela incapacidade do coração em gerar débito. Assim, sua principal manifestação clínica é a diminuição da tolerância aos esforços físicos. Representa um grande problema de saúde pública devido ao grande número de casos e alto custo com tratamento e internações. O paciente que segue o tratamento utilizando a tríade farmacológica recomendada em doses-alvo obtém uma melhora de seus sintomas com consequente diminuição de suas limitações físicas e aumento da sobrevida. Além disso, programas que envolvem um acompanhamento especializado por uma equipe multidisciplinar mostraram maior aderência ao tratamento, educação na doença e maior inserção dos familiares na realidade dos pacientes, favorecendo a otimização do tratamento. Testes que avaliam o grau de limitação

estão diretamente relacionados ao prognóstico da doença. O teste de caminhada de seis minutos (TC6M) avalia a distância total percorrida, portanto é um método simples, de fácil aplicação e de custo mínimo, posto que não necessita de equipamentos sofisticados. Além disso, possui boa disponibilidade, reprodutibilidade e melhor aceitação do paciente em sua realização. Somado ao fato de ser uma avaliação simples da capacidade física e bom preditor de sobrevida em pacientes com IC, faz dele um teste de excelente custo-benefício para o seguimento do paciente na clínica especializada.

Objetivo:

Avaliar os TC6M de indivíduos com IC recém-diagnosticada, realizados em zero e seis meses, analisando a diferença mínima importante (*Minimal Important Difference* - MID) entre os dois testes.

Materiais e Métodos:

Estudo descritivo de coorte histórico, realizado por meio de análise de prontuários de pacientes com IC sistólica referenciados à Clínica de IC no Hospital da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSMV). O primeiro TC6M foi avaliado em pacientes com IC sistólica referenciados à Clínica de IC entre julho/2012 e outubro/2014 e o segundo TC6M após 6 meses. O grupo que atingiu a distância MID no segundo teste foi comparado com o que não a atingiu. O delta-distância e necessidade de hospitalizações foram avaliados conforme adesão ao tratamento, classificação funcional (CF) da *New York Heart Association* na primeira consulta e grau de disfunção ventricular esquerda.

Resultados:

A diferença de distância percorrida entre os TC6M foi de 48,79 m na amostra total e distância MID calculada de 49 m. Trinta pacientes (58,8%) tiveram delta-distância menor que a MID, com média de idade maior que o outro grupo ($p=0,01$). A média do delta-distância foi significativamente maior nos pacientes aderentes ao tratamento e nos que estavam em CF III na primeira consulta.

Conclusões:

A distância MID observada foi de 49 m e 41,2% dos pacientes obtiveram incremento significativo da distância percorrida do primeiro para o segundo TC6M. Esse incremento foi mais acentuado nos pacientes inicialmente em CF III e naqueles com boa adesão ao tratamento na clínica de IC.

Agência Patrocinadora da Pesquisa: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq

JIC003

Alterações visuais detectadas em recém-nascidos em um hospital de ensino em Vitória, em 2012

Marvila MHR, Dorsch FLB, Passamani RPS, Frauches DO

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM

Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória

Introdução:

A cegueira é um importante problema de saúde pública. O teste do reflexo vermelho (TRV) é simples e eficaz instrumento de prevenção secundária de doenças congênitas que provocam cegueira.

Objetivo:

Verificar alterações ao TRV e seus fatores de risco em recém-nascidos (RN) internados em hospital filantrópico de Vitória, de janeiro a junho de 2012.

Materiais e Métodos:

Estudo retrospectivo de prontuários, com descrição quantitativa de fatores de risco maternos e do RN, incidências de realização do TRV e de alterações visuais.

Resultados:

Estudados 549 RN. Das mães 1,09% tinham até 14 anos e 12,36% 40 anos ou mais; Sorologia positiva para toxoplasmose ocorreu em duas mães, para HIV em três e para sífilis em sete. Houve referência a doença afetando a gestação atual em 27,68% dos casos, com maior frequência de infecção urinária. 16,02% das mães usaram medicamento durante a gestação (antibióticos, anti-hipertensivos, hiperglicemiantes e outros). Tabaco foi a droga mais utilizada (2,91%), além de álcool, crack, maconha. Dos RN, 15,2% eram prematuros e 14,74% nasceram com baixo peso. A maioria apresentou Apgar normal tanto no primeiro como no quinto minuto de vida; a oxigenioterapia, grande fator de risco, foi utilizada por 14,75% dos RN; o TRV foi realizado em 316 (57,55%) dos 468 RN com informação registrada em prontuário sobre a realização do teste; apenas dois estavam alterados, e quatro foram duvidosos.

Conclusões:

A baixa frequência encontrada de alterações ao TRV mostrou-se de acordo com a literatura. Entretanto, a realização do teste é fundamental, para evitar os graves prejuízos visuais decorrentes da não detecção precoce dessas alterações.

Agências Patrocinadoras da Pesquisa: Fundo de Apoio à Ciência e à Tecnologia de Vitória - Fundo de Apoio à Ciência e à Tecnologia de Vitória - Facitec

JIC004**Problematização e aderência medicamentosa**

Calvi W, Dalla MDB

Escola de Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM
Secretaria Municipal de Saúde de Vitória/ES - SEMUS
Universidade de Vila Velha - UVV

Introdução:

Em atividade da Residência em Medicina de Família e Comunidade foi solicitado ao residente relato de situação clínica com dificuldade de manejo. O caso foi de uma pessoa de 44 anos com diabetes mellitus, hipertensão arterial sistêmica e dificuldades no uso de insulina. Para sistematizar a discussão, utilizou-se a metodologia da problematização e enfocou-se a aderência a tratamento medicamentoso.

Objetivos:

Realizar exercício de problematização tomando por base uma situação clínica real de cuidado individual.

Materiais e Métodos:

Utilizou-se a metodologia da problematização ao se captar uma situação clínica real, combinada com uma estratégia de busca de evidências conhecida como P.I.C.O. na etapa 3 de Teorização. A metodologia da problematização consta de cinco etapas que se desenvolvem a partir da realidade ou de um recorte da mesma: 1. Observação da realidade; 2. Pontos-chave; 3. Teorização; 4. Hipóteses de solução e 5. Aplicação à realidade (prática). A etapa de “observação da realidade” compreendeu o relato clínico de três atendimentos formais e um informal, realizados pelo residente de MFC, referentes a uma pessoa de 44 anos com diabetes mellitus, hipertensão arterial sistêmica e dificuldades no uso de insulina.

Resultados:

Como é uma situação do “Mundo Real”, não há um controle completo e o residente perdeu o contato com a pessoa atendida, não sendo possível colocar em prática recomendações relativas à aderência. Entre estas, que a abordagem da “percepção de benefício diário”, é fator mais associado à aderência e que o sentimento de “desconforto por efeitos colaterais”, está mais associado à não-aderência, como mostram evidências sobre aderência em pessoas com esclerose múltipla, AIDS, HAS e DM). Porém com a problematização, organizou-se a discussão e uma situação bem explorada pode render várias questões de aprendizado, que melhoram o processo de trabalho, especialmente do residente, MFC em formação.

Conclusões:

A problematização é um método apropriado para organizar discussões clínicas, pois sistematiza e racionaliza o tempo de reuniões. Neste relato de cuidado individual, mesmo sem um desfecho bem ou mal sucedido, foi possível demonstrar as possibilidades do método em encontrar soluções passíveis de aplicação à realidade para outros indivíduos com dificuldade de aderência semelhantes.

JIC005**Procedimentos como competências desenvolvidas pelos Residentes e preceptores de Residência em Medicina de Família e Comunidade em Vitória-ES**

Sesquim DL, Dalla MDB; Vetis MS; Mariano JS; Forreque BL, Zennig N

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM
Secretaria Municipal de Saúde de Vitória/ES - SEMUS

Objetivo:

Apresentar relato de experiência da Residência em Medicina de Família e Comunidade na realização de procedimentos ambulatoriais em Unidade de Estratégia Saúde da Família.

Materiais e Método:

Relato de experiência

Resultado:

Desde o início da Residência em MFC em maio de 2015, houve um aumento da oferta de um total de 20% a 25% a mais de consultas. Logicamente amplia-se a possibilidade de incorporação de procedimentos que não eram realizados nas USF, que passaram a ser feitos pelas equipes de residentes sob supervisão dos preceptores. Isto pode ser avaliado pela redução de encaminhamentos para otorrinolaringologia para realização de retirada de cerúmen impactado, para urologista pela cauterização química de condilomas em região genital, além da realização de avaliação de risco cirúrgico e laudo para realização de atividades físicas, evitando-se encaminhamentos para cardiologistas.

Conclusão:

Em 2015 a Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (SBMFC) apresentou o Currículo Baseado em Competências para o Médico de Família e Comunidade, que define claramente procedimentos que fazem parte do escopo de trabalho deste especialista, obviamente norteia a organização dos currículos de residências médicas da área.

O presente trabalho mostra a viabilidade da realização de procedimentos sem aumento de custo, por utilizar-se materiais disponíveis nas USFs de Vitória e a real redução de filas para especialistas focais e o consequente aumento da satisfação dos usuários por eliminar o tempo de espera e evitar deslocamentos desnecessários.

JIC006**Pesquisa translacional e execução de Procedimentos como competências desenvolvidas pelos Residentes e preceptores de Residência em Medicina de Família e Comunidade em Vitória-ES**

Sesquim DL, Dalla MDB; Vetis MS; Mariano JS; Forreque BL; Zennig N

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM
Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória
Secretaria Municipal de Saúde de Vitória/ES - SEMUS

Introdução:

A Residência Médica exige o desenvolvimento da competência em pesquisa, porém por se tratar de modalidade de treinamento em serviço em que tem duração de dois anos no caso da residência em medicina de Família e Comunidade. Tal limitação de tempo restringe a pesquisa e naturalmente todo o processo em si, o que tem provocado a busca de outros caminhos. A pesquisa translacional, que busca levar em conta aspectos relativos à pesquisa científica, ao desenvolvimento tecnológico, à pesquisa clínica, ao processo produtivo industrial, ao mundo da

regulação, à comercialização de produtos e os sistemas de saúde. O presente Relato de Experiência tem abrir tal discussão buscando convergir interesses num campo de prática de Atenção primária à Saúde.

Objetivo:

Apresentar relato de experiência da Residência em Medicina de Família e Comunidade na realização de procedimentos ambulatoriais em Unidade de Estratégia Saúde da Família.

Materiais e Métodos:

Relato de experiência

Resultados:

Desde o início da Residência em MFC em maio de 2015, houve um aumento da oferta de um total de 20% a 25% a mais de consultas. Logicamente amplia-se a possibilidade de incorporação de procedimentos que não eram realizados nas USF, que passaram a ser feitos pelas equipes de residentes sob supervisão dos preceptores. Isto pode ser avaliado pela redução de encaminhamentos para otorrinolaringologia para realização de retirada de cerúmen impactado, para urologista pela cauterização química de condilomas em região genital, além da realização de avaliação de risco cirúrgico e laudo para realização de atividades físicas, evitando-se encaminhamentos para cardiologistas.

Conclusões:

Em 2015 a Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (SBMFC) apresentou o Currículo Baseado em Competências para o Médico de Família e Comunidade, que define claramente procedimentos que fazem parte do escopo de trabalho deste especialista, obviamente norteia a organização dos currículos de residências médicas da área. O presente trabalho mostra a viabilidade da realização de procedimentos sem aumento de custo, por utilizar-se materiais disponíveis nas USFs de Vitória e a real redução de filas para especialistas focais e o conseqüente aumenta da satisfação dos usuários por eliminar o tempo de espera e evitar deslocamentos desnecessários.

JIC007

Metodologia da problematização e aderência medicamentosa

Calvi W, Dalla MDB

Universidade de Vila Velha - UVV

Secretaria Municipal de Saúde de Vila Velha - ES

Introdução:

Em atividade da Residência em Medicina de Família e Comunidade foi solicitado ao residente relato de situação clínica com dificuldade de manejo. O caso foi de uma pessoa de 44 anos com diabetes mellitus, hipertensão arterial sistêmica e dificuldades no uso de insulina. Para sistematizar a discussão, utilizou-se a metodologia da problematização e enfocou-se a aderência a tratamento medicamentoso.

Objetivo:

Realizar exercício de problematização tomando por base uma situação clínica real de cuidado individual.

Materiais e Métodos:

Utilizou-se a metodologia da problematização ao se captar uma situação clínica real, combinada com uma estratégia de busca de evidências conhecida como P.I.C.O. na etapa 3 de Teorização. A metodologia da problematização consta de cinco etapas que se desenvolvem a partir da realidade ou de um recorte da mesma: 1. Observação da realidade; 2. Pontos-chave; 3. Teorização; 4. Hipóteses de solução e 5. Aplicação à realidade (prática). A etapa de “observação da realidade” compreendeu o relato clínico de três atendimentos formais e um informal, realizados pelo residente de MFC, referentes a uma pessoa de 44 anos com diabetes mellitus, hipertensão arterial sistêmica e dificuldades no uso de insulina.

Resultados:

Como é uma situação do “Mundo Real”, não há um controle completo e o residente perdeu o contato com a pessoa atendida, não sendo possível colocar em prática recomendações relativas à aderência. Entre estas, que a abordagem da “percepção de benefício diário”, é fator mais associado à aderência e que o sentimento de “desconforto por efeitos colaterais”, está mais associado à não-aderência, como mostram evidências sobre aderência em pessoas com esclerose múltipla, AIDS, HAS e DM). Porém com a problematização, organizou-se a discussão e uma situação bem explorada pode render várias questões de aprendizado, que melhoram o processo de trabalho, especialmente do residente, MFC em formação.

Conclusões:

A problematização é um método apropriado para organizar discussões clínicas, pois sistematiza e racionaliza o tempo de reuniões. Neste relato de cuidado individual, mesmo sem um desfecho bem ou mal sucedido, foi possível demonstrar as possibilidades do método em encontrar soluções passíveis de aplicação à realidade para outros indivíduos com dificuldade de aderência semelhantes.

JIC008**Análise retrospectiva do trauma hepático de pacientes submetidos a tratamento cirúrgico**

Amaral IMA, Kalil M

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM

Hospital Estadual São Lucas - HSL

Introdução:

No trauma abdominal, o fígado é um dos órgãos mais lesados, devido ao seu tamanho e posição anatômica. É a maior glândula e o segundo maior órgão do corpo humano e ocupa quase todo o hipocôndrio direito e o epigástrico.

Objetivo:

O presente estudo teve por objetivo avaliar as variáveis epidemiológicas e as modalidades terapêuticas dos pacientes acometidos de trauma hepático de abordagem cirúrgica atendidas em um hospital de referência em trauma.

Métodos:

Realizou-se um estudo retrospectivo de revisão de prontuários dos pacientes submetidos à laparotomia exploradora, no período de janeiro de 2011 a dezembro de 2013, no Hospital Estadual São Lucas, localizado na Região Metropolitana de Vitória-ES. Foram incluídos na pesquisa as vítimas de trauma com lesão hepática isolada ou associada a outros órgãos intra e extra-abdominais. Foram excluídas re-abordagens cirúrgicas de pacientes operados em outros serviços e, posteriormente, transferidos para o hospital em questão. As variáveis analisadas foram as seguintes: idade, sexo, mecanismo de trauma, presença de lesões intra e extra-abdominais associadas, técnica cirúrgica empregada, complicações pós-operatórias e taxa de mortalidade. Foi feita análise descritiva das variáveis categóricas, expressa em números absolutos e percentuais, e as variáveis métricas foram expressas em medidas de posição. O presente estudo foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM no dia 30 de abril de 2014, sob o número 632.212.

Resultados:

Observou-se que ocorreu trauma hepático em 107 casos. A relação masculino:feminino foi 6,6:1 e a idade média dos pacientes foi 30,12 anos. O trauma hepático penetrante ocorreu em 84 pacientes (78,5%); destes, os ferimentos por projéteis de arma de fogo foram responsáveis por 72 casos e os ferimentos por arma branca foram responsáveis por 12 casos. Já o trauma contuso ocorreu em 23 pacientes (21,5%), cujas etiologias foram: 12 acidentes motociclísticos, 6 acidentes automobilísticos, 2 quedas de altura, 2 atropelamentos e 1 não identificada. O lobo direito do fígado foi o mais acometido (46,7%), seguido do lobo esquerdo (25,2%). Lesões associadas, intra e extra-abdominais, foram encontradas em 92 pacientes (86%). Lesões intra-abdominais associadas ocorreram em 67 pacientes (62,6%), sendo os órgãos mais lesados o

diafragma, o cólon e o estômago. Já lesões extra-abdominais concomitantes foram encontradas em 77 pacientes (72%), sendo a maioria no tórax. Em relação à técnica cirúrgica utilizada para controlar o sangramento hepático, a hepatorrafia foi a mais empregada (80,4%). A cirurgia para controle de danos foi realizada em 7 pacientes (6,5%), com sobrevivência de 100% dos pacientes. A incidência de complicações pós-operatórias foi de 29,9%, sendo as mais frequentes as infecciosas, incluindo a pneumonia, peritonite e abscesso intra-abdominal, que representaram 73,9% das complicações. O índice de mortalidade foi de 17,8% (n = 19), sendo as causas mais comuns de óbito o choque hemorrágico, responsável por 10 óbitos (52,6%), e o choque séptico, responsável por 4 óbitos (21,0%).

Conclusões:

As maiores ocorrências de trauma hepático são do sexo masculino (86,9%), sendo as primeiras quatro décadas de vida as mais propensas. O mecanismo de trauma mais frequente é o trauma penetrante (78,5%), especialmente os ferimentos por projéteis de arma de fogo. A principal etiologia do trauma contuso do fígado são os acidentes motociclísticos (52,2%). O lobo direito do fígado é o mais acometido. A hepatorrafia foi a técnica cirúrgica mais empregada (80,4%) para controlar o sangramento hepático. O índice de mortalidade foi de 17,8%.

Agências patrocinadoras da pesquisa: Fundo de Apoio à Ciência e Tecnologia do Município de Vitória – FUNDO DE APOIO À CIÊNCIA E À TECNOLOGIA DE VITÓRIA - FACITEC

JIC009

Análise do tratamento específico da hepatite b crônica em indivíduos acompanhados em ambulatório especializado

Milanezi BA, Guimarães HC, Koch RF, Biasutti C.

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM

Introdução:

A infecção crônica causada pelo vírus da hepatite B (VHB) atinge aproximadamente 350 milhões de pessoas em todo o mundo. O tratamento, quando indicado, é fundamental para evitar a progressão hepática e suas principais complicações: a cirrose hepática e o carcinoma hepatocelular.

Objetivo:

Analisar a resposta viral em indivíduos acompanhados no ambulatório especializado em tratamento com medicações específicas contra o VHB.

Métodos:

Estudo retrospectivo, no período de 2014 a 2015, sendo avaliados 175 prontuários de pacientes acompanhados no ambulatório do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória, sendo que destes, 39 estavam sob tratamento específico para hepatite B. Foram avaliados o perfil pré-tratamento e as respostas virológicas, bioquímicas e sorológicas. Os métodos descritivos de análise de dados foram a frequência, média e mediana.

Resultados:

No total de 175 pacientes, 136 não estavam sob tratamento. Dos indivíduos em tratamento, 22 (56,41%) eram anti-HBe positivo/HBeAg negativo e 17 (43,59%) anti-HBe negativo/HBeAg positivo. A mediana da carga viral anterior ao início do tratamento foi de 5770 UI/mL. Os pacientes iniciaram a terapêutica com interferon (10,26%), tenofovir (15,38%), lamivudina (30,77%) e entecavir (43,60%). Apenas os que usaram tenofovir e entecavir não necessitaram de troca do esquema. Doze indivíduos ficaram com carga viral indetectável.

Conclusão:

O tratamento específico possibilitou uma melhor evolução virológica dos pacientes e as drogas de primeira linha mostraram melhor eficácia nessa casuística.

JIC010

Avaliação da frequência de prescrição de fármacos considerados de uso potencialmente

inapropriado em pessoas idosas

Pacheco EO, Faé IS, Laghi CR, Juri LS, Morelato RL

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM

Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória - HSCMV

Introdução:

Alguns medicamentos são considerados potencialmente inapropriados para idosos, devido as alterações na farmacocinética e farmacodinâmica que ocorrem no organismo dos mesmos, representando riscos que superam benefícios.

Objetivo:

Avaliar, de forma observacional, através dos critérios de Beers e START/STOPP, a presença de prescrição de fármacos potencialmente inapropriados (FPI's) para idosos atendidos nos ambulatórios ou internados nas enfermarias em geral do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV).

Materiais e Métodos:

Utilizaram se os critérios de Beers, de 2012, Screening Tool of Older Person's Prescription (STOPP) e Screening Tool to Alert to the Right Treatment (START). Verificou se a prevalência do uso de medicamentos potencialmente inapropriados pelos idosos que frequentam o Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória ES, em estudo observacional, analítico, de delineamento transversal com amostra de 150 idosos, composta majoritariamente por mulheres, 70% (105), e com uma média de 72±7 (60- 92) anos de idade.

Resultados:

Foi constatado que 52,7% (79) apresentavam uso de FPI, desses 34,7% (52), 12,7% (19) e 5,3% (8) dos pacientes faziam uso de um, dois ou três FPI, respectivamente. As comorbidades mais prevalentes foram hipertensão arterial sistêmica (82,6%), seguido de diabetes mellitus tipo 2 (23,3%). Destacaram se a depressão quanto ao uso de fármacos potencialmente inapropriados, e a insuficiência cardíaca congestiva quanto a polifarmácia. A média de medicamentos prescritos foi de 4,69 por idoso. Verificou se polifarmácia em 66 idosos (44%). A maioria dos medicamentos potencialmente inapropriados atua no sistema nervoso central e em segundo lugar no sistema cardiovascular. Isoladamente, o medicamento potencialmente inapropriado mais utilizado foi o ácido acetilsalicílico. Verificou se associação entre polipatologias e polifarmácia com o uso de medicamentos potencialmente inapropriados.

Conclusões:

Observou-se que os idosos avaliados faziam uso regular de um elevado número de fármacos considerados potencialmente inapropriados, a associação com policomorbidades os tornavam vulneráveis a sofrerem eventos adversos graves prejudiciais à saúde.

Agência Patrocinadora da Pesquisa: Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo - FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA E INOVAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO - FAPES

JIC011

Avaliação da variabilidade da pressão arterial de idosos em consultório e domicílio

Juri LS, Morelato RL, Fae IS, Pacheco EO

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

Introdução:

Níveis de pressão arterial sustentadamente elevadas conferem aos indivíduos maior risco de complicações cardiovasculares. Cerca de 1 bilhão de pessoas no mundo são hipertensas. No Brasil, a prevalência média é de 32,5%. Apesar da prevalência desta condição, a taxa de controle ainda é muito baixa. Hipertensão é uma doença assintomática na grande maioria das vezes, por isso, deve-se fazer o diagnóstico rastreando a população através da aferição da pressão arterial em toda consulta médica. Em idosos, devido a características comuns da idade, como o maior enrijecimento dos vasos, é comum observar os fenômenos da hipertensão do jaleco branco e a hipertensão mascarada, o que dificulta o correto diagnóstico. Devido a possibilidade desses

eventos confundidores, é recomendável realizar a aferição da pressão arterial fora do consultório através da MAPA ou MRPA. No caso do projeto de estudo será realizada MRPA por uma pessoa capacitada para tal, com equipamento validado e calibrado, durante o período de vigília, por um período de tempo obedecendo a um protocolo previamente estabelecido.

Objetivos:

Comparar a pressão arterial aferida no domicílio com casual de consultório, avaliar a prevalência de hipertensão do avental branco e avaliar a prevalência de hipertensão mascarada.

Materias e Métodos:

Considerando a prevalência 20 e 30% de hipotensão ortostática e pós prandial no idoso, respectivamente 16, o cálculo amostral foi calculado considerando a prevalência de HO na comunidade de 20% (p), no nível de confiança desejável de 95% (t, valor padrão de 1,96) com margem de erro de 5% (m, valor padrão de 0,05). n = 269 indivíduos idosos hipertensos. Será empregada estatística descritiva para representar a amostra, empregado percentagem para as variáveis qualitativas e as médias com desvios padrões (IC 95%) para as variáveis quantitativas. Para comparar as variáveis quantitativas o teste t de student para amostras independentes, para variáveis qualitativas o teste 2 da PA em consultório e na MRPA. Os dados serão analisados no Software STATA 12,0, em um nível de significância de 5%.

Resultados:

Realizou-se MRPA em 52 pacientes durante consulta ambulatorial no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória, 46 (88,46%) pacientes eram previamente hipertensos e faziam uso de algum anti-hipertensivo. Normotensão foi observada em 17 (32,69%) dos 52 pacientes. Enquanto que a hipertensão verdadeira foi observada em 12 (23,07%) pacientes. Dos 52 pacientes, 19 (36,53%) foram considerados hipertensos pela medida ambulatorial e 25 (48,07%) foram considerados hipertensos pela MRPA. A hipertensão mascarada foi observada em 16 pacientes (30,76%). Já a hipertensão do jaleco branco foi observada em 7 (13,46%) pacientes.

Discussão e Conclusões:

Com o envelhecimento, aumenta o risco de doenças crônicas não transmissíveis e, dentre as mais prevalentes, destaca-se a HA. Os fenômenos de hipertensão mascarada e do jaleco branco são muito comuns na população idosa, observou-se com o presente trabalho que a hipertensão mascarada foi mais prevalente na população estudada, tal acontecimento pode ser explicado pelo fato de que a população idosa se sente "protegida" e "segura" ao estar perto do médico, o que faz a PA cair, e com o estresse do dia-a-dia, cuidadores, comorbidades, essa PA aumenta. Além disso, observou-se também que a hipertensão mostrou-se associada à hipertensão sistólica isolada, provavelmente devido à rigidez arterial, sabe-se que o diâmetro aórtico aumenta em 15% a 35% dos 20 aos 80 anos de idade. Histologicamente ocorre uma distorção da orientação laminar das fibras murais, fragmentação da elastina e aumento do conteúdo de colágeno, ocasionando uma diminuição da elasticidade do tecido conjuntivo, que somada à arteriosclerose determina um aumento da resistência vascular periférica e da impedância da aorta. Existe forte correlação entre o envelhecimento normal e a diminuição da complacência aórtica, através de vários parâmetros de medição. Porém quando associada as novas metas do JNC 8 não apresentou associação (PA > 150 X 90 mmHg). Considerando a expressiva variabilidade da PA durante o dia em idosos, os indícios aqui verificados reforçam a necessidade de novos estudos para se tecer conclusões mais efetivas e com fidedignidade, sobre a verdadeira epidemiologia encontrada na variabilidade da PA. Um aspecto limitante deste estudo é que não foi utilizado um aparelho de PA validado para a MRPA, visto que o mesmo foi um aparelho de pulso e não de braço como recomendado, o que pode ter mascarado ou hiperestimado os resultados obtidos.

Agência Patrocinadora da Pesquisa: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq e Fundação de Amparo a Pesquisa e Inovação do Espírito Santo - FAPES

JIC012

Avaliação da eficácia do plasma rico em plaquetas na consolidação óssea de pacientes

submetidos à artrodese lombar

Rezende CF, Azevedo DP, Júnior CJ, Júnior JLB, Cardoso IM, Rezende R (in memoriam), Filho JEGR

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM
Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória - HSCMV

Introdução:

A lombalgia mostrou ser um grande problema em todo o mundo, sendo a instabilidade vertebral associada ou não à doença discal um importante fator etiológico nesta patologia, nos casos refratários ao tratamento conservador e após o diagnóstico de instabilidade, existe indicação de realizar artrodese vertebral. O enxerto autólogo é padrão ouro, pois é osteogênico, osteocondutor e osteoindutor, não causa reação imunológica e nem doenças infecciosas, mas apresenta fontes esgotáveis e poderá causar sequelas. Sabendo-se da importância da consolidação óssea adequada para o sucesso da cirurgia e das limitações existentes para o uso do enxerto autólogo, observa-se um grande aumento dos estudos com utilização de substitutos ósseos e plasma rico em plaqueta (PRP).

Objetivo:

Verificar se o uso de enxerto autólogo associado a plasma rico em plaqueta aumenta a consolidação óssea em pacientes submetidos à artrodese lombar.

Materiais e Métodos:

Foi realizado um estudo prospectivo, de caráter descritivo e comparativo, randomizado, com 40 pacientes submetidos à artrodese lombar no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória. Foram incluídos portadores de patologias degenerativas e pacientes submetidos à artrodese lombar de até dois níveis e foram excluídos pacientes com patologias tumorais e infecções, revisões cirúrgicas, traumas e menores de 18 anos. O enxerto autólogo é retirado do processo espinhoso, lâminas e facetas articulares, deixando apenas osso esponjoso. Em seguida é colocado no espaço intertransversário para finalizar a artrodese lombar somente com enxerto autólogo. Já para artrodese lombar com enxerto autólogo associado a PRP é necessário coletar o sangue do próprio paciente, realizar a centrifugação e retirar a porção correspondente ao PRP, adiciona-se cloreto de cálcio a 10% para sua ativação e é colocado em banho-maria, assumindo uma forma de gel. Esse concentrado é então adicionado ao enxerto autólogo inicial e aplicado no nível em questão. O acompanhamento foi realizado em três momentos com 1 mês, 3 meses e 6 meses, utilizando como padrão para analisar a consolidação os critérios de classificação radiográfica de Molinari e tomográfica de Glassman.

Resultados:

Foram avaliados 40 pacientes no período de Agosto de 2013 à Agosto de 2015, e a idade média da população estudada foi de 49.18 anos \pm 10.02 (DP) com predomínio do sexo feminino (65%). Os diagnósticos de inclusão foram hérnia com instabilidade (n=5), espondilolistese (n=12) e hérnia com estenose (n=23). Comparando o grupo somente enxerto autólogo (grupo I) com o grupo enxerto autólogo associado a PRP (grupo II), observa-se que no primeiro mês de pós-operatório, de acordo com os critérios de Molinari, a fusão bilateral foi de 27.5% e 22.5%, a fusão unilateral foi de 12.5% e 10.0% nos grupos I e II respectivamente, e a reabsorção do enxerto foi de 5.0% para ambos os grupos. No terceiro mês, a fusão bilateral foi de 20.0% e 25.0%, a fusão unilateral foi de 17.5% e 7.5%, e a reabsorção do enxerto foi de 5.0% e 7.5%, nos grupos I e II respectivamente. No sexto mês, a fusão bilateral foi de 15.0% e 20.0%, a fusão unilateral foi de 17.5% e 5.0%, e a reabsorção do enxerto foi de 5.0% e 7.5%, nos grupos I e II respectivamente. E baseado no resultado das tomografias realizadas no sexto mês de pós-operatório, de acordo com os critérios de Glassman, a ausência de fusão foi de 0.0% e 5.0%, a fusão sólida unilateral foi de 12.5% e 20.0%, e a fusão sólida bilateral foi de 15.0% e 10.0%, nos grupos I e II respectivamente.

Conclusões:

No presente estudo observamos que o uso do PRP não mostrou diferença significativa na consolidação óssea nas artrodeses lombares, mas devido ao verdadeiro potencial deste derivado de sangue é necessária a realização de novos estudos para melhor concluirmos sobre

sua eficácia.

Agência Patrocinadora da Pesquisa: Fundação de Amparo a Pesquisa e Inovação do Espírito Santo - FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA E INOVAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO - FAPES

JIC013

Mulheres, trabalho e geração de renda: o caso das pescadoras artesanais do município de Serra/ES

Batista DO, Alves TCA, Cruz CAM

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM

Associação de Pescadores de Jacaraípe, Serra-es

Introdução:

Este relatório é resultado da realização de uma pesquisa teórica e documental sobre a realidade das mulheres pescadoras do município da Serra, Espírito Santo, tal como, das políticas públicas de trabalho e renda existentes para o apoio à realização das atividades laborais das mulheres na pesca artesanal. As mulheres pescadoras da Serra trabalham com a coleta e comercialização do pescado.

Objetivo:

Nossa pesquisa busca a visibilidade do movimento de mulheres pescadoras, pois há no Brasil poucas pesquisas que mostram a situação da mulher na pesca. Estados como o Pará, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Paraná, Santa Catarina e Espírito Santo estudam essa temática por serem estados litorâneos e com grande número de pescadores artesanais e industriais.

Materiais e Métodos:

O presente estudo adotou o método qualitativo de pesquisa, composto pela pesquisa bibliográfica e pesquisa documental. Concomitante à pesquisa documental foi realizada duas visitas à comunidade de Jacaraípe, direcionada pelo Senhor Manoel Bueno, onde nos foram apresentadas as Mulheres pescadoras.

Resultados:

Através da fundação da Associação, a atividade pesqueira fortaleceu-se diante a comunidade de Jacaraípe, valorizando e profissionalizando os pescadores. A Associação tem cerca de 420 pescadores da região, mas também atende aos pescadores de outros municípios. Fica localizada próxima à Praça Encontro das Águas, local onde os pescadores deixam os barcos e vendem os peixes. Ela exerce uma função muito importante no setor produtivo, dando suporte aos pescadores, mas também é de extrema importância no setor social, visto que antes dela muitos pescadores não possuíam nem documentos pessoais.

Conclusões:

Através desta pesquisa podemos identificar importância da discussão e mostrar as dificuldades vividas pelas mulheres pescadoras artesanais, pois na sociedade atual ainda predomina a divisão sexual do trabalho, reservando o espaço público aos homens, enquanto as mulheres ocupam o espaço privado. Essa pesquisa vem analisar a participação das mulheres pescadoras artesanais no seu espaço de atuação, sua trajetória política, as formas de empoderamento e a inclusão dessas mulheres na hierarquia das organizações de representação da categoria. Em relação à pesca artesanal, pode-se perceber uma divisão de trabalho entre os sexos: a pesca no mar é uma atividade estritamente masculina, enquanto que as atividades realizadas em terra - como a coleta de moluscos e o beneficiamento do pescado - são predominantemente femininas. Tal divisão se torna um entrave tanto à luta dessas mulheres por seus direitos previdenciários e trabalhistas, quanto à sua efetivação nos movimentos sociais de pescadores e pescadoras, pois elas não são reconhecidas como pescadoras, o que torna seu trabalho invisível e desvalorizado.

Agências Patrocinadoras da Pesquisa: Fundação de Amparo a Pesquisa e Inovação do Espírito Santo - FAPES e Fundo de Apoio à Ciência e à Tecnologia de Vitória - FACITEC

JIC014

Análise do Desempenho dos Acadêmicos que Frequentam o Laboratório de Semiologia e Semiotécnica do Curso de Enfermagem

Francischetto L, Guidoni LM, Coimbra RS

Universidade Federal do Espírito Santo-Campus São Mateus

Introdução:

O uso do laboratório de práticas de enfermagem pelos acadêmicos torna-se de vital importância para a formação e como forma de adquirir competências e segurança para as práticas frente ao cliente no estágio supervisionado. O Acadêmico, ao cursar as disciplinas obrigatórias passa a frequentar o laboratório como uma forma de adquirir competências psicomotoras e desenvolver habilidades manuais que é um ponto importante na construção do profissional enfermeiro.

Objetivo:

Analisar a participação dos acadêmicos de enfermagem que frequentam a monitoria de semiologia e semiotécnica no laboratório de práticas de Enfermagem do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) no Centro Universitário do Norte do Espírito Santo (CEUNES).

Materiais e Métodos:

Trata-se de um estudo descritivo. O estudo foi realizado no Laboratório de Práticas de Enfermagem do curso de Enfermagem da UFES no CEUNES. A população de estudo foram os alunos do curso de enfermagem que cursam as disciplinas propostas pelo Projeto Pedagógico do Curso a partir do 3º período. O período da pesquisa foi entre os anos de 2011 a 2014, a coleta de dados foi por meio do registro de frequência dos alunos no laboratório, para quantificar os procedimentos listados e os mais realizados pelos acadêmicos. Os procedimentos foram tabulados no Microsoft Office Excel e a análise feita no programa Stata 13. O cálculo foi realizado de acordo com o ano de realização e dividido em dois grupos: os que praticaram e os que não praticaram a técnica.

Resultados:

Totalizaram-se 679 registros de alunos que buscaram o laboratório de Semiologia e Semiotécnica. Os procedimentos listados totalizaram 41 e foram realizados e registrados pelos acadêmicos do curso de Enfermagem. Muitos procedimentos foram praticados poucas vezes, apresentando anos em que não tiveram registro de realização da técnica, dentre eles: eletrocardiograma, oxigenoterapia, curativo de subclávia, gasometria, sinais vitais, arrumação de leito, troca de bolsa de colostomia, pressão venosa central, pressão intra-abdominal, ressuscitação cardiopulmonar, avaliação dos nervos cranianos, entre outros. Alguns procedimentos se destacaram em relação à quantidade de vezes que foram praticados, dentre eles: exame físico, aspiração, administração de medicamentos, sondagem vesical de demora, sondagem vesical de alívio, sonda nasogástrica, sonda nasoentérica e curativo.

Conclusão:

Pode-se concluir a importância da prática no laboratório de enfermagem, o que permite maior segurança, destreza e habilidade ao aluno no campo prático. A busca pelo laboratório e a realização dos procedimentos de enfermagem é relativamente baixa, mesmo sabendo a importância de treinar para aperfeiçoar e adquirir segurança em relação à técnica e estar preparado para o estágio e vida profissional. Esta pesquisa permitiu visualizar o que o aluno mais realiza no laboratório e em quais aspectos pode ser melhorado. Destaca-se a necessidade do desenvolvimento de métodos que visam estimular o acadêmico a buscar o laboratório de práticas permitindo assim que todas as técnicas sejam praticadas.

JIC015

Laser como Forma de Promoção à Saúde de Idosos

Francischetto L, Partelli ANM, Coimbra RS, Martins DM

Universidade Federal do Espírito Santo - Campus São Mateus

Introdução:

No processo de envelhecimento o organismo apresenta um decréscimo de suas capacidades, que resulta numa vulnerabilidade tanto biológica, como social, econômica e espiritual, consideradas propícias para tornar os idosos mais suscetíveis às doenças e à hospitalização. O crescente aumento da população idosa exige o estabelecimento de novas estratégias para melhor atendê-la e promover saúde. Proporcionar saúde, além de evitar doenças e prolongar a vida, assegura meios que ampliem a qualidade da vida, sendo o lazer uma opção. O lazer é a vivência do tempo livre, com atividades de entretenimento geradas por atitudes e valores pessoais.

Objetivo:

Realizar visita aos museus Farmácia Dr. Roberto Arnizaut Silvarese Intercontinental África Brasil com os idosos assistidos pela Unidade Básica de Saúde do bairro Bom Sucesso II, município de São Mateus - ES.

Materiais e Métodos:

Após pesquisa realizada como exigência da disciplina Integração Social V no bairro Bom Sucesso II, município de São Mateus com a temática saúde dos idosos, foi levantado a importância do lazer para a promoção da saúde e sugerido por eles um dia de lazer com a realização de visita aos museus da cidade, pois muitos nunca foram ao museu e nem sabiam da existência desses no município. Para atingir o público alvo, foram distribuídos convites nas residências pelos agentes comunitários de saúde e afixado cartazes na Unidade Básica de Saúde do bairro com data e hora da ação. Foi disponibilizado ônibus pela Universidade Federal do Espírito Santo para o transporte dos idosos até os museus de Farmácia Dr. Roberto Arnizaut Silvares e Intercontinental África Brasil. Após a visita, foi realizado sorteio de um livro da história de um personagem quilombola que viveu na cidade e logo após retornando para o bairro de origem.

Resultados:

Participaram da visita sete idosos juntamente com cinco acadêmicos de enfermagem e a professora responsável. Os idosos relataram que reviveram fatos do seu passado e contaram histórias vividas por eles e familiares, enriquecendo a visita. Muitos nunca visitaram museus e reforçaram a importância da divulgação destes para toda a população, principalmente aos jovens, pois assim será possível conhecer a história local.

Conclusão:

Atividades de lazer voltadas para os idosos são de extrema importância, pois permitiu uma melhor qualidade de vida, propiciando momentos de prazer, socialização e interação com outras pessoas. Ressaltando que atividade de lazer é previsto pelo estatuto do idoso e geralmente não são reconhecidos e nem aplicados de forma integral.

JIC016**Protocolo de Investigação do Papel da Gordura Perivascular na Reatividade de Veia Safena Humana**

Fracalossi GA, Souza ICC, Souza NCC, Cade JS, Botelho T, Lima PRV, Vassallo DV, Lima ML

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM

Programa de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas da Universidade Federal do Espírito Santo - UFES

Introdução:

O excesso de tecido adiposo, levando a sobrepeso ou obesidade, associado à disfunção endotelial, hipertensão arterial sistêmica, doença coronariana e insuficiência cardíaca, tem impacto em múltiplos sistemas orgânicos, em especial o cardiovascular. Sabe-se ainda que o tecido adiposo possui atividade secretória de moléculas metabolicamente ativas, tais como citocinas, quimiocinas e peptídeos, que podem interferir na reatividade dos vasos de pacientes submetidos a enxertos cardíacos.

Objetivo:

Propor um protocolo piloto de investigação do efeito da gordura perivascular na reatividade de veias safena de pacientes submetidos à cirurgia de revascularização miocárdica e a possível participação da via do óxido nítrico nessa resposta.

Materiais e Métodos:

Foram utilizados segmentos de veias safena (n=11) descartados após cirurgia de revascularização miocárdica, aleatoriamente divididos em quatro grupos: PVT+ (gordura perivascular mantida, n=3), PVT- (gordura perivascular retirada, n=2), PVT+/L-NAME (gordura perivascular mantida, adição de L-NAME, n=3). e PVT-/L-NAME (gordura perivascular retirada, adição de L-NAME, n=3). Os vasos foram transportados em solução de Krebs-Henseleit (KH) modificada (0,5 mM de Ca^{2+}) a 10°C e colocados em placa de Petri com solução de KH. Foi removida a gordura perivascular dos segmentos PVT-, cortados os anéis em 5 mm e estes montados nas câmaras de vidro com solução de KH gaseificada com carbogênio. Os anéis foram submetidos à tensão de repouso de 1 g, reajustada a cada 15 minutos durante 45 minutos de estabilização, sendo contraídos com KCl (60 mM) para comprovar sua integridade funcional (contração maior que 1 g) e avaliar a contração máxima. A reatividade vascular à fenilefrina (FE), agonista α 1-adrenoceptor, foi avaliada a partir de curvas concentração-resposta à FE (10^{-10} - 3×10^{-4} M) e, em alguns anéis, após 30 minutos de incubação com N-nitro-L-arginina metil éster (L-NAME, 100 μ M), um inibidor não seletivo da óxido nítrico sintase. Os resultados foram analisadas pelo teste t de Student, sendo $P < 0,05$ considerado significativo. O projeto está de acordo com os princípios estabelecidos pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Emescam (CAAE: 33023114.4.0000.5065).

Resultados:

Devido à pequena amostra de cada grupo, explicada pela intrínseca dificuldade de acesso ao material estudado e pelos obstáculos enfrentados, de início, em se estabelecer um protocolo adequado, não houve resultados estatisticamente significativos ao teste t de Student. No entanto, foi alcançado um protocolo que se mostrou estável e reprodutível para experimentos futuros.

Conclusões:

A importância do estabelecimento de um protocolo que avalie o papel da gordura perivascular na reatividade de veias safena recai sobre necessidade de compreendermos de que forma pode o tecido adiposo influenciar a fisiopatologia de vasos que serão empregados na cirurgia de revascularização miocárdica. Dessa forma, novos estudos e experimentos serão necessários para dar continuidade à proposta e sanar questionamentos existentes.

Agências Patrocinadoras da Pesquisa: PIVIC-EMESCAM, FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA E INOVAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO - FAPES, CAPES e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq

JIC017

Perfil clínico-epidemiológico de portadores de angioedema hereditário atendidos em um Hospital Filantrópico de Vitória - Espírito Santo

Arantes RC, Serpa FS, Santana MA, Moyses TR, Campinhos FL

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM

Introdução:

O Angioedema Hereditário (AEH) é uma doença genética, que resulta em distúrbios nos sistemas complemento, da coagulação e cininas. A prevalência é estimada é de 1:10.000 a 1:150.000. Manifesta-se principalmente por episódios recorrentes de edema subcutâneo, dor abdominal e edema de laringe.

Objetivo:

Estabelecer o perfil clínico-epidemiológico dos portadores de AEH atendidos no serviço de referência do Hospital da Santa Casa de Misericórdia de Vitória.

Método:

Foi realizado um estudo de corte transversal, descritivo, através do levantamento de dados de pacientes com diagnóstico confirmado de AEH cadastrados no ambulatório de referência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória.

Resultados:

No período de abril de 2011 a agosto de 2015, foram diagnosticados 73 casos de AEH no ambulatório de Angioedema, em 13 famílias diferentes. Desses, 39 (53%) eram do sexo feminino e 34 (47%) do masculino. Em relação à raça, 22 (31%) eram pardos, 25 (36%) brancos e 23 (33%) negros. As idades variaram de 7 a 89 anos (média: 37,0 anos). A média de idade de início dos sintomas foi de 13,4 anos e a do diagnóstico foi de 30,16 anos. O tempo decorrido entre o início dos sintomas e o diagnóstico foi de 15,6 anos em média. Quanto à classificação, 60 (85,5%) apresentaram AEH por deficiência quantitativa de C1INH (Tipo I), 8 (11%) por deficiência qualitativa de C1INH (Tipo II), 1 (1%) por mutação no fator XII (Tipo III). A localização mais frequente dos episódios de angioedema foi em mãos, presente em 84% dos casos. História familiar positiva para AEH esteve presente em 64 (87,6% dos casos). Em 61,5% das 13 famílias acompanhadas já haviam ocorrido óbitos por edema de laringe. Sobre o tratamento de manutenção, 45 (61,6%) pacientes faziam uso, sendo que 36 (77%) utilizavam Danazol, 9 (19%) Ácido Tranexâmico e 2 (4%) Danazol associado ao Ácido Tranexâmico.

Conclusão: O AEH é uma doença potencialmente grave e de diagnóstico tardio, reforçando a necessidade de realizar atividades educativas relacionadas ao AEH, tanto para população geral quanto para os profissionais da saúde, garantindo assim rapidez no diagnóstico e acesso dos pacientes à terapia adequada.

JIC018

DETERMINAÇÃO DOS FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR EM ESTUDANTES COM EXCESSO DE PESO DA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE VITÓRIA

Almeida RL, Potratz MO, Sasso JGRJ, Almeida PCD, Marquezini AJ, Pinasco GC, Silva JP, Lamounier JA, Silva VR

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Agência Internacional de Energia Atômica (IAES)

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Introdução:

O aumento da obesidade na infância e na adolescência configura-se como um problema de saúde pública mundial, tendo em vista a dificuldade de controle do aumento da prevalência e a sua associação com risco cardiovascular e doenças crônico-degenerativas. A obesidade na infância e adolescência é um complexo problema de saúde, diretamente relacionado a determinantes sociais. O mais preocupante é que a sua prevalência tem aumentado em todo o mundo nas últimas décadas, resultando em doenças cardiovasculares, metabólicas e inflamatórias

Objetivo:

Considerando a nítida associação entre o excesso de peso com riscos de doenças cardiovasculares, pretende-se avaliar a associação do excesso de peso aos fatores de risco cardiometabólicos em adolescentes com excesso de peso matriculados na rede pública estadual da região Metropolitana da Grande Vitória, ES

Materiais e Métodos:

Estudo de corte transversal, descritivo, com 200 adolescentes de 10 a 14 anos de idade, com excesso de peso. Foram obtidos dados antropométricos e aferida a pressão arterial. Realizada coleta de 10 mL de sangue venoso para avaliação de triglicérides, colesterol total e frações, glicose, insulina, após jejum de 12 horas. As informações coletadas foram organizadas no software Excel®, versão 2010 e analisadas no software SPSS, versão 11.5. Foram adotadas estatísticas descritivas e inferenciais sendo usado o teste t-student para a comparação de médias para amostras independentes.

Resultados:

Foram avaliados 200 adolescentes diagnosticados com excesso de peso e desses, 120 (60%) eram do sexo feminino. A classificação do estado nutricional de acordo com o Índice de Massa Corporal (IMC) por idade foi de 134 (67%) sobrepeso, 62 (31%) obesidade e 4 (2%) obesidade grave. Observou-se perímetro abdominal elevado em 65 (32,5%); gordura corporal aumentada, pela balança bipolar, em 127 (63,5%); pressão arterial sistólica aumentada em 69 (34,5%) e diastólica em 26 (13,0%); consumo alimentar aumentado em 72 (36,0%); sedentarismo em 187 (93,5%) e apenas 13 (6,5%) foram classificados como ativos. Nas variáveis bioquímicas observou-se aumento da glicose em 9 (4,5%), insulina em 86 (43%); HOMA-IR em 117 (58,5%); colesterol limitrofe em 59 (29,5%) e aumentado em 76 (38%); LDL-c limitrofe em 70 (35%) e aumentado em 29 (14,5%); HDL-c diminuído em 89 (44,5%); triglicérides limitrofe em 37 (18,5%) e aumentado em 34 (17%). Os fatores de risco avaliados em 193 adolescentes, foram agrupados e encontrado entre 0 e 10 fatores de risco. A média do somatório de fatores de risco foi de 5,5 fatores \pm 1,85 DP.

Conclusões:

Considerando os riscos imediatos e tardios vividos por essa população e preciso programar ações práticas e imediatas, de políticas públicas de saúde para controle da obesidade. É extremamente importante observar o quanto a juventude atual faz uso de más práticas alimentares e de atividades físicas contribuindo com o aumento unânime das taxas de obesidade e de doenças de caráter cardiometabólicas ao longo de sua vida adulta, isso se já tiverem repercussões clínicas na própria faixa etária da adolescência, tornado assim essencial adotar boas práticas não só alimentares e de atividade física e sim trabalhar com a família buscando agregar esse jovem em busca por um futuro mais saudável, e como consequência toda a família poderá acabar sendo beneficiada por essa adoção de boas práticas

Agências Patrocinadoras da Pesquisa: FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA E INOVAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO - FAPES

JIC019

Avaliação do Equilíbrio Sagital e Coronal em Pacientes com Doença de Parkinson

Correia, T. B., Carvalho, J. P. L.; Jacob, C. J.; Simões, G.M.S.

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Bio Scan - Diagnóstico por Imagem

Associação Capixaba de Parkinson

Introdução:

A doença de Parkinson é uma doença progressiva e neurodegenerativa do sistema nervoso central, causada pela morte dos neurônios dopaminérgicos na porção compacta da substância negra do mesencéfalo. Os pacientes com doença de Parkinson possuem desafios significativos para o tratamento das patologias da coluna vertebral. Na doença de Parkinson ocorre anormalidade na postura devido à alteração dos reflexos posturais do paciente necessários para a postura ereta acarretando alterações tais como postura fletida e instabilidade postural. Poucos são os estudos que descrevem as características radiográficas do equilíbrio espinopélvico nos pacientes afetados pela doença de Parkinson.

Objetivo:

Verificar as principais alterações no equilíbrio sagital, coronal e espinopélvico em pacientes com doença de Parkinson de acordo com o tempo de diagnóstico e estágio de Hoehn e Yahr.

Materiais e Métodos:

Foi estimada uma amostra de 50 pacientes de ambos os sexos na faixa etária de 55 a 75 anos, sem cirurgias ou traumas da coluna vertebral prévias, membros da Associação Capixaba de Parkinson, destes, 13 aceitaram participar do estudo, porém, apenas 6 compareceram à clínica para realização dos exames, sendo os outros excluídos do estudo. A avaliação foi realizada em dois momentos: no primeiro momento foi aplicada uma ficha de coleta de dados, para obtenção de dados sociodemográficos e os pacientes foram submetidos à aplicação da Escala Unificada de Avaliação para Doença de Parkinson - UPDRS (sub-escalas I, II, III e IV) e a Escala de Estadiamento de Hoehn e Yahr Modificada. No segundo momento foram realizadas radiografias

panorâmicas de coluna cervical, torácica, lombar, sacro e terço proximal do fêmur, em posição ortostática nas incidências perfil (P) e anteroposterior para aferição das medidas: alinhamento sagital, cifose dorsal, â lordose, alinhamento coronal e mensuração dos ângulos da incidência pélvica (IP), inclinação sacral (IS) e versão pélvica (VP).

Resultados:

Foram selecionados 13 pacientes participantes da Associação Capixaba de Parkinson e destes 7 foram incapazes de realizar os exames radiográficos. Dos seis pacientes avaliados cinco eram do sexo masculino e um do sexo feminino, com idade média de 68 anos sendo a idade mínima e máxima, 58 e 74 anos respectivamente. Um paciente encontrava-se no estágio 1, dois pacientes no estágio 2, dois pacientes no estágio 3 e um paciente no estágio 4 conforme a escala de classificação da função motora Hohen e Yahr, todos sob o uso de medicação para a doença. Após a realização das medidas radiográficas observou-se que dois pacientes apresentaram alterações no alinhamento coronal, já em relação ao alinhamento sagital 3 pacientes apresentaram balanço positivo. O valor da cifose dorsal variou de 35° a 68° e o â lordose de -30° a 65°. Após a aferição dos parâmetros pélvicos como a incidência pélvica, versão pélvica e inclinação sacral, os valores encontrados variaram de 42° a 80°, 2° a 52° e 3° a 45°, respectivamente.

Conclusões:

É evidente que a doença de Parkinson leve a alterações no equilíbrio espinopélvico, entretanto, devido a dificuldades logísticas na execução do trabalho, fica necessária a realização de novos trabalhos para determinação de relação entre tempo de doença e estágio com grau de alteração radiológica.

JIC020

Perfil Clínico-Epidemiológico de Pacientes Operados por Colecistite e Padronização da Extração de DNA da Bile para Identificação de *Helicobacter pylori*

Nascimento GS, Cunha VS, Costa MD, Loureiro ER, Motta LL, Errera FIV

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória, ES.

Serviço de Verificação de Óbito, Vitória, ES.

Introdução:

A *Helicobacter pylori* é classificada como um carcinógeno tipo 1 e infecta o estômago humano, com prevalência de até 80% em países em desenvolvimento, associada à baixa condição socioeconômica entre outros fatores. Essas bactérias podem desempenhar um papel importante na formação de cálculos e inflamação quando colonizam a mucosa da vesícula biliar. Sendo a colecistite uma condição cirúrgica muito prevalente, o levantamento do perfil clínico, a detecção da bactéria e sua correlação com a colecistopatia são importantes para definição como fator de risco para as doenças biliares.

Objetivo:

Caracterizar o perfil clínico-epidemiológico de pacientes operados por colecistite e descrever os achados histopatológicos da vesícula biliar; padronizar a extração de DNA da bile para futura identificação molecular do *h. pylori* e correlação dos dados encontrados com a presença de infecção ou não pela bactéria.

Materiais e Métodos:

Informações clínicas, bile e resultados de biópsias foram obtidos a partir de questionário aos 39 pacientes com colecistite submetidos à cirurgia eletiva e aos controles (12 amostras do Serviço de Verificação de Óbito - SVO). A avaliação histopatológica seguiu as definições das alterações patológicas na colecistite crônica. O DNA da bile foi extraído com fenol tamponado para futura PCR para identificação da bactéria. Análise descritiva foi feita a partir do banco de dados clínicos e das características histopatológicas.

Resultados:

A amostra foi caracterizada por: 86,11% de mulheres. Brancos e pardos somaram 83,34%. A

idade média foi de 47,92 anos ($\pm 17,57$ anos). Cerca de 70% estavam acima do peso (IMC >25 Kg/m²). Cerca de 30% relataram gastrite, 66% regurgitação ácida, 66,7% dor abdominal forte, 42% perda de apetite e 67% azia. Diabetes *mellitus* foi identificado em 13,89% da amostra. O consumo atual de álcool e tabagismo foi negado por 63,89% e 58,3%, respectivamente. O café é consumido por 88,24% da amostra. Achados histopatológicos: 28% de atrofia de mucosa; 88% aumento da espessura da camada muscular leve; 12% aumento da espessura da camada muscular moderado; 16% folículos linfóides; hemorragia 16%. Todas as amostras apresentaram grau de fibrose leve (88%) ou moderada (12%). Apenas uma amostra continha cálculos de colesterol e uma cálculos mistos. Foi possível obter o DNA da bile, sendo a concentração média de DNA extraído das amostras já processadas 175, 81 ng/ μ L.

Conclusões:

O levantamento do perfil clínico-epidemiológico tem importância na promoção de saúde para vigilância de fatores de risco e complicações relacionadas. A correlação desses aspectos, juntamente com os achados histopatológicos e a identificação molecular do *H. pylori*, nos pacientes operados por colecistite e do grupo controle podem corroborar com demais estudos que relacionam a infecção pelo *H. pylori* e doenças biliares, além das gástricas.

Agências Patrocinadoras da Pesquisa: FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA E INOVAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO - FAPES PIBICES

JIC021

Avaliação da Taxa de Lombalgia na Doença de Parkinson

VALENTINO, J.C, OLIVEIRA, L.S., JÚNIOR, C. J., SIMOES, G.M.S.

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. – EMESCAM
Associação Capixaba de Parkinson

Introdução:

A Doença de Parkinson (DP) é um distúrbio motor de caráter neurodegenerativo e progressivo do sistema nervoso central, causado pela morte de neurônios dopaminérgicos na substância negra compacta, localizada nos núcleos da base. Pacientes com este distúrbio apresentam queixas frequentes de dor, dentre elas a lombalgia, que é apresentada como a mais frequente afecção da coluna vertebral, provocando desde limitação de movimento até invalidez temporária. A DP gera um grande desequilíbrio postural, levando a um tônus muscular anormal e a redução da flexibilidade da coluna vertebral que, associados à postura inclinada ou assimétrica prolongada, podem ser contribuintes para que esses pacientes apresentem lombalgia.

Objetivo:

Identificar e comparar a taxa de lombalgia com o grau de mobilidade da coluna lombar em pacientes com Doença de Parkinson, em diferentes estágios da doença.

Materiais e Métodos:

Trata-se de um estudo de série de casos transversal, em que foram avaliados 13 pacientes da Associação Capixaba de Parkinson, com faixa etária entre 57 e 74 anos. Inicialmente foi aplicada uma ficha de identificação, a fim de caracterizar o perfil da amostra, seguido de avaliação, através da aplicação dos seguintes instrumentos: Escala Visual Analógica da Dor – EVA, Índice de Incapacidade Oswestry, Teste de Schober e Versão Brasileira do questionário sobre a doença de Parkinson PDQ – 39. Além disso, foram classificados de acordo com o estágio Hohen e Yahr da doença de Parkinson. Foi realizada a análise descritiva dos dados considerando frequências e percentual para as variáveis qualitativas e medidas de resumo de dados como média, mediana e desvio padrão para as variáveis quantitativas.

Resultados:

A amostra foi constituída por 13 pacientes, onde 69% eram do sexo masculino e 31% do sexo feminino, com média de idade de 65 anos. 76% apresentava tempo de diagnóstico menor que 10 anos e, em relação ao estágio da doença, foi observado que 77% dos participantes estavam entre os estágios 1 e 3, apresentando incapacidade de leve a moderada. Quanto à presença de lombalgia, 77% relataram dores frequentes, porém apenas 38% apresentava esta queixa no

momento da entrevista. Quanto ao grau de mobilidade da coluna lombar, foi constatado que 69% dos voluntários da pesquisa, apresentavam hipomobilidade nesta região. Em relação à qualidade de vida, a média geral de pontuação foi de 33,19, observando-se pior desempenho no domínio Mobilidade e melhores pontuações no campo relacionado a Estigma.

Conclusões:

Conclui-se com este trabalho que a maioria dos pacientes com Doença de Parkinson apresenta queixas de lombalgia com disfunções mínimas em suas atividades de vida diária. Além disso, apresentam hipomobilidade da região lombar, porém não foi possível estabelecer uma relação entre a mobilidade da coluna lombar e as queixas de lombalgia nos pacientes, devido ao pequeno número de participantes na pesquisa. Isto mostra que são necessários mais estudos com um número maior de participantes dando ênfase a estes aspectos.

JIC022

UTILIZAÇÃO DO ÍNDICE TORNOZELO-BRAQUIAL COMO PREDITOR DE DOENÇA ARTERIAL OBSTRUTIVA PERIFÉRICA EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2

Pereira FLA, Filho PHP, Morelato, RL

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Introdução:

A doença arterial obstrutiva periférica (DAOP) é uma doença aterosclerótica progressiva das artérias dos membros inferiores, estando presente em 10 a 25% da população acima de 55 anos, sendo responsável pelo aumento da mortalidade por doença cardiovascular quando presente. A DM tipo 2, principalmente associada à síndrome metabólica é fator de risco para a doença vascular aterosclerótica e DAOP, sendo suas manifestações nessas populações mais graves, aumentando a necessidade de intervenções cirúrgicas, amputação de membros inferiores e sendo fator de risco para a mortalidade por doença cardiovascular e cerebrovascular. Diversos estudos como, MAKDISSE, Marcia et al, falam sobre a necessidade do rastreamento da DAOP na prática clínica. Essa necessidade se baseia não apenas na elevada prevalência de DAOP encontrada nos estudos, mas, principalmente, no expressivo contingente de portadores assintomáticos (91%). O diagnóstico precoce da DAOP pode configurar grande benefício para estes pacientes, uma vez que é fator de risco importante para as complicações da doença como úlceras isquêmicas e gangrena, sendo grande responsável pelas causas de amputação de membros inferiores.

Objetivo:

Objetivo Geral: Rastrear a Doença Arterial Obstrutiva Periférica (DAOP) em pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) utilizando o método não invasivo Índice Tornozelo-Braquial (ITB).
Objetivos específicos: Avaliar a utilização do método não invasivo ITB como preditor de doença vascular. Estimar a prevalência de DAOP em pacientes com DM2 de longa data. Rastrear a DAOP e encaminhar ao serviço especializado para melhor acompanhamento. Diagnosticar precocemente a DAOP e evitar complicações da doença. Alimentar o banco de dados sobre prevalência de DAOP em pacientes diabéticos.

Materiais e Métodos:

O estudo do tipo observacional, descritivo, transversal, com amostra obtida através dos pacientes do ambulatório de Endocrinologia do HSCMV portadores de diabetes tipo 2. Critérios de inclusão: portadores de diabetes tipo 2 diagnosticada há 5 anos ou mais. Critérios de exclusão: DAOP prévia, pacientes com pé diabético, impossibilidade física ou clínica de realização do teste ITB. A amostragem foi montada através do método não aleatório do tipo amostragem casual. Revisão bibliográfica sistematizada utilizando como fonte de dados o PubMed e Bireme. O ITB foi obtido dividindo-se a média da PA sistólica medida nos tornozelos pela maior PA sistólica obtida no braço direito, utilizando esfigmomanômetro digital OMRON HEM-7200.

Resultados:

Dos pacientes analisados 51,42% estavam com ITB acima de 1,0; 37,14% estavam entre 1,0 e

0,9 e 8,57% apresentavam o índice entre 0,9 e 0,5. Nenhum pacientes estava abaixo de 0,5.

Conclusões:

O ITB fornece informações extremamente úteis na prática clínica diária que podem melhorar a assistência a pacientes que possuem aumento do risco cardiovascular e necessitam de maiores recursos de baixo custo para o rastreio das doenças arteriais e cardiovasculares. O ITB é de baixo custo, fácil execução e tem boa aceitação pelo paciente o que o torna um instrumento de rastreio importante para uso na saúde pública. Além disso, há a expectativa de que este estudo possa ser reproduzido em outros serviços que acompanhem além da Diabetes, outras doenças que caracterizam-se como fator de risco para a DAOP. O valor encontrado para ITB entre 0,9 e 0,5 de 8,57% neste estudo é baixo em relação a outros estudos realizados em populações diabéticas. Este resultado pode se dar pela seleção dos pacientes em Ambulatório de Especialidade em Endocrinologia e, portanto, um melhor acompanhamento dos fatores de risco associados a DAOP. Outro fator que pode ter contribuído para a baixa prevalência de ITB alterado foi a baixa prevalência de tabagismo na população estudada, 71,5% dos pacientes não tinham história de tabagismo. Uma limitação do estudo foi a não realização do doppler vascular de membros inferiores como controle, o que limitou a detecção da sensibilidade e especificidade do ITB para o diagnóstico de DAOP.

Agências Patrocinadoras da Pesquisa: Fundo de Apoio à Ciência e Tecnologia – FUNDO DE APOIO À CIÊNCIA E À TECNOLOGIA DE VITÓRIA - FACITEC .

JIC023

Padronização de técnicas de Semiologia e Semiotécnica no laboratório de práticas de Enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo

Coimbra RS, Guidoni LM, Francischetto L

Universidade Federal do Espírito Santo - UFES

INTODUÇÃO

O domínio da Enfermagem deve ser tanto em âmbito teórico quanto prático, e o conhecimento da prática de enfermagem, tanto quanto conhecimento da história de enfermagem, teorias de enfermagem, educação e pesquisa. O domínio da enfermagem fornece ao enfermeiro uma visão ampla possibilitando identificar e tratar as necessidades de cuidado de saúde de forma contínua e completa em todos os níveis (POTTER, 2013).

O laboratório de Semiologia e Semiotécnica é um ambiente que possui recursos didáticos e pedagógicos que oferecem condições de aprendizado prático do acadêmico de Enfermagem. As disciplinas fundamentam os procedimentos que devem ser praticados no laboratório, sendo um momento em que o acadêmico se depara pela primeira vez com as técnicas, materiais e equipamentos que antes desconhecidos e que passam a requerer conhecimentos e habilidades para lidar com o novo material que lhe é oferecido. Atualmente a preocupação dos acadêmicos é entender as práticas e executá-las de forma correta, tornando a prática de enfermagem precisa e segura (HAAG et al, 2008).

A equipe de enfermagem é o fator diferencial do atendimento aos usuários do serviço de saúde e para prestá-lo adequadamente é necessário que haja uma busca contínua que permita uma assistência consciente e segura para o profissional e o cliente (COREN-DF, 2012).

OBJETIVOS

- Realizar revisão bibliográfica das técnicas de Semiologia e Semiotécnica.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica. O estudo foi desenvolvido no Laboratório de Práticas de Enfermagem do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo *campus* São Mateus.

A população deste estudo foram os alunos do curso de enfermagem que cursam as disciplinas propostas pelo Projeto Pedagógico do Curso (PPC) a partir do 3º período de curso. Foi realizado a elaboração de um manual de técnicas de Enfermagem com embasamento científico atual, visando desenvolver conhecimentos, domínio, segurança e atitudes necessárias ao acadêmico para que ele possa aperfeiçoar suas habilidades específicas sendo elas padronizadas e normatizadas a fim de minimizar os possíveis erros e danos junto à saúde do cliente, integrando

a teoria e a prática.

RESULTADOS

Foi desenvolvido o manual de técnicas de Enfermagem, com instruções de trabalho para estudo e desenvolvimento de habilidades motoras bem como, confiança e agilidade para uso dos acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo *campus* São Mateus. Espera-se que com a padronização os acadêmicos possam utilizar o ambiente do laboratório com mais frequência e através do treinamento das técnicas contidas no material, consigam desenvolver suas habilidades e com isso, prestar um serviço de Enfermagem melhor e mais ágil no âmbito hospitalar oferecendo mais confiança ao paciente e ao acompanhante.

CONCLUSÃO

A padronização das técnicas de Enfermagem é um mecanismo facilitador tanto para o professor quanto para o aluno, todos os discentes poderão avaliar os alunos tanto dentro da Universidade quanto em campo de Estágio ou Laboratório Clínico de forma concisa onde todos alunos desenvolverão as técnicas junto ao paciente da mesma maneira, sendo a forma estabelecida no manual padrão.

Os acadêmicos enquanto cidadãos em formação ao desenvolverem cada vez mais suas habilidades com segurança prestarão um serviço de qualidade ao paciente. Sendo assim, pode integrar a peça fundamental que rege a universidade que é integração ensino-serviço sendo executada de forma competente e adequada.

JIC024

Práticas Integrativas e Complementares no Município de Vitória - ES: Diagnóstico dos Serviços de Atenção aos Asmáticos na Atenção Básica

SILVA SA, FREITAS ALSF, FERREIRA, GS; SACRAMENTO, HT, GENTILLI RML

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM

Gerência de Atenção à Saúde da Prefeitura de Vitória - PMV

Introdução:

As práticas integrativas e complementares (PICs) reconhecidas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e reproduzidas para o mundo inteiro, foram fortalecidas no Brasil a partir da luta dos trabalhadores em saúde durante o movimento da Reforma Sanitária nos anos 80 em defesa do Sistema Único de Saúde (SUS). No município de Vitória a Homeopatia, a Fitoterapia e Acupuntura foram inseridas no atendimento público desde 1992 na Atenção Básica, a partir de concurso público para médicos com formação em PICs (Homeopatia, Acupuntura e Fitoterapia), bem como para farmacêutico homeopata e agrônomo. Entre 1997 a 2006 foram ofertados medicamentos fitoterápicos manipulados em farmácia própria, entretanto, a partir de 2008, por definição da gestão, o município passou a oferecer somente medicamentos fitoterápicos industrializados. Estes serviços têm sido oferecidos apesar de não ter sido registrado crescimento ao longo dos anos.

Objetivos: Identificar quais os serviços de práticas integrativas e complementares, presentes no município, são oferecidos aos pacientes asmáticos da atenção básica e os esforços para sua implantação a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares.

Materiais e Métodos:

Realizou-se pesquisa de revisão bibliográfica e análise de Bancos de Dados da Rede Bem-Estar da Secretaria Municipal de Saúde da PMV, visando levantar informações sobre os atendimentos e também participamos de reuniões com as referências técnicas do município para compreender os processos que estavam levando a mudanças no setor.

Resultados:

O diagnóstico do perfil e do interesse dos profissionais para capacitação em Fitoterapia, Homeopatia e Acupuntura no SUS; a identificação do número de pacientes e patologias tratados pela Homeopatia, pela Acupuntura e pela Fitoterapia; a identificação dos territórios de origem dos usuários encaminhados para o atendimento médico em Homeopatia e Acupuntura; a identificação das doenças tratadas pela Homeopatia e pela Acupuntura; a análise da fila de

espera; o estudo dos protocolos de encaminhamentos; a análise do parâmetro do número de médicos homeopatas e acupunturistas necessários para atender a demanda.

Em 2014, foram realizadas oficinas no CMEV para os médicos acupunturistas e homeopatas com o objetivo de identificar as dificuldades e melhorar o serviço; apresentar os conceitos sobre os dispositivos da PNAB (Núcleo de Apoio à Saúde da Família, apoio matricial, clínica ampliada, território de saúde, integralidade); situar as PICs no cenário municipal; identificar a importância da Homeopatia e da Acupuntura para potencializar o cuidado e a articulação com os demais serviços.

A atual gestão municipal vem ampliando o debate, apoiando as iniciativas e fortalecendo o diálogo sobre a institucionalização da Política Municipal de PICs, apesar da falta de apoio institucional do MS e da SESA-ES para o fortalecimento da implementação da Fitoterapia, da Acupuntura e da Homeopatia

Identificamos através da pesquisa no sistema de registro de procedimentos da PMV um baixo número de pacientes em tratamento com as Pícs; poucos registros e visibilidades das práticas integrativas realizadas por profissionais não médicos e ausência de registro dos mesmos de forma clara e objetiva.

Conclusões:

Apesar de todas as dificuldades, a atual gestão municipal, a partir de seus técnicos, demonstrou intensão em ampliar o debate, apoiar as iniciativas e fortalecer o diálogo sobre a institucionalização da Política Municipal de PICs, apesar da falta de apoio institucional concreto do MS e da SESA-ES para o fortalecimento da implementação da Fitoterapia, da Acupuntura e da Homeopatia. Constatou-se também que a oferta de medicamentos fitoterápicos padronizados é baixa, existem poucos itens e não garante o atendimento devido a uma fragilidade na aquisição dos mesmos, portanto não se consegue atender todas as pessoas que necessitam tratar-se com os fitoterápicos. Já os medicamentos homeopáticos passaram a ser oferecidos há dois anos por meio de convênio com Farmácia de manipulação, e devido aos entraves burocráticos também sofrem interrupções.

Agências Patrocinadoras da Pesquisa: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq

JIC025

Isolamento, Identificação e Verificação do Perfil de Susceptibilidade Antimicrobiana de *Staphylococcus aureus* Colonizador da Mucosa Nasal em Estudantes dos Cursos de Enfermagem e Medicina da EMESCAM

Vieira MC, Gontijo APC, Soares MFFBC, Raymundo NLS, Moraes R

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória- EMESCAM

Introdução:

O *Staphylococcus aureus* é uma bactéria comensal colonizadora da pele e mucosas, como a oral e a nasofaríngea. Essa pode desencadear diversas manifestações clínicas como infecções de pele e partes moles, endocardite infecciosa e bacteremia. O portador pode ainda permanecer assintomático, tornando-se uma fonte de disseminação e, no caso dos trabalhadores na área da saúde um meio de veiculação de linhagens nosocomiais. Conforme WERTHEIM et al. (2005), aproximadamente, 30% da população humana é colonizado por *S. aureus*. Este valor aumenta para 50% quando se tratam de profissionais de saúde e pessoas internadas em hospitais ou em casas de saúde (COOPER et al., 2003). A sua capacidade em adquirir resistência aos antimicrobianos e de sobreviver em diferentes condições ambientais o torna um nocivo agente infeccioso no ambiente hospitalar. Segundo KUEHNERT et al. (2006), considera-se que 89,4 milhões de pessoas nos Estados Unidos são portadoras de *S. aureus*, dos quais 0,8% são *S. aureus* resistente à meticilina (MRSA).

Objetivo:

Avaliar a prevalência e o perfil de susceptibilidade à mupirocina, oxacilina e vancomicina de linhagens de *S. aureus* isoladas da cavidade nasal de acadêmicos do primeiro período e último período dos cursos de Enfermagem e Medicina da Emescam.

Materiais e Métodos:

Trata-se de um estudo observacional, transversal, aplicado, explicativo e quantitativo. Acadêmicos que apresentaram previamente alguma patologia relacionada ao *S. aureus* ou que estavam em uso de antimicrobianos não foram considerados na amostra populacional, pois poderiam alterar a colonização e o perfil de susceptibilidade. Toda semeadura e identificação dos microrganismos foram realizados no Laboratório de Microbiologia da EMESCAM, seguindo as normas pertinentes de biossegurança (NR-32). O espécime clínico foi coletado no vestíbulo nasal direito com uso de swab estéril embebido em meio Stuart. Posteriormente, foi realizada a semeadura em ágar manitol hipertônico e incubação a 37°C por 48 horas. Para confirmação, foi realizado a coloração de Gram, teste da catalase e DNase. A susceptibilidade antimicrobiana foi avaliada pelo método do teste de disco-difusão (Kirby-Bauer), seguindo os padrões internacionais do *Clinical and Laboratory Standards Institute* (CLSI), com os seguintes antimicrobianos: mupirocina, vancomicina e cefoxitina. Esse último foi utilizado para prever resistência à oxacilina.

Resultados parciais:

Dos 147 acadêmicos que participaram do estudo, 61 (41,49%) foram identificados como portadores assintomáticos de *S.aureus*. Houve participação de 32 estudantes de Enfermagem, sendo que 11 (34,37%) foram positivos para *S. aureus*. Do primeiro período houve 21 participantes e 6 (28,57%) foram positivos para *S. aureus*. No último período, 11 acadêmicos participaram do estudo e 5 (45,45%) eram portadores. Nota-se aumento da prevalência no grupo dos alunos do último período se comparado ao grupo dos alunos do primeiro período, porém a amostra foi pequena para ter resultado relevante nesse estudo. Foram coletadas amostras em 115 acadêmicos de Medicina, sendo que 50 (43,47%) eram portadores de *S. aureus*. Do primeiro período, houve participação de 62 acadêmicos e 29 (46,77%) foram positivos para *S.aureus*. Já do último período houve participação de 53 acadêmicos e 21 (39,62%) eram portadores. Em relação ao perfil de susceptibilidade antimicrobiana, dos 63 participantes portadores assintomáticos de *S. aureus*, 2 (3,27%) eram MRSA, sendo que um participante era do primeiro período e o outro do último período de Medicina. Quanto à avaliação da mupirocina e da vancomicina todas as linhagens foram sensíveis.

Conclusões:

Conforme resultados parciais, a presença dos estudantes no hospital não sugeriu aumento significativo da prevalência de colonização por *S. aureus*. O total de portadores assintomáticos por *S. aureus* identificados pelo estudo do primeiro (46,77%, n=62) e último (39,62%, n=53) período de Medicina foi divergente com achados da literatura. Contudo, esse resultado pode ter sido influenciado pelo tamanho da amostra. Houve, ainda, presença de 96,72% (n=61) de cepas de *S. aureus* sensíveis à metilina.

Agência Patrocinadora da Pesquisa: Emescam

JIC026

Práticas Integrativas e Complementares no Município de Vitória-ES: Diagnóstico dos Serviços de Atenção aos pacientes com Hipertensão e Diabetes na Atenção Básica

ZANETTI,VB, NASCIMENTO, CDC; DEGEN, SK; FERREIRA, GS; SACRAMENTO, HT, GENTILLI RML

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM
Gerência de Atenção à Saúde da Prefeitura de Vitória - PMV

Introdução:

As PNPIC abrangem sistemas médicos e recursos alternativos e complementares a medicina tradicional, objetivando a prevenção e a recuperação da saúde de forma integradora do paciente com o seu contexto: meio ambiente e sociedade, mediante o seu cuidado global. A história da PNPIC, conforme o Ministério da Saúde, inicia-se com a criação pela do Programa de Medicina Tradicional para a formulação de políticas para a área, em consonância com a política de incentivo da OMS para que seus Estados membros formulem políticas para a aplicação racional e integrada da Medicina Tradicional e da Medicina Complementar e Alternativa. No Brasil essas abordagens iniciaram-se na década de 1980, após a criação do SUS, por iniciativas isoladas de

alguns estados e municípios, como Vitória. A construção da PNPIC iniciou-se com a criação do SUS, em decorrência de diversos eventos, documentos e Conferências Nacionais de Saúde, com destaque para a 8ª. Conferência Nacional de Saúde, em que seu relatório final, recomenda a introdução das PICs na assistência à saúde no âmbito dos serviços, possibilitando a ampliação do acesso democrático aos serviços.

Objetivos: Identificar os serviços de práticas integrativas e complementares, oferecidas em Vitória aos pacientes com Hipertensão e Diabetes na atenção básica e a implantação da PNPIC.

Materiais e Métodos:

Realizou-se pesquisa de revisão bibliográfica para estudar a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares do SUS e análise de Bancos de Dados da Rede Bem-Estar da Secretaria Municipal de Saúde da PMV, visando levantar informações sobre os atendimentos e também participamos de reuniões com as referências técnicas do município para compreender os processos que estavam levando a mudanças no setor.

Resultados:

Em 2014, foram realizadas oficinas no CMEV para os médicos acupunturistas e homeopatas com o objetivo de identificar as dificuldades e melhorar o serviço; apresentar os conceitos sobre os dispositivos da PNAB (Núcleo de Apoio à Saúde da Família, apoio matricial, clínica ampliada, território de saúde, integralidade); situar as PICs no cenário municipal; identificar a importância da Homeopatia e da Acupuntura para potencializar o cuidado e a articulação com os demais serviços visando a implementação do PNPIC.

A atual gestão municipal vem ampliando o debate, apoiando as iniciativas e fortalecendo o diálogo sobre a institucionalização da Política Municipal de PICs, apesar da falta de apoio institucional do MS e da SESA-ES para o fortalecimento da implementação da Fitoterapia, da Acupuntura e da Homeopatia

Identificamos através da pesquisa no sistema de registro de procedimentos da PMV um baixo número de pacientes em tratamento com as Pícs; poucos registros e visibilidades das práticas integrativas realizadas por profissionais não médicos e ausência de registro dos mesmos de forma clara e objetiva.

A investigação destes dados consistiu num processo demorado e de difícil acesso devido ao excesso de trabalho da Referência Técnica e a dificuldade de acessar, sendo estudantes estranhos aos serviços, o Banco de Dados, onde estes se encontram registrados.

O resultado da análise dos dados estatísticos aponta para a pequena penetração dessas práticas em relação as técnicas tradicionais da medicina, demonstrando que apesar de todo esforço local e nacional, tem sido difícil implementar tais práticas no município.

Conclusões:

Considerando a ambição do Plano Nacional de Práticas Integrativas e o volume de Serviço no município de Vitória, há muito trabalho técnico e político a ser desenvolvido para que as PICS possam ser percebidas pela população como eficazes e como alternativas realmente válidas. Em face do que as Práticas Integrativas poderiam oferecer a baixo custo e sem grandes problemas iatrogênicos, o investimento atual é muito tímido para asma e hipertensão.

Agências Patrocinadoras da Pesquisa: FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA E INOVAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO - FAPES

JIC027

Panela de Barro: Um Bem Imaterial Capixaba

Paula MR, Rocha MRF, Costa KC, Garcia EMN, Silva AMCS

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Associação das Paneleiras de Goiabeiras - APG

Introdução:

A panela de barro, artefato da culinária capixaba, por muitos séculos é produzida por artesãos, em sua maioria mulheres que tem nesta atividade econômica o sustento de suas famílias. Trata-se de uma cultura herdada dos índios tupis-guaranis que se mantém na estrutura social

constituída em Associação das Paneleiras de Goiabeiras, em Vitória – ES, com 82 associados (IPHAN 2006). O Ministério da Cultura e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) em 2000 instituíram o registro de bens culturais de natureza imaterial e reconheceram, em novembro de 2002, o ofício de fazer painéis de barro como um Bem Cultural de Natureza Imaterial e titulado como Patrimônio Cultural Brasileiro. Utiliza-se na produção artesanal elementos naturais como terra (argila), fogo, água e o ar e os processos da produção consistem em: extração de argila, preparo de consistência e limpeza do barro, modelagem, secagem, queima e açoite (aplicação do tanino – substância extraída da casca do manguê vermelho).

Objetivo:

Valorizar o patrimônio imaterial – painéis de barro - da cultura capixaba interagindo com a comunidade acadêmica da Emescam. Foram delineados como objetivos secundários: visibilizar a cultura da produção e uso do painéis de barro no meio acadêmico e na comunidade em geral; investigar as formas de manutenção e resistência dos saberes e fazeres disseminados por uma comunidade de matriz indígena; analisar os mecanismos de transmissão de conhecimento, por via da educação informal, intra e intergeracional.

Materiais e Métodos:

Pesquisa de natureza qualitativa, de campo e bibliográfica que abordou aspectos da cultura do painéis de barro como bem imaterial do patrimônio cultural capixaba. O grupo de pesquisa desenvolveu atividades com encontros semanais, leitura e discussão sobre cultura, temas correlatos e pesquisa científica. A produção dos dados ocorreu por meio de 25 (vinte e cinco) entrevistas semiestruturadas na sede das Paneleiras; história oral; observação participante; registros: imagens e diário de campo; e visitas em instituições especializadas em acervos históricos. Utilizou-se para tratar os dados, a técnica de análise de conteúdo (FRANCO, 2008). Pretende-se socializar esta pesquisa por meio de publicação em forma de artigos e em eventos científicos.

Resultados:

Os dados apontam que no total de entrevistados a escolaridade é diversificada, sendo que dois artesãos concluíram o curso de pedagogia; encontram-se com idade entre 31 a 85 anos, demonstrando que há participação de mais de uma geração neste ofício; o fazer painéis de barro é um aprendizado intergeracional, por meio da educação informal, com transmissão de saberes e fazeres e todos possuem mais de um familiar na Associação. Os entrevistados iniciaram-se neste ofício, motivados por seus antecessores; reconhecem a necessidade de manter os modos e etapas de produção artesanal e rudimentar para preservar a cultura local. Esta cultura resiste às inúmeras mudanças da cidade de Vitória, como ocupação territorial, absorção de novas culturas e o processo intensificado de globalização. Os dados indicam a presença da terceirização em etapas da produção.

Conclusões:

A arte de fazer painéis de barro se constitui numa manifestação cultural, formado pelo conjunto dos saberes, fazeres, expressões e práticas que remetem à história, à memória de povos que nos antecederam. Constitui em um dos ícones da identidade capixaba, presente na rica culinária. Há preconceito devido a maioria ser mulher, configuração de relação de poder e de pertencimento à uma Associação com relações atravessadas com princípios neoliberais que negam o cooperativismo. Os participantes enfatizaram a importância das escolas discutirem a diversidade cultural capixaba, com vistas a valorizar e difundir o conhecimento para além de uma atividade econômica familiar, cujo produto está presente em nosso cotidiano e que carece de maior divulgação enquanto bem imaterial.

Agências Patrocinadoras da Pesquisa: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - CNPQ

JIC028

Banda de Congo Amores da Lua: Um Bem Imaterial Capixaba

Vieira LB, Silva AA, Silva RM, Ms. Nunes EM, Dr^a. Silva AMCS

Introdução:

O Congo é uma manifestação cultural de origem indígena, típica do folclore capixaba. As Bandas de Congo no Espírito Santo conforme Neves (2011) datam de 1855, descrito por Padre Antunes de Siqueira, sacerdote de São Mateus e Aldeia Velha (Santa Cruz), sobre a forma deste primitivo conjunto musical, integrados por índios Mutuns, que habitavam as margens do Rio Doce. Segundo a Secretaria de Estado da Cultura (SECULT, 2014) há em Vitória três Bandas de Congo: Amores da Lua, Gira Mundo e Panela de Barro. Em 2014 o Conselho Estadual de Cultura (CEC) aprovou o registro do Congo como patrimônio imaterial capixaba, reconhecendo a importância da preservação dessa manifestação de cultura popular. Contudo a capital Vitória não possui Associação de Bandas de Congo. A Banda de Congo Amores da Lua foi fundada em 30 de março de 1945, no bairro do Mulembá, atual Santa Marta. Os instrumentos utilizados são: triângulos, tambores, chocalhos, pandeiros e casacas. Os festejos e apresentações predominam durante o ciclo natalino, em homenagem aos santos e padroeiros.

Objetivo:

Valorizar a manifestação da cultura popular capixaba do congo como bem do patrimônio imaterial e como objetivos específicos: conhecer os integrantes da Banda de Congo “Amores da Lua”; Identificar o papel da Banda de Congo “Amores da Lua” na promoção e preservação da cultura local; e analisar os mecanismos de transmissão de conhecimento por via da educação informal intra e intergeracional.

Materiais e Métodos:

A pesquisa foi de natureza qualitativa, documental e empírica. Nos estudos, a metodologia aplicada contou com encontros presenciais, com estudos semanais dialogados e seminários sobre dados dos acervos públicos como Bibliotecas: Estadual, da Faculdade de Filosofia e Arte (FAFI) e da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Arquivo Público Estadual e Instituto Histórico Geográfico do Espírito Santo (IHGES) e ao *locus* da pesquisa. Foram realizadas 19 entrevistas semiestruturadas que corresponderam a 76% dos integrantes da Banda e registro em imagens e em diário de campo que aproximaram os estudantes à realidade social pesquisada, pois há informações que não constam em registros oficiais, apenas na interação dos pesquisadores com os depoimentos de vida dos “congueiros”.

Resultados:

A metodologia aplicada contribuiu para conhecer e identificar o papel da Banda de Congo “Amores da Lua”, para a promoção e a preservação da cultura local e imaterial capixaba, por meio de mecanismos de transmissão de conhecimento informal, intra e intergeracional, como valores, devoção e crença em santos e padroeiros, nos fazeres e saberes de seus antepassados. Os dados ainda revelaram: intolerância religiosa e preconceito para com os integrantes da Banda, que ferem a liberdade e a dignidade humana, pois os festejos e apresentações são atribuídos às religiões não hegemônicas, por outro lado, há falta de apoio do poder público para fomentar esta cultura de resistência que implica em atenuar o impacto do desconhecimento da importância desta manifestação cultural tão rica e expressiva na formação histórico-cultural do povo capixaba.

Conclusões:

A Banda de Congo “Amores da Lua”, em 2015, comemorou 70 anos de resistência cultural e política no cenário capixaba. Suas manifestações expressam bens imateriais transmitidas pelo processo educacional informal, através do interesse dos mais velhos que ensinam aos mais jovens desde a confecção dos instrumentos, indumentárias, danças, canções (entoadas), convivência em grupo e outros. A continuidade da Banda não está ligada somente ao parentesco, mas também ao interesse dos membros, ao manter uma tradição e impedir modificações em seus rituais. Esta pesquisa contribui para a construção de uma sociedade que assegure a proteção e liberdade às pessoas para manifestarem suas crenças e costumes e fornece subsídios para a interpretação de conjunturas sociais, proporcionando aos estudantes a aproximação com a diversidade cultural. Conforme o Código de Ética do/a Assistente Social (1993), o agir profissional remete ao empenho na eliminação de todas as formas de preconceito motivando à discussão das diferenças, desse modo a pesquisa oportunizou experiências

ímpares e valiosas à formação profissional.

Agências Patrocinadoras da Pesquisa: Não houve financiamento de nenhuma instituição.

JIC030

Avaliação da composição corporal em crianças e adolescentes com doenças crônicas, utilizando técnicas convencionais e diluição isotópica com óxido de deutério

Silva PD

Silva JP, Marquezini AJ, Macedo CR, Pinasco GC, Silva JP, Almeida PC, Trancoso FG

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Hospital Estadual Infantil Nossa Senhora da Glória de Vitória (HEINSG)

Agência Internacional de Energia Atômica (IAEA)

Introdução:

O estado nutricional está sendo apontado como um dos principais determinantes modificáveis de doenças crônicas, suportando a idéia de que alterações na dieta têm fortes efeitos, na saúde ao longo da vida. Como exemplo de doença crônica, importante citar a AIDS, que está muito associada a distúrbios nutricionais. Causada pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV), pode resultar em atrasos no crescimento, ocasionando maior morbimortalidade durante a infância. Outro exemplo a ser ressaltado neste trabalho é a fibrose cística (FC), uma doença genética que afeta o sistema respiratório e o digestivo das crianças, levando a falha do crescimento e aumento da mortalidade. Atualmente os métodos mais utilizados de avaliação do estado nutricional são a bioimpedância (BIA) e a antropometria. Importante a ser citado também é o método de diluição isotópica com óxido de deutério.

Objetivo:

Busca-se com este estudo utilizar diferentes métodos de avaliação nutricional e da composição corporal, para definir a melhor técnica a ser utilizada na população de pacientes com doenças crônicas, permitindo, desta forma, a melhora do seguimento nutricional de crianças e adolescentes hospitalizados.

Materiais e Métodos:

Estudo de corte transversal, prospectivo, incluindo amostra não probabilística de 0 a 19 anos, de ambos os sexos, com doenças crônicas, no Hospital Estadual Infantil Nossa Senhora da Glória de Vitória (HEINSG). Obtiveram-se as medidas de peso e comprimento/estatura, de acordo com as técnicas padronizadas. Usando as medidas de peso, comprimento/estatura, idade e sexo foi calculado o Índice de Massa Corporal (IMC) e quando indicado os índices de P/I, E/I e P/E. O percentual de gordura corporal foi estimado pela BIA bipolar vertical, com o avaliado em posição ortostática; e pela bioimpedância elétrica tetrapolar horizontal. O óxido de deutério ($2H_2O$) foi utilizado para medir a composição corporal. Dos prontuários foram coletadas informações referentes a exames laboratoriais colhidos para esclarecimento de diagnóstico clínico.

Resultados:

Foram avaliados oito pacientes neuropatas, utilizando-se o IMC/I, 2 pacientes (25%) foram diagnosticados com magreza, 2 (25%) com eutrofia, 2 (25%) com risco de sobrepeso e 2 (25%) com obesidade. Considerando o índice de E/I, três pacientes (37,5%) apresentaram baixa estatura. Nos pacientes com HIV utilizando-se o IMC/I, observou-se eutrofia e sobrepeso em 95% e 5% dos pacientes, respectivamente, e todos apresentaram estatura adequada para idade. Nos portadores de Fibrose Cística, utilizando-se o IMC/I, observou-se eutrofia e sobrepeso em 71,4% (5/7) e 28,6% (2/7) dos pacientes, respectivamente, e todos os pacientes avaliados apresentaram estatura adequada para idade.

Conclusões:

O presente estudo permanece em andamento. Nesta etapa, foram avaliados pacientes com doenças crônicas como neuropatias, HIV-AIDS e fibrose cística não infectados por *Pseudomonas aeruginosa* e *Staphylococcus aureus*.

Agências Patrocinadoras da Pesquisa: EMESCAM, Agência Internacional de Energia Atômica

(IAES).

JIC031

Avaliação do Consumo do Leite Materno e Composição Corporal de Crianças e Mães, medindo por Diluição de Deutério, como Indicadores de Boas Práticas Alimentares e Estado Nutricional.

Spalenza NS, Silva JP, Rocha NV, Barroso PP, Marquezini AJ, Pinasco GC, Almeida PCD, Manhabusque KV, Silva VR.

AGÊNCIA INTERNACIONAL DE ENERGIA ATÔMICA (IAES)

FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA E INOVAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO - FAPES

Introdução:

A obesidade é um problema de saúde pública, tendo início na vida fetal e expressa na vida adulta, como resultado do peso ao nascer e da alimentação no primeiro ano de vida dentre outros fatores. A ausência do aleitamento materno é visto como um determinante da obesidade precoce. O aleitamento materno tem muitos benefícios, destacando-se como fator protetor para sobrepeso e obesidade. A avaliação dos componentes do corpo e a ingestão de leite materno através de recentes técnicas nucleares permitem uma melhor compreensão da composição corporal e uma programação nutricional, levando a entender a possível contribuição para o risco de desenvolver doenças.

Objetivo:

Avaliar o consumo de leite materno e a composição corporal de lactentes e de suas mães entre três e quatro meses pós-parto, utilizando a diluição isotópica com óxido de deutério medido por Espectrometria de Infravermelho com Transformação de Fourier (FTIR).

Materiais e Métodos:

Considerou-se uma amostra não probabilística de 34 pares mãe/lactente nas Unidades Básicas de Saúde da Região Metropolitana da Grande Vitória. Para avaliar o consumo de leite materno e a composição corporal de lactentes e suas mães entre três e quatro meses pós-parto, foi utilizada a técnica de diluição isotópica com óxido de deutério (D_2O). Realizou-se a coleta de amostras de saliva basal da mãe/lactente e em seguida foi administrado à mãe uma dose de 30g de D_2O . Foram coletadas amostras de saliva pós-dose da mãe/lactente por 4 dias consecutivos e no 13º e 14º dias. No 14º dia, administrou-se ao lactente uma dose de 0,5g/kg de D_2O e 3 horas depois foi coletada nova amostra de 4mL de saliva. As amostras foram mantidas refrigeradas. As análises foram realizadas no Laboratório de Isótopos Estáveis da EMESCAM, com o equipamento SHIMATZU FTIR IRAfinit-1® e o *software* IRsolution. Através de equações preditivas já disponibilizadas no *software* que compõe o equipamento FTIR e que analisa a saliva através da técnica com infravermelho. Foram considerados os pontos de corte propostos por Haisma et al para determinação dos padrões de aleitamento materno. Para a análise e apresentação dos dados, foram adotadas estatísticas descritivas (média, desvio-padrão, mediana, intervalo de confiança) e inferências (teste t para a comparação de médias, Mann-Whitney para comparação de medianas e o teste de qui-quadrado de Pearson para as comparações ou associações).

Resultados:

Na avaliação nutricional, em relação ao IMC, observou-se magreza 8,8%, eutrofia 55,9%, sobrepeso 26,5% e obesidade 8,8% das mães avaliadas. Entre os lactentes, utilizando-se o IMC/l, foram diagnosticados 64,7% eutróficos, 26,5% risco de sobrepeso, 5,9% sobrepeso e 2,9% obeso. Utilizando o índice de P/E, 61,8% eram eutróficos, 26,5% tem risco de sobrepeso, 8,8% sobrepeso e 2,9% era obeso. Pelo índice de P/l 97,1% dos lactentes tinham peso adequado para idade. Entre as mães estudadas, 31 declararam aleitamento materno exclusivo, 2 aleitamento materno predominante e 1 aleitamento materno. Contudo, na análise do consumo de leite materno pela técnica de diluição isotópica com D_2O , identificou-se aleitamento materno exclusivo em 13 lactentes, aleitamento materno predominante em 18 e aleitamento materno em 3. A média do volume de leite materno consumo pelos lactentes foi de 905,88mL/dia e de outras fontes de água além do leite materno foi de 97,88mL/dia. Apenas 38,2% foram identificadas em AME apesar de 91,2% declararam aleitamento materno exclusivo.

Conclusões:

Diante do exposto, observou-se que a maioria das mães estudadas estavam em eutrofia, assim como os lactentes. Porém, grande parte desses apresentavam risco de sobrepeso, sobrepeso e até obesidade. Em relação ao aleitamento materno exclusivo, não houve associação significativa entre o auto relato das mães sobre o padrão de aleitamento dos filhos e os resultados obtidos com técnica de diluição isotópica com D₂O.

Agências Patrocinadoras da Pesquisa: Agência Internacional de Energia Atômica (IAES); FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA E INOVAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO - FAPES

JIC032

Avaliação da composição corporal em crianças e adolescentes com doenças agudas e crônicas, utilizando técnicas convencionais e diluição isotópica com óxido de deutério

Arrigoni, CP, Guariento, GB, Silva, VR, Marquezini AJ, Macedo CR, Pinasco GC, Silva JP, Almeida PCD

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq
HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA (HEINSG)
AGÊNCIA INTERNACIONAL DE ENERGIA ATÔMICA (IAEA)

Introdução:

O conhecimento da composição corporal torna-se cada vez mais importante, em função das alterações que ocorrem no estado nutricional nos diversos tipos de doenças que afetam as crianças e adolescentes. A determinação dos valores normais para sua avaliação e relação com os riscos para a saúde podem ter implicações clínicas, e as consequências das alterações nutricionais podem representar maiores riscos para o paciente, especialmente os portadores de doenças agudas ou crônicas. As técnicas in vivo predizem a composição corporal a partir de medições das propriedades corporais, exigindo a utilização de métodos isolados ou combinados para avaliar os portadores de doenças agudas ou crônicas. Não há consenso sobre o melhor método de avaliação da composição corporal em crianças e adolescentes hospitalizados, por isso utilizam-se métodos convencionais de avaliação nutricional e da composição corporal. A BIA tetrapolar e a diluição isotópica com óxido de deutério são métodos mais precisos e confiáveis, e estão disponibilizados onde a pesquisa foi realizada.

Objetivo:

Avaliar a composição corporal de crianças e adolescentes com doenças agudas e crônicas, hospitalizados ou em seguimento ambulatorial, utilizando métodos convencionais e a diluição isotópica com óxido de deutério.

Materiais e Métodos:

Estudo de corte transversal, prospectivo, incluindo amostra não probabilística de crianças e adolescentes, de 0 a 19 anos, de ambos os sexos, com doenças agudas e crônicas, internados ou em seguimento ambulatorial no Hospital Estadual Infantil Nossa Senhora da Glória (HEINSG), em Vitória, ES, Brasil. Foram obtidas as medidas de peso e comprimento/estatura, de acordo com as técnicas, padronizações e recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS). Usando as medidas de peso, comprimento/estatura, idade e sexo foi calculado o Índice de Massa Corporal (IMC) e quando indicado os índices de P/I, E/I e P/E. O percentual de gordura corporal foi estimado pela BIA bipolar vertical, e pela BIA tetrapolar horizontal. O óxido de deutério (D₂O) foi utilizado para medir a composição corporal pela técnica de FTIR.

Resultados e Discussão:

Os pacientes com doenças agudas recrutados adquiriram infecção hospitalar e evoluíram rapidamente para óbito por sepse bacteriana e choque séptico, desestimulando a manutenção da coleta de dados em pacientes com estas doenças. Assim, foram priorizados pacientes com doenças crônicas. Na avaliação nutricional dos pacientes com neuropatia, utilizando-se o IMC/I, diagnosticou-se magreza 25%, eutrofia 25%, risco de sobrepeso 25% e obesidade 25%. Nos

pacientes com HIV-AIDS, observou-se eutrofia 95% e sobrepeso 5%, e todos apresentaram estatura adequada para idade. Não houve diferença significativa ($p=0,242$) entre os percentuais de gordura corporal dos pacientes com HIV-AIDS avaliados pela BIA bipolar vertical e a tetrapolar horizontal em relação aos resultados com a técnica de diluição isotópica com D₂O. Nos pacientes com fibrose cística, observou-se eutrofia 71,4% e sobrepeso 28,6%, e todos apresentaram estatura adequada para idade.

Conclusões:

O estudo apresenta como limitação o fato de ter avaliado principalmente pacientes com doenças crônicas, visto que o HEINSG é o hospital de referência estadual em pediatria, no qual internam crianças e adolescentes com doenças agudas graves, de etiologias variadas e, assim, sob maior risco de morte. Como o estudo segue em andamento, nesta etapa, avaliaram-se pacientes crônicos com neuropatias, HIV-AIDS e fibrose cística não infectados por *Pseudomonas aeruginosa* e *Staphylococcus aureus*. Na próxima fase, avaliar-se-ão pacientes com fibrose cística infectados, asma e cardiopatia congênita.

Agências Patrocinadoras da Pesquisa: EMESCAM; Agência Internacional de Energia Atômica (IAEA); Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq

JIC033

Qualidade da Informação Hospitalar: Registro das Informações Clínicas nos Prontuários do Hospital Santa Casa de Misericórdia

Barroso BC; Rezende MCC, Veríssimo GKM; Jesus DLR; Sílvia ZBO; Almeida ESA; Tallrer RM; Oliveira MFS

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo - FAPES

Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória - HSCMV

Introdução:

O presente projeto denominado “qualidade da informação hospitalar: registro das informações clínicas e administrativas nos prontuários do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV)” é parte de uma pesquisa maior sobre a qualidade das informações dos prontuários do HSCMV realizado pelos membros da Comissão de Revisão de Prontuário do hospital.

Objetivo:

Apresentar as orientações, sobre os registros da equipe de saúde, que constam no Manual do Prontuário, no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória e o Check List utilizado pelo hospital nas auditorias dos prontuários. Identificar se as informações clínicas que constam nos registros gerados pela equipe de saúde nos prontuários de pacientes que receberam alta no ano de 2012 à 2015 estão de acordo com as orientações do Manual do Prontuário do Hospital Santa Casa de Misericórdia. Vitória/ES

Materiais e Métodos:

Trata-se de uma pesquisa retrospectiva de abordagem quantitativa que busca quantificar os registros nos prontuários do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória. O PIBIC tem como finalidade principal melhorar a qualidade do registro dos prontuários dos pacientes internados no HSCMV, auxiliando também no trabalho da Comissão de Revisão de Prontuário, questões relacionadas à melhoria da qualidade da assistência. Inicialmente foi realizado pela coordenadora do projeto, uma reunião com os alunos do projeto PIBIC com o objetivo fundamental de ensiná-los a compreender a utilização do instrumento CheckList do manual do prontuário do HSCMV, sendo este posteriormente para esses alunos. Depois desse treinamento, em novembro de 2014 os alunos particularmente do projeto iniciaram a coleta dos dados utilizando o Check List em 20% dos prontuários de pacientes que receberam alta do HSCMV no período de novembro a abril de 2012 à 2015.

Resultados:

Foram avaliados os dozes (12) enfermarias do HSCMV no período de seis (6) meses, ou seja, de novembro a abril dos anos 2012 à 2015. Com o instrumento Check List foi possível auditar 380 prontuários no total, 35 prontuários de cada enfermeira e 05 em cada mês. No Check List

existem 20 itens para avaliar os prontuários e 03 itens que dizem se o item avaliado está completo, incompleto e inexistente, caso a opção seja incompleto é necessário colocar no espaço em branco o motivo de incompletude. As enfermarias avaliadas foram São Miguel; São Francisco; São Lucas; Santa Luiza; São Vicente de Paula; Santa Izabel; Nossa Senhora da Penha; UTIN, Berçário e Pré-Parto; UTI/CTI; Pronto Socorro. Não foi possível auditar 40 prontuários dos meses: Fevereiro da enfermaria São Francisco; Abril da enfermaria Santa Luiza; Fevereiro e Março da enfermaria São Vicente de Paula; Abril da enfermaria Nossa Senhora da Penha; Janeiro da enfermaria Santa Luzia; Janeiro e Abril da enfermaria Pronto Socorro. Os itens que mais apresentam incompletude e/ou inexistência são: Item 04 Termo de transfusão com assinatura e CPF; item 06 Laudo para solicitação de mudança de procedimento; Item 07 Laudo para diária de UTI; Item 08 Laudo de exames especiais; item 12 Laudo médico para solicitação de OPM; item 18 Evolução de fisioterapia; item 19 Prescrição de fisioterapia; item 20 Balanço hídrico. Itens que mais apresentam completude: Item 01 Laudo para Solicitação de autorização de internação; item 02 ficha de internação; item 03 Aviso de alta; item 05 Resumo de alta hospitalar; item 09 Ficha de cirurgia descritiva; item 10 avaliação pré-anestésica; item 11 Nota de cirurgia OPM e anestesista; item 13 Prescrição medica; item 14 evolução medica; item 15 Evolução de enfermagem; Item 16 Prescrição de enfermagem; Item 17 Anotação de enfermagem.

Conclusões:

Na realização do estudo algumas dificuldades comprometeram a realização do trabalho, dentre elas pontuamos falta de organização dos arquivos que dificulta a localização dos prontuários, portanto compromete a coleta dos dados. Outra questão que interferiu na coleta dos dados foi a mudança do arquivo no período do estudo. Apenas das dificuldades os resultados do estudo apontam que a incompletude de registro clínicos nos prontuários dos pacientes que tiveram alta do HSCMV no período do estudo, questão pode comprometer seriamente a qualidade da assistência prestada aos pacientes.

Agências Patrocinadoras da Pesquisa: FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA E INOVAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO - FAPES, EMECAM e HSCMV.

JIC034

Avaliação da Qualidade de Vida em Pacientes com Lesão Medular Traumática: Um Estudo com WHOQOL-bref

Gonçalves BA, Scopel GS, Júnior CJ, Simões GMS

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Introdução:

A lesão medular traumática (LMT) refere-se a uma condição caracterizada por lesão da medula espinhal, resultando em alteração na sua função motora, sensitiva e autonômica. O traumatismo raquimedular vem sendo considerado um problema de saúde pública mundial e foi citado como uma das causas frequentes de morbimortalidade mundial. Para a Organização Mundial de Saúde (OMS), qualidade de vida é a percepção do indivíduo de sua posição na vida, no contexto da cultura e sistema de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. Qualquer paciente vítima de uma lesão medular seja qual for sua causa, sofre o impacto da perda física. Em revisão de literatura sobre o tema, compreendendo publicações entre 1999 e 2009, a qualidade de vida fica comprometida principalmente nos aspectos sociais e físicos. Já em estudo do brasileiro, os domínios que refletiram os piores escores de avaliação estavam relacionados ao meio ambiente e à saúde física; e os mais bem avaliados estavam ligados à saúde psicológica e às relações sociais.

Objetivo:

Avaliar a qualidade de vida de pacientes em acompanhamento no ambulatório de ortopedia do HSCMV que sofreram lesão medular de etiologia traumática através do questionário adotado pela OMS (WHOQOL-bref).

Materiais e Métodos:

Estudo descritivo e qualitativo, realizado no período de outubro de 2014 a junho de 2015, com

amostra de 21 pacientes do ambulatório de ortopedia do HSCMV. Incluídos no trabalho pacientes com idade mínima de 18 anos, mesmo aqueles que já passaram por algum programa de reabilitação física. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) com Seres Humanos da EMESCAM. Foram aplicados dois questionários; o primeiro com dados epidemiológicas; o segundo, validado pela OMS (WHOQOL-bref), composto por 26 perguntas, sendo 2 relacionadas a auto avaliação e as demais referentes a avaliação de 4 domínios (físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente). As respostas do segundo questionário foram dadas em uma escala do tipo Likert. Para análise dos dados, utilizou-se o software Excel (Microsoft®), foram calculados valores absolutos, médias e percentuais.

Resultados:

Verificou-se que 90,47% dos 21 participantes são do sexo masculino, com idade média de 39,33 anos, sendo que 57,14% dos pacientes permaneceram por mais de 40 dias no hospital após o traumatismo. 19 dos 21 participantes realizaram sessões de fisioterapia, sendo que, mais da metade, utilizou o serviço do SUS. 66% dos pacientes foram classificados como Frankel A, correspondendo a ausência de função motora e sensitiva abaixo da lesão. Na análise das facetas e domínios do questionário validado pela OMS, quanto maior o percentual encontrado, melhor a qualidade de vida dos pacientes. Analisando-se as facetas individualmente, os paciente avaliaram de forma mais positiva as relações pessoais (84,52%), sendo as piores avaliações em relação em relação à capacidade de trabalho (28,57%), recreação e lazer (38,10%) e imagem corporal e aparência (38,10%). Considerando a análise por domínios, a menor média correspondeu a avaliação do meio ambiente (52,23%), seguida pelos domínios físico (55,78%) e psicológico (61,73%). O domínio melhor avaliado foi o de relações sociais (68,65%), que considera relações pessoais, vida sexual e apoio recebido por amigos.

Conclusão:

Pacientes vítimas de LMT corresponderam, em sua maioria, a homens jovens, com lesão medular completa e que realizaram fisioterapia pelo SUS. Avaliaram negativamente os domínios relacionados ao meio ambiente e ao aspecto físico. O melhor domínio avaliado foi o de relações sociais.

Agência patrocinadora da pesquisa: FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA E INOVAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO - FAPES

JIC035

A Epidemiologia da Aids em Idosos no Espírito Santo

Rodrigues, AS, Ribeiro, SC, Nicole, AG

Universidade Federal do Espírito Santo - UFES

INTRODUÇÃO:

A Síndrome da Imunodeficiência Aquirida (AIDS) é um dos maiores desafios para a saúde pública. Até o momento atual a infecção pelo HIV vem caminhando para a heterossexualização, feminização, juventudilização e envelhecimento da doença. Este fato pode ser explicado pelo aumento da expectativa média de vida, o avanço da medicina e a melhoria nas condições de vida da população, e conseqüente aumento da expressão sexual das pessoas idosas. Assim sendo a relevância destes estudos que contemplem essa faixa etária, visando à promoção da sexualidade saudável.

OBJETIVO:

Identificar a epidemiologia dos casos diagnosticados de AIDS, no Espírito Santo, em indivíduos com idade 60 anos ou mais.

METODOLOGIA:

Trata-se de um estudo de série temporal, referente ao período de 2000 a 2014, com dados secundários, disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). A taxa de incidência foi expressa por 10.000 habitantes.

RESULTADOS:

No período estudado, foram notificados 268 casos de AIDS na faixa etária de 60 anos ou mais no estado, representando 3,8 do total dos casos. Não houve uma diferença significativa entre os sexos, uma vez que ocorreram 156 (58%) casos em homens e 112 em mulheres (42%). A taxa de incidência mostrou-se descendente, com o pico no ano de 2009 (1,25 por 10.000 habitantes) e o menor índice em 2014 (0,01 por 10.000 habitantes). Ao analisar os dados no que concerne à cor, escolaridade e opção sexual, a maior parte dos dados foram ignorados.

CONCLUSÃO:

Conclui-se que apesar do índice de incidência da doença se apresentar em descendência ainda pode-se observar um número considerável de casos, que podem estar relacionados às novas drogas contra impotência sexual, aumentando a prática nessa população. A relação sexual desprotegida entre pessoas acima de 60 anos tem sido a principal causa da contaminação pelo vírus HIV nessa faixa etária. Portanto, é necessário que as campanhas de prevenção e educação relacionadas a HIV/Aids continuem atingindo todas as faixas etárias. Além disso, é importante que o sistema de saúde esteja preparado para lidar com essa nova demanda e que o idoso seja atendido de forma integral, incluindo a sexualidade segura. É importante destacar também que a falha dos dados de notificação deixam de produzir informações sobre sexo, escolaridade e cor da população acometida pelo HIV, demonstrando a importância de melhorar notificação.

JIC036

Curso de Gestante na Estratégia de Saúde da Família “Relato de Experiência”. Martins MD, Mascarello CK, Coelho SPA, Francischetto L, Coimbra SR, Rodrigues AS.

Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)
Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES).

Introdução:

O período da gravidez é marcado por intensas modificações fisiológicas, sociais, como também psicológicas. Internamente, todo o organismo se prepara para abrigar o novo ser em desenvolvimento. A mulher se depara com toda uma situação que terá que conviver, com um novo papel de mãe para assumir. Toda a estrutura familiar sofrerá mudanças com a chegada de um novo integrante. O período do pré-natal é uma época de preparação física e psicológica para o parto e para a maternidade e, como tal, é um momento de intenso aprendizado e uma oportunidade para os profissionais da equipe de saúde desenvolver a educação como dimensão do processo de cuidar. O curso de gestante é complementar ao pré-natal, possibilita a troca de experiências e conhecimentos, por isso é considerado a melhor forma de promover a compreensão do processo de gestação. Informações sobre as diferentes vivências devem ser trocadas entre as mulheres e os profissionais de saúde.

Objetivo:

Orientar e informar as gestantes sobre as mudanças fisiológicas na gestação, amamentação, alimentação, diferenças do parto normal e parto cesáreo, cuidados com o recém-nascido e os direitos da gestante.

Materiais e Métodos:

O encontro era realizado na Unidade de Saúde do Bairro Sernamby no município de São Mateus-ES no período vespertino quinzenalmente. Todas as gestantes da área de referência eram convidadas pelos Agentes Comunitários de Saúde a participarem, o curso era ministrado pela enfermeira responsável da unidade e por uma acadêmica de enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo campus São Mateus.

O conteúdo teórico era ministrado através de apresentação no programa Power Point, e uma abordagem lúdica por meio de apresentação/encenação, utilizando como recursos bonecas, fraldas, mamadeira, banheira, prótese mamária e materiais para a higienização do coto umbilical.

Resultados:

Participavam gestantes primíparas e múltiparas, sendo a maioria adolescente durante todo o curso. Além da administração do conteúdo programado, durante os encontros eram relatadas experiências vividas das gestantes de outras gestações e esclarecimentos de dúvidas.

Conclusões:

Conclui-se que o curso de gestante é fundamental durante o pré-natal, é o momento onde são discutidos assuntos de extrema importância durante a gravidez e após o nascimento do bebê. A intenção é a de que as gestantes fiquem por dentro de todos os processos da gestação, que vai da fecundação ao nascimento do bebê, além dos cuidados com o recém-nascido, com o intuito de reduzir as ansiedades das futuras mães, que terão a oportunidade de esclarecer suas dúvidas.

JIC037

Expressão da Endostatina está Relacionada com VEGFA e TNF- α em Mulheres com Obesidade Grave

Costa RB

Dasílio KLA, Ferreira LVB, Jose AMF, Brandão F, Bronzoni L, Viana EC, Paula F, Miguel GPS, Passos-Bueno MR, Errera FIV

EMESCAM – Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

Santa Casa de Misericórdia de Vitória

UFES – Universidade Federal do Espírito Santo

HUCAM - Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes

UVV – Universidade Vila Velha

Introdução:

A obesidade é uma condição inflamatória crônica caracterizada por excesso de tecido adiposo, que possui composição diferenciada e funções dinâmicas que frequentemente conduzem a resultados clínicos. A endostatina, fragmento proteolítico do colágeno XVIII, é um inibidor específico da proliferação e migração de células endoteliais e potente inibidor da angiogênese.

Objetivo:

Testamos a hipótese que a expressão do mRNA do COL18A1 no tecido adiposo subcutâneo (TAS) e no tecido adiposo visceral (TAV) influencia os parâmetros inflamatórios de obesidade. Ainda, uma metodologia de imunohistoquímica para análise da endostatina no tecido adiposo está em andamento.

Materiais e Métodos:

Um grupo de 20 mulheres foi selecionado entre pacientes admitidos e registrados no protocolo do teste clínico NCT00873405. TAS da parede abdominal (TASA) e TAV do omento (TAVO) foram coletados durante cirurgias bariátricas. Um total de 80-100 mg de TAS e TAV das 20 mulheres foi homogeneizado com Tissue Ruptor (Qiagen) e o RNA total do homogenato foi isolado através do RNeasy Lipid Tissue Mini Kit (Qiagen). A qualidade e concentração do RNA foi avaliada utilizando-se Nanodrop 1000 e gel de agarose 1%. O cDNA foi sintetizado de 2000 ng do RNA total usando-se Superscript II (Invitrogen™), de acordo com as recomendações do fabricante, e armazenado a -20 °C. O PCR quantitativo (qPCR SYBR Green PCR Master Mix (Applied Biosystems)) foi utilizado para verificar a expressão gênica em ambos, TAS e TAV, das mulheres obesas. O programa GeNorm v3.4 permitiu que fossem utilizados todos os três genes endógenos para calcular os fatores de normalização para cada amostra. As pacientes foram divididas em dois grupos, de acordo com a mediana da expressão do gene da endostatina, em grupos alta e baixa expressão. As concentrações séricas de TNF- α foram medidas através da metodologia de Enzyme Linked-Immuno-Sorbent Assay (ELISA), por meio do kit Invitrogen™ Human TNF- α UltraSensitive. A metodologia da imunohistoquímica para a endostatina no tecido adiposo foi padronizada na UFRJ, no laboratório da Prof. Christina Takiya, e encontra-se em implantação.

Resultados:

A expressão elevada da endostatina em TAVO foi relacionada com aumento nos níveis séricos de VEGFA ($p = 0,043$), enquanto o aumento na expressão de endostatina em TAV se relaciona com níveis séricos de TNF- α diminuídos ($p = 0,042$), evidenciando sua atividade anti-inflamatória.

Conclusões:

A correlação positiva entre a endostatina e o VEGFA tem sido descrita especialmente em processos neoplásicos, mas é ainda desconhecida no tecido adiposo. Além de estimular a angiogênese, o VEGFA também estimula a liberação de metaloproteinases, algumas das quais estão relacionadas com a clivagem da endostatina a partir do colágeno XVIII. Ainda, é possível que níveis aumentados na expressão do gene da endostatina sejam decorrentes do aumento do VEGFA sérico, em um mecanismo regulatório que permite o balanceamento de fatores pro e anti-angiogênicos. Ainda, nosso estudo investigou se os níveis de expressão do gene da endostatina possuem efeitos benéficos em processos inflamatórios através da análise do TNF- α e seu efeito no tecido visceral. A relação inversa entre a expressão do gene da endostatina no TAV e os níveis séricos de TNF- α sugere efeitos inflamatórios diminuídos, possivelmente indicando que mulheres com alta expressão de endostatina no TAV possuem menor risco de desenvolver as comorbidades associadas à obesidade.

Agências Patrocinadoras da Pesquisa: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq; FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA E INOVAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO - FAPES

JIC038

PHYSIOJOY: Nova proposta de tratamento com gameterapia para melhora do equilíbrio, marcha e função motora em pacientes com Doença de Parkinson.

BATALHA, T.R.¹, AMBROSIM, M.F.¹, GEROSA, M.E.C.²; GEROSA, L.M.²; COSTA P. F.¹; SIMOES, G.M.S.¹.

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Vitória. – EMESCAM.

Interama Jogos Eletrônicos LTDA-ME

Introdução:

Em pacientes com doença de Parkinson, uma doença crônica e progressiva do sistema nervoso central, ocorrem alterações de postura e equilíbrio (REBELATTO et al, 2006) e alterações da marcha (PEREIRA et al, 2010). A aplicação de exercícios com realidade virtual tem potencial e emprega um relevante conceito da neuroplasticidade, ou seja, repetição, intensidade e treino orientado para tarefas (LAGHORNE et al, 2009). Atualmente os jogos disponíveis no mercado não são específicos para reabilitação (SAPOSNIK et al 2011). Portanto nesse estudo o jogo foi desenvolvido especificamente para atender as necessidades dos fisioterapeutas e pacientes.

Objetivo:

Verificar a eficácia do jogo para melhora do equilíbrio, da marcha e da função motora de pacientes com doença de Parkinson submetidos ao tratamento com gameterapia.

Materiais e Métodos:

Foi estimada uma amostra de 24 pacientes, de ambos os sexos, com idade entre 50 e 70 anos, destes foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão 8 pacientes, randomizados em dois grupos: grupo 1, submetido ao tratamento fisioterapêutico convencional e grupo 2, submetidos à nova proposta de tratamento com a utilização da gameterapia duas vezes por semana, totalizando 15 sessões. O estudo foi desenvolvido na clínica escola da EMESCAM. Os pacientes foram avaliados por meio de uma anamnese, avaliação do estado cognitivo, avaliação da capacidade de deambular 10 metros. As avaliações do equilíbrio e do risco de queda (BERG), Timed UP and GO, avaliação da independência funcional (MIF), e UPDRS foram realizadas antes e após o tratamento.

Resultados:

Foram selecionados 32 pacientes com diagnóstico de Doença de Parkinson da lista de espera da clínica escola da EMESCAM para pesquisa, destes 24 foram excluídos sendo 11 por não se adequarem aos critérios de inclusão e 13 não foram localizados ou se recusaram a participar. Portanto, participaram desta pesquisa 8 pacientes, com média de idade de 64 ± 7 anos. Ao compararmos as escalas de BERG, MIF, UPDRS e Timed up and GO do grupo que realizou tratamento com a gameterapia com o grupo que realizou fisioterapia convencional, verificamos que não houve diferença estatisticamente significativa, ao nível de 5%, para nenhuma escala. Ao

compararmos as escalas BERG, MIF, UPDRS e Timed up and GO, antes e após o tratamento, verificamos que houve diferença estatisticamente significativa, ao nível de 5%, somente para a escala de MIF.

Conclusões:

Podemos concluir que a gameterapia é uma terapia lúdica e motivante em ambiente virtual. Nenhum resultado estatisticamente significativo foi encontrado nas escalas de BERG, Timed UP and GO e na avaliação unificada da doença de Parkinson com UPDRS, na terapia com game e nem ao compara-la com a fisioterapia convencional, esses resultados podem ter sido influenciados pelo tempo de aplicação e pelo número de participantes da pesquisa. Ao avaliarmos a independência funcional por meio da escala MIF encontramos um resultado estatisticamente significativo quando comparado antes e após o tratamento, sendo este gameterapia ou fisioterapia convencional.

Agências Patrocinadoras da Pesquisa: Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo (FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA E INOVAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO - FAPES).

JIC039

Morfologia do Tecido Adiposo Visceral e Subcutâneo e sua Correlação com a Expressão do Gene SPARC e com Dados Bioquímicos e Inflamatórios

Passamani BN, Machado IFR, Errera FIV, Dasílio KLA, Binotti I, Vassalo BV; Viana EC, De Paula F; Miguel GPS, Pimassoni L, Bissoli, NS, Bueno MRP

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes, Vitória, ES;

Universidade Federal do Espírito Santo - UFES, ES;

Instituto de Biociências da USP, SP.

Introdução:

A obesidade é uma doença caracterizada pelo acúmulo excessivo de Tecido Adiposo Branco (WAT), cuja prevalência vem aumentando muito, sendo considerada um fator de risco para doenças cardiovasculares, proliferativas e outras, principalmente em indivíduos com excesso de Tecido Adiposo Visceral (VAT). Evidências recentes sugerem que a morfologia (hipertrofia e hiperplasia do tecido adiposo) também é parâmetro associado a desfechos clínicos. O WAT produz e secreta proteínas como adiponectina, Interleucina-6 (IL-6) e Fator de Necrose Tumoral- α (TNF- α), além da Proteína Secretada Ácida e Rica em Cisteína (SPARC). SPARC é uma glicoproteína da matriz extracelular envolvida na patogênese da fibrose e inflamação. Entretanto, sua correlação com morfologia do WAT e citocinas inflamatórias não é conhecida.

Objetivo:

Verificar se há diferenças morfológicas entre o Tecido Adiposo Subcutâneo (SCAT) e VAT de mulheres magras e de obesas, se alterações morfológicas e na área percentual de fibrose diferem entre SCAT e VAT de obesas e se estão correlacionados com a expressão de RNAm do gene SPARC no tecido adiposo de indivíduos com obesidade grau III e com dados bioquímicos, em especial níveis de mediadores inflamatórios como IL 6 e TNF alfa, com a morfologia do tecido adiposo e com a expressão de SPARC.

Materiais e Métodos:

Foi estudado um grupo de 28 mulheres obesas ($IMC > 40 \text{Kg/m}^2$) que participaram de mutirões de cirurgias bariátricas na HUCAM/UFES e um grupo de 25 mulheres magras ($IMC < 30 \text{Kg/m}^2$) que realizaram abdominoplastia ou lipoaspiração. A concentração sérica de IL-6 e de TNF- α foi determinada por ELISA. Amostras de SCAT da gordura abdominal das mulheres obesas e das magras e de VAT do **omento** das mulheres obesas, foram coletadas durante a cirurgia, das quais o RNA total foi isolado e o cDNA sintetizado. PCR quantitativo (qPCR) foi usado para verificar a expressão de SPARC em SCAT e em VAT. A morfologia de VAT e SCAT, representada pela porcentagem de fibrose, área e número de adipócitos, foi analisada através do Picosirius com o Software Adiposoft®. A normalidade foi avaliada pelo teste de Kolmogorov-Smirnov. Para comparação entre dois grupos com distribuição normal, a significância estatística foi avaliada com student's t test para amostras independentes, para dados não paramétricos foi utilizado o

teste de Mann Whitney. Foram feitas análises de correlação de Spearman. A significância foi aceita com $P < 0.05$.

Resultados:

Os resultados mostraram uma porcentagem de fibrose maior no SCAT do que no VAT de mulheres obesas ($n = 36$; $p = 0,040$); uma correlação positiva entre a expressão de SPARC no SCAT das mulheres obesas com marcadores inflamatórios antes da cirurgia, sendo eles a IL-6 ($n = 12$; $p = 0,039$; $r = 0,601$), o TNF- α ($n = 13$; $p = 0,045$; $r = 0,564$) e os leucócitos ($n = 14$; $p = 0,023$; $r = 0,600$); e maior expressão de SPARC no SCAT do que no VAT de mulheres obesas ($n = 20$; $p = 0,007$). Neste estudo não foi observada associação entre a morfologia e a expressão de SPARC.

Conclusões:

A maior porcentagem de fibrose no SCAT do que no VAT de mulheres obesas e maior expressão de SPARC no SCAT em relação ao VAT, sugere que a fibrose limita a deposição de material gorduroso no SCAT, limitação essa que é corroborada pela maior expressão de SPARC nesse tecido, tendo como desfecho, o maior depósito desse material no VAT e aumento do risco metabólico e cardiovascular, evidenciado pela correlação positiva encontrada entre a expressão de SPARC no SCAT com indicadores inflamatórios como IL-6, TNF- α e leucócitos antes da cirurgia, fortalecendo o papel desta glicoproteína na inflamação.

Agências Patrocinadoras da Pesquisa: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, Casadinho, Procad, FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA E INOVAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO - FAPES

JIC040

Relato de Experiência: Educação em Saúde com Idosos

Rodrigues, AS, Martins, DM

Universidade Federal do Espírito Santo - UFES

INTRODUÇÃO:

Durante a velhice, ocorre um desgaste natural de todas as estruturas do corpo que, com isso, passam por transformações que com o progredir da idade, vão prevalecendo os processos degenerativos. As doenças crônicas surgem como uma das grandes vilãs na manutenção da saúde e da qualidade de vida da população idosa, já que o aumento desse grupo de patologias tem relação direta com maior incapacidade funcional. Este processo de modificação faz com que o idoso necessite, portanto, de atenção especial.

OBJETIVO:

Relatar experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem da ação realizada com os idosos do município de São Mateus sobre o tema doenças reumáticas.

METODOLOGIA:

Após uma entrevista realizada com os idosos como exigência da disciplina Integração Social V no bairro Bom Sucesso II, município de São Mateus/ES com a temática saúde dos idosos, verificou-se a necessidade de abordar sobre as doenças mais comuns na terceira idade, onde as reumáticas foram as mais citadas por eles. A ação desenvolvida foi realizada em outubro de 2014, onde foi feito uma abordagem teórica sobre as doenças reumáticas mais comuns da terceira idade, com destaque a osteoporose, artrite e artrose, sendo apresentadas com algumas imagens das doenças para que auxiliassem na compreensão dos idosos e também para diferenciar cada patologia. Logo após, por meio de roda de conversa, foram feitas perguntas direcionadas a eles sobre o assunto abordado, promovendo uma melhor interação entre os idosos com a comunidade acadêmica e entre os mesmos.

RESULTADOS:

Os idosos interagiram com a equipe e tiraram suas dúvidas em relação as doenças reumáticas. A roda de conversa foi de fundamental importância, pois por meio dela, conseguimos uma melhor interação com o público alvo, alcançamos o objetivo que foi esclarecer dúvidas sobre as

doenças mais comuns na terceira idade; estimular novas experiências e vivências; proporcionar uma nova forma de aprendizado, de maneira dinâmica e interativa abordando temas de interesse do público alvo.

CONCLUSÃO:

A partir dessa educação em saúde, foi possível perceber que estratégias simples podem fazer com que os idosos absorvam as informações de uma forma muito mais agradável através de vivências e atividades que estimulam a criatividade e a participação e também a importância do envolvimento dos idosos com os acadêmicos, onde houve uma troca de conhecimentos.

JIC041

Trauma Abdominal

Rodrigues, AS, Ribeiro, SC, Nicole, AG

Universidade Federal do Espírito Santo - UFES

INTRODUÇÃO:

O trauma de abdômen é responsável por um número significativo de mortes evitáveis e tem aumentado sua incidência e gravidade nos últimos anos, caracterizando-se por um sofrimento que resulta de uma ação súbita e violenta por diversos agentes. É frequentemente encontrado em situações de emergência e tem uma elevada taxa de mortalidade. Por isso, é imprescindível que a equipe de enfermagem esteja preparada para a recepção deste cliente de modo a prestar os cuidados da melhor maneira possível e garantir a vida.

OBJETIVOS:

Descrever as atividades prioritárias de enfermagem no atendimento de clientes com traumas abdominais no ambiente hospitalar.

METODOLOGIA:

Trata-se de uma Revisão da Literatura, realizada no mês de agosto de 2014 na biblioteca virtual de saúde (BVS), utilizando-se os descritores: Cirurgias, Traumas, e Assistência de enfermagem. Os critérios de inclusão foram: artigos de periódicos nacionais, no idioma português, no período de 2006 a 2014 e sobre a temática do estudo.

RESULTADOS:

A partir dessa análise foi possível perceber a carência de estudos que contemplem esta temática. Entretanto, dentre as atividades prioritárias de Enfermagem foi possível destacar: Monitorização constante dos sinais vitais; manutenção das VAS e administração de oxigênio; detectar ponto de sangramento e promover o seu estancamento. Se o trauma for por arma de fogo ou arma branca, verificar se há mais de uma perfuração e se o projétil obteve perfuração de saída; não remover qualquer objeto perfurante. Nos ferimentos com evisceração, promover curativos estéreis e úmidos a fim de evitar o ressecamento das vísceras; punção de acessos venosos periféricos calibrosos, com início de infusão de cristaloides conforme prescrição médica; inserção de SNG e SVD conforme conduta, observando se não há suspeita de lesão esofágica, trauma de face e/ou lesão de uretra que impeça a inserção dos mesmos; avaliar a existência de outras lesões; avaliar reação pupilar; auxiliar na punção de acessos centrais assim como em procedimentos cirúrgicos; avaliar constantemente o estado cardiovascular, neurológico e respiratório do paciente/cliente; administrar medicação conforme prescrição médica; preparar o paciente/cliente para a internação e/ou cirurgia de emergência; e manter paciente/cliente em repouso absoluto, se indicado.

CONCLUSÃO:

Com esta pesquisa pode-se perceber que há carência de estudos que contemplem este tema, o que pode interferir diretamente no cuidado desses profissionais que prestam cuidados a estes pacientes. Portanto, é imprescindível que a equipe de enfermagem treine sua equipe, e publique experiências e situações cotidianas a fim de auxiliar no conhecimento e técnica dos demais profissionais.

Introdução:

A obesidade constitui um dos problemas de saúde pública mais críticos do mundo. Esta condição decorre do processo de expansão exagerada do tecido adiposo por meio de hiperplasia e hipertrofia adipocitária. O acúmulo de tecido adiposo pode ocorrer, tanto na forma de tecido adiposo subcutâneo (SCAT) quanto na forma de tecido adiposo visceral (VAT), tendo estas funções distintas. A expansão do tecido adiposo é altamente influenciada por sinalizadores químicos locais (IL-6 e oncostatina M), bem como a expressão do gene VEGFA. É relatado, ainda, que a presença de fibrose tecidual contribua para alterar a proporção de gordura depositada.

Objetivo:

Isto posto, o objetivo deste trabalho é observar as diferenças morfológicas entre SCAT e VAT comparando indivíduos obesos e não obesos, bem como verificar se alterações morfológicas no número e tamanho dos adipócitos, e também no percentual de área de fibrose estão correlacionadas com a expressão do gene VEGF no tecido adiposo de indivíduos obesos.

Materiais e Métodos:

Foram coletadas amostras de SCAT e de VAT de 26 mulheres obesas com IMC variando de 40 a 45 Kg/m², durante mutirões de cirurgias bariátricas no Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes (HUCAM). Estas foram submetidas a análise histológica por meio de microscopia óptica, seguindo a bateria de protocolo histotécnico. Nesta etapa, foi avaliada a morfologia tecidual (tamanho, número de células e presença de fibrose). A análise do VEGFA foi feita a partir de dados obtidos do estudo de Mestrado em Biotecnologia do colaborador, tendo sido analisadas as mesmas amostras por meio da técnica de PCR quantitativo. Dados antropométricos e bioquímicos também foram analisados. Os dados foram apresentados como média ± desvio padrão da média e foram analisados por meio do teste de correlação de Spearman, T Student test e teste de normalidade de Kolmogorov-Smirnov.

Resultados:

Quando comparado SCAT e VAT de mulheres eutróficas e obesas, observou-se uma maior hipertrofia de adipócitos nas eutróficas ($p = 0,000$) e uma porcentagem de fibrose maior nas obesas ($p = 0,003$). Na comparação de SCAT e VAT em mulheres obesas foi verificada maior quantidade de fibrose no SCAT, representada por uma maior média % fibrose nas obesas TAS ($n = 36$, $p = 0,040$). Quando analisado o SCAT (expressão do VEGFA, morfologia, parâmetros bioquímicos e antropométricos) de obesas, foi observada correlação entre número de adipócitos e circunferência abdominal após a cirurgia ($n = 35$, $p = 0,037$, $r = 0,353$) bem como com o colesterol LDL pré-cirúrgico ($n = 35$, $p = 0,043$, $r = 0,345$). Na análise do VAT de obesas foi verificada correlação entre a expressão do VEGFA e % de perda de IMC ($n = 17$, $p = 0,039$, $r = 0,505$), % perda de gordura ($n = 17$, $p = 0,002$, $r = 0,640$), % ganho massa magra ($n = 17$, $p = 0,032$, $r = 0,696$), % gordura pós ($n = 17$, $p = 0,002$, $r = 0,696$), leucócitos pré ($n = 12$, $p = 0,028$, $r = 0,629$) e TGO pós ($n = 10$, $p = 0,014$, $r = 0,450$). Também foi verificada correlação entre parâmetros morfológicos e bioquímicos no VAT. Não houve diferença significativa entre a expressão do VEGFA no SCAT e no VAT ($n = 18$; $p = 0,388$).

Conclusões:

Dessa forma, podemos concluir que a proliferação celular no SCAT e VAT, bem como a expressão do VEGFA, estão correlacionadas a parâmetros bioquímicos e antropométricos, denotando sua relação direta da obesidade com o estado inflamatório e o risco cardiovascular. Não foi observado correlação direta entre a expressão do gene VEGFA e a proliferação do tecido adiposo. A fibrose pericelular está presente de forma significativa em obesos e influencia na expansão dos adipócitos.

Agências Patrocinadoras da Pesquisa: EMESCAM

JIC043

Avaliação Nutricional de Pessoas Idosas em Enfermarias de um Hospital Geral e de uma Instituição de Longa Permanência

Morelato, R.L, Vieira J.V; Ronchi N.R.

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Introdução:

O número de idosos no ocidente tem aumentado consideravelmente. Nos últimos anos, a desnutrição mostrou-se como uma das afecções mais prevalentes entre a população idosa, no entanto, ainda assim não é dada a devida atenção para essa comorbidade. A porcentagem de idosos desnutridos na sociedade atinge 28%, sendo a prevalência maior de desnutrição em pacientes hospitalizados por períodos prolongados (25-38.7%). As alterações nutricionais são mais propensas nessa faixa etária devido a fatores relacionados às modificações fisiológicas, ocorrência de doenças crônicas, dificuldade na alimentação, uso de diversos fármacos, declínio cognitivo e alterações da mobilidade com dependência funcional. Devido à alta incidência de desnutrição em idosos, a avaliação nutricional tem que ser realizada de forma criteriosa, a fim de diferenciá-la das alterações fisiológicas relacionadas ao processo de envelhecimento. A desnutrição em pacientes internados é responsável por aumento do risco de infecções, quedas, fraturas, má cicatrização de feridas, longos períodos de hospitalização, mortalidade e readmissão hospitalar. Por isso, é essencial seu diagnóstico precoce, visando sua monitorização e abordagem terapêutica para diminuir o impacto sobre outras comorbidades. A maior dificuldade para essa detecção reside no fato de não existir padrão-ouro para avaliação.

Objetivo:

Identificar o perfil nutricional de pacientes idosos internados e de uma instituição de longa permanência através do MAN, bioimpedância e outros métodos não invasivos.

Materiais e Métodos:

Será realizado um estudo analítico transversal, observacional do estado nutricional de pessoas idosas (60 ou mais anos de idade) durante o período de internação em enfermarias do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória, e institucionalizados de uma ILPI. Os pacientes serão avaliados através da balança de bioimpedância, dados antropométricos e a Mini Avaliação Nutricional. A bioimpedância é um método de medição de alta precisão não invasivo que fornece dados como gordura corporal total, água corporal total, gordura visceral, massa magra, entre outros. Os dados antropométricos a serem utilizados são estatura, peso, IMC (peso em kg / altura em (metros)²), circunferência da panturrilha e do braço, sendo o ponto de corte 22 cm e 30 cm, respectivamente, e prega cutânea subescapular, avaliada através do adipômetro. A Mini Avaliação Nutricional, é um instrumento que apresenta perguntas, totalizando 30 pontos, agrupadas em quatro domínios, avaliação antropométrica, avaliação geral, avaliação dietética e autoavaliação. O questionário será respondido pelo próprio idoso, com ou sem auxílio do cuidador da instituição.

Resultados Parciais:

Dos 71 pacientes que já foram avaliados observamos que em relação à circunferência do braço, 16,21% dos idosos residentes da ILPI e 11,76% dos pacientes internados apresentaram valores abaixo do ponto de corte, sendo considerados desnutridos. Já na circunferência da panturrilha, 43,24% dos idosos institucionalizados e 41,17% dos pacientes da enfermaria possuíram um valor inferior ao limite da normalidade. Em relação a Mini Avaliação Nutricional o número de pacientes que obtiveram pontuação menor que 17, valor que indica desnutrição foi maior na ILPI (14,08%) do que dos pacientes internados (8,45%). No que diz respeito ao IMC, valores que sinalizam para idosos com baixo peso foram encontrados em 18,3% dos pacientes institucionalizados e em 19,7% dos pacientes internados. A redução do Percentual de gordura foi mais importante nos pacientes institucionalizados (25,35%) do que nos hospitalizados (15,49%). A porcentagem de musculatura esquelética, medida pela bioimpedância, diagnosticou aproximadamente 40,54% dos residentes da instituição de longa permanência com desnutrição, em contrapartida, 14,08% dos pacientes internados foram classificados como desnutridos por esse método.

Conclusões:

Conforme os resultados parciais ao compararmos os pacientes institucionalizados com os pacientes internados na enfermaria, ocorreu maior diagnóstico de desnutrição entre os pacientes residentes da ILPI, uma vez que o tempo de internação no Hospital é variável e depende diretamente da doença do indivíduo. Além disso, os idosos da instituição de longa permanência, geralmente possuem comorbidades prévias que agravam o quadro de desnutrição.

Agência Patrocinadora da Pesquisa: EMESCAM

JIC044

Prevalência de Sífilis Congênita na Triagem Neonatal em Municípios da Grande Vitória

Verzignassi V, Saick LJ, Bravin CA, Correia SCM, Cintra TS, Hegner CC, Almeida PCD

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Centro de Diagnóstico Dr. Américo Buaiz (CEDAB) – Serviço de Triagem Neonatal da APAE Vitória

Introdução:

A sífilis congênita é uma doença causada pela disseminação hematogênica, por via transplacentária, do *Treponema pallidum* da gestante infectada não tratada ou inadequadamente tratada para o seu conceito. Apesar de ser uma doença de fácil prevenção, por meio de acesso precoce a um pré-natal adequado, é ainda um grande desafio em termos de saúde pública devido a sua grande prevalência no país.

Objetivo:

Delimitar a prevalência de sífilis congênita em recém-nascidos (RNs) das cidades de Vitória, Cariacica, Serra e Vila Velha, nos meses de setembro e outubro de 2014.

Materiais e Métodos:

Foi realizado um estudo da prevalência de sífilis congênita em amostras de sangue coletadas em papel filtro de 1000 recém-nascidos vivos que realizaram a triagem neonatal nas Unidades de Saúde Pública dos municípios de Vitória, Cariacica, Serra e Vila Velha. Os exames foram analisados no Laboratório de Triagem Neonatal da APAE Vitória. A metodologia utilizada foi o Enzimaimunoensaio (ELISA) para determinação qualitativa de anticorpos específicos (IgG e IgM) anti-*Treponema pallidum* em amostras de sangue seco coletadas em papel filtro (Sífilis Total). Foram considerados positivos para Sífilis aqueles RNs cujo teste em papel filtro foi reagente e cujo diagnóstico foi confirmado pelo serviço de saúde no qual já acompanhava a doença ou, nos casos diagnosticados por este estudo, por exame VDRL materno e FTA-Abs do RN positivos. Os RNs cujo diagnóstico era desconhecido ou que ainda não estavam em tratamento foram encaminhados a um centro de referência, para o tratamento adequado.

Resultados:

Dos 1000 testes para Sífilis Total, 34 foram positivos para sífilis (3,4%). Em relação ao peso, 30 (88,2%) apresentaram peso normal ao nascimento, 2 (5,9%) apresentaram baixo peso e 2 (5,9%) encontravam-se acima do peso ao nascer. Quanto à idade gestacional, 2 (5,9%) eram prematuros e, 32 (94,1%), a termo. No que diz respeito à idade materna, 1 (2,9%) tinha idade inferior a 15 anos, 10 (29,4%) tinham idade entre 15 e 19 anos, 6 (17,6%) tinham idade entre 20 e 24 anos, 5 (14,7%) tinham idade entre 25 e 29 anos, 9 (26,5%) tinham idade entre 30 e 34 anos e 3 (8,8%) tinham 35 anos ou mais. Quanto ao município de residência, 11 (32,4%) eram de Cariacica, 10 (29,4%) da Serra, 8 (23,5%) de Vila Velha e 5 (14,7%) de Vitória. Ao comparar a amostra dos municípios com o número de RNs diagnosticados em cada um deles, observa-se que 5 (14,7%) pertenciam a Vitória, 8 (23,5%) a Vila Velha, 10 (29,4%) à Serra e 11 (32,4%) a Cariacica. Dos 34 RNs cuja sífilis foi confirmada, 26 (76,5%) já haviam recebido o tratamento previamente à realização dos testes, ao passo que 8 (23,5%) desconheciam o diagnóstico da doença até a realização da triagem, quando foram encaminhados ao serviço de referência, com a finalidade de receberem o devido tratamento. Ao correlacionar o percentual de RNs diagnosticados pelo estudo com os respectivos municípios, foram diagnosticados pela triagem neonatal: 1 (20,0%) em Vitória, 1 (12,5%) em Vila Velha, 4 (40,0%) na Serra e 2 (18,2%) em Cariacica, totalizando 8 (23,5%) nos 4 municípios.

Conclusões:

A prevalência de sífilis congênita encontrada foi de 34 para 1000 testes realizados (3,4%), superior à prevalência no estado ES (2,4%) em 2013, fato possivelmente relacionado à subnotificação da doença, à falta de penicilina no estado do ES ocorrida no segundo semestre de 2014 e a um pré-natal cuja eficácia é questionável, seja por má-adesão de gestantes e parceiros ou por um atendimento incompleto. Não foi observada uma relação significativa de sífilis congênita com baixo peso, com prematuridade ou com uma faixa de idade materna em especial. Dos 34 RNs cuja sífilis foi confirmada, 26 (76,5%) já estavam em acompanhamento e tratamento médico previamente à realização dos testes, ao passo que 8 (23,5%) desconheciam o diagnóstico da doença, e foram encaminhados ao serviço de referência após esta triagem, para o devido tratamento. Desta forma, a triagem neonatal da sífilis mostrou-se uma aliada, cujo principal benefício é cobrir eventuais falhas nas práticas de saúde da gestante e do recém-nascido que possam ocorrer, evitando, dessa forma, o surgimento de sequelas.

[JIC045]

ANÁLISE TOXOGENÉTICA DA OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA EM RATOS: TESTE DO MICRONUCLEO

Lorenzoni, GS1, Nunes GC1, DallOrto FH1, Errera FIV1, Paulo DNS1, Malini M2, Paulo MSL1

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Vitória. – EMESCAM

Universidade Federal do Espírito Santo - UFES

Introdução:

Com base no aumento da oxigenação dos tecidos pela elevação do oxigênio dissolvido no plasma na respiração em condições de pressão elevada, o uso expandido da oxigenoterapia hiperbárica (OHB) é, ainda hoje, motivo de controvérsias, uma vez que apresenta efeitos colaterais como toxicidades pulmonar (tosse seca, dor retroesternal, hemoptóicos e edema pulmonar) e neurológica (parestésias e convulsão), dentre outros. Tais efeitos estão relacionados à variação da pressão e/ou toxicidade do oxigênio, que por sua vez, depende da dose oferecida e do tempo de exposição ao tratamento. No Brasil, a OHB é reconhecida como uma modalidade terapêutica e suas indicações foram regulamentadas pelo Conselho Federal de Medicina. Embora estejam estabelecidas várias indicações para sua realização, ainda existem muitos questionamentos a respeito do seu real benefício e possíveis efeitos colaterais. Dentre os estudos que precisam ser realizados, aqueles que avaliam a capacidade da OHB em induzir mutações (mutagenicidade) são de fundamental importância, visto que o surgimento dessas pode estar relacionado a eventos carcinogênicos e ao envelhecimento celular.

Objetivo:

Avaliar o potencial mutagênico do protocolo da oxigenoterapia hiperbárica aplicado neste estudo, por meio do teste do micronúcleo em sangue periférico e medula óssea, utilizando *Rattus norvegicus* (linhagem Wistar) como modelo experimental.

Materiais e Métodos:

Foram utilizados 18 animais *Rattus norvegicus* (linhagem Wistar) distribuídos em três grupos experimentais: grupo 1 (controle positivo), grupo 2 (simulação) e grupo 3 (tratamento com OHB). No Grupo 1 (n=6) os animais foram tratados com o agente antineoplásico doxorrubicina (20mg/kg pc), via intraperitoneal, em dose única para indução de mutagenicidade. O Grupo 2 (n=6) não recebeu nenhum tratamento, apenas foi simulado o tratamento hiperbárico. O Grupo 3 foi submetido ao tratamento com a OHB conforme protocolo: compressão gradual até 2,5 atmosferas pelo período de 15 minutos, sendo mantidos nessa pressão por 90 minutos, seguido da descompressão gradual da câmara por 15 minutos. Esse procedimento foi realizado duas vezes ao dia, com intervalo de três horas entre as sessões, durante os três primeiros dias e uma vez ao dia, durante os sete dias seguintes.

O teste do micronúcleo em sangue periférico e medula foram realizados de acordo com metodologia de Hayashi (1990) e Schmid (1975), respectivamente. Para as análises em sangue periférico, foram coletadas amostras em diferentes tempos de tratamento, sendo que para o grupo 1 foram realizadas duas coletas (T=0h e T=30h) e para os demais grupos foram quatro coletas (T=0h; T1= 30 horas após 1ª sessão de OHB/simulação; T2= 30 horas após 6ª sessão de OHB/simulação; T3= 30 horas após última sessão de OHB/simulação). Para cada amostra de

sangue foram confeccionadas duas lâminas para análise de micronúcleo. Ao final dos experimentos, 30 horas da aplicação da droga ou da última sessão de OHB/simulação, os animais foram eutanasiados e a medula óssea de cada animal foi coletada. Foi realizada metodologia de rotina para a obtenção de uma suspensão celular das células da medula e, posteriormente, também foram confeccionadas duas lâminas de cada suspensão obtida.

Resultados:

As análises das 120 lâminas de sangue periférico e das 36 de medula óssea estão em andamento, conforme pedido de prorrogação emitido pela orientadora do projeto às instituições envolvidas. O micronúcleo no sangue periférico está sendo analisado com o agente intercalante fluorescente (GelRed™), aumentando significativamente a confiabilidade da análise. Os resultados parciais, tanto do sangue periférico quanto da medula óssea, não demonstraram até o momento qualquer indicativo de atividade mutagenicidade da OHB.

Conclusões:

Ainda será necessária a finalização das análises citogenéticas, estatísticas para as conclusões, além de ensaios citotóxicos nas lâminas confeccionadas para validação do controle positivo. Essas medidas estão dentro do prazo solicitado às instituições e os resultados completos poderão ser apresentados na jornada científica.

Agências Patrocinadoras da Pesquisa: CAPES, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, Fundação de Amparo a Pesquisa e Inovação do Espírito Santo - FAPES

JIC046

ANÁLISE TOXOGENÉTICA DA OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA EM RATOS: TESTE DO COMETA

Silveira JB¹, Cabral FS¹, Rodrigues JPM¹, Errera FIV¹, Paulo DNS¹, Malini M², Paulo MSL¹

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Vitória. – EMESCAM

Universidade Federal do Espírito Santo - UFES

Introdução:

Com base no aumento da oxigenação dos tecidos pela elevação do oxigênio dissolvido no plasma na respiração em condições de pressão elevada, o uso expandido da oxigenoterapia hiperbárica (OHB) é, ainda hoje, motivo de controvérsias, uma vez que apresenta efeitos colaterais como toxicidades pulmonar (tosse seca, dor retroesternal, hemoptóicos e edema pulmonar) e neurológica (parestésias e convulsão), dentre outros. Tais efeitos estão relacionados à variação da pressão e/ou toxicidade do oxigênio, que por sua vez, depende da dose oferecida e do tempo de exposição ao tratamento. No Brasil, a OHB é reconhecida como uma modalidade terapêutica e suas indicações foram regulamentadas pelo Conselho Federal de Medicina. Embora estejam estabelecidas várias indicações para sua realização, ainda existem muitos questionamentos a respeito do seu real benefício e possíveis efeitos colaterais. Dentre os estudos que precisam ser realizados, aqueles que avaliam a capacidade da OHB em induzir quebras no DNA (genotoxicidade) são de fundamental importância, visto que a ocorrência desses danos podem estar relacionados a futuras mutações e consequentes eventos carcinogênicos e ao envelhecimento celular.

Objetivo:

Avaliar o potencial genotóxico do protocolo da oxigenoterapia hiperbárica aplicado neste estudo, por meio do Teste do cometa no sangue periférico, de uma forma de baixo custo, segura, nova e rápida para identificação de lesões no material genético. A técnica é sensível para detectar lesões em fita simples de DNA, lesões de sítios alcalinos lábeis e locais de reparos incompletos

Materiais e Métodos:

Foram utilizados 18 animais *Rattus norvegicus* (linhagem Wistar) distribuídos em três grupos experimentais: grupo 1 (controle positivo), grupo 2 (simulação) e grupo 3 (tratamento com OHB). No Grupo 1 (n=6) os animais foram tratados com o agente antineoplásico doxorrubicina (20mg/kg pc), via intraperitoneal, em dose única para indução de mutagenicidade. O Grupo 2 (n=6) não

recebeu nenhum tratamento, apenas foi simulado o tratamento hiperbárico. O Grupo 3 foi submetido ao tratamento com a OHB conforme protocolo: compressão gradual até 2,5 atmosferas pelo período de 15 minutos, sendo mantidos nessa pressão por 90 minutos, seguido da descompressão gradual da câmara por 15 minutos. Esse procedimento foi realizado duas vezes ao dia, com intervalo de três horas entre as sessões, durante os três primeiros dias e uma vez ao dia, durante os sete dias seguintes.

Para as análises em sangue periférico, foram coletadas amostras em diferentes tempos de tratamento, sendo que para o grupo 1 foram realizadas duas coletas (T=0h e T=30h) e para os demais grupos foram quatro coletas (T=0h; T1= 30 horas após 1ª sessão de OHB/simulação; T2= 30 horas após 6ª sessão de OHB/simulação; T3= 30 horas após última sessão de OHB/simulação). Para cada amostra de sangue foram confeccionadas duas lâminas para a realização do teste do cometa. Os animais foram eutanasiados após 30 horas da aplicação da droga ou da última sessão/simulação.

Resultados:

A análise das 108 lâminas está em andamento, conforme pedido de prorrogação emitido pela orientadora do projeto às instituições envolvidas. O teste do cometa foi realizado na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e a análise das lâminas será realizada na mesma instituição. Durante as análises, espera-se encontrar dano genotóxico no material.

Conclusões:

Ainda será necessária a finalização das análises citogenéticas, estatísticas para as conclusões, além de ensaios citotóxicos nas lâminas confeccionadas para validação do controle positivo. Essas medidas estão dentro do prazo solicitado às instituições e os resultados completos poderão ser apresentados na jornada científica.

Agências Patrocinadoras da Pesquisa: CAPES, CNPq, Fapes

JIC047

Memórias da EMESCAM

Alvarenga, R. M. F. de, Silva K. de N, Reetz M, Nunes E. M, Silva, A. M. C. S. da

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Introdução:

A Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) foi fundada em 1968, quando havia apenas o curso de medicina na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Conforme o site institucional, a Emescam formou mais de três mil egressos. A faculdade é reconhecida, dentro e fora do Estado e é uma referência em outros cursos implantados: Fisioterapia e Farmácia (1999), Enfermagem (2002), Serviço Social (2003) e em 2009, o Mestrado em Políticas Públicas Desenvolvimento Local – Stricto Sensu.

Objetivo:

Valorizar o sentimento de pertencimento à instituição de ensino superior – Emescam, por meio de mapeamento cultural do patrimônio imaterial e como objetivos especiais reafirmar a importância do vínculo entre cultura e educação; desvelar o patrimônio imaterial das vivências e experiências de protagonistas envolvidos com a história da Emescam; e despertar na comunidade acadêmica, o interesse pelos bens culturais.

Materiais e Métodos:

Trata-se de pesquisa qualitativa, exploratória, empírica e bibliográfica. Consistiu em estudo com encontros semanais e pesquisa em acervos bibliográficos (Bibliotecas Especializadas e Arquivo Público). Empregaram-se técnicas de entrevistas semiestruturadas, história oral, registros em diários de campo e imagéticas. Foram 20 participantes da pesquisa, profissionais acima de 20 anos na Instituição, egressos e ex-professores. A organização e a análise dos dados ocorreram por meio de análise de conteúdo (FRANCO, 2008).

Resultados:

Os participantes reconheceram a necessidade de preservação dos patrimônios material e

imaterial. Sentiram orgulho de pertencimento, gratidão, fortalecimento de vínculos e referência a uma história comum. A cultura produzida em suas vivências afetivas, de saberes e fazeres, que são simbólicos neste cenário acadêmico, por meio de lembranças dessas atividades, ressignificam sentidos em suas subjetividades, valores dessas memórias. Por meio da história oral os participantes relataram suas vivências do cotidiano, em seu tempo de permanência, tendo como percepção a cultura, condição essencial para o ser humano, mediante reflexões entre educação e cultura, em processo interdependente desse resgate histórico.

Conclusões:

Constatou-se o grande legado da transmissão dessa tradição inter e intrageracional (entre pais, filhos, sobrinhos, etc). A pesquisa proporcionou produção de conhecimentos científicos, culturais, que valorizam a expressão popular de memórias imateriais no meio acadêmico. Houve valorização do sentimento de pertencer à história da faculdade, reafirmando a importância do vínculo entre cultura e educação; desvelou os patrimônios material e material com as vivências dos protagonistas que imprimiram e enredaram suas histórias de vida com a história na Instituição. A pesquisa será publicizada por meio de artigos e eventos científicos.

Agências Patrocinadoras da Pesquisa: Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).

JIC048

Procedimentos Como Competências Desenvolvidas Pelos Residentes e Preceptores de Residência em Medicina de Família E Comunidade em Vitória-ES

Sesquim DL, Dalla MDB; Vetis MS; Mariano JS; Forreque BL; Zennig N

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória - HSCMV

Secretaria Municipal de Saúde de Vitória / SEMUS Vitória-ES

Programa de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade

Introdução:

A residência em medicina de família e comunidade em parceria EMESCAM/Santa Casa de Misericórdia de Vitória / SEMUS Vitória-ES iniciou em março de 2015, percebeu-se desde o início a demanda reprimida por procedimentos passíveis de realização em nível ambulatorial dentro do consultório médico, sem necessidade de ambiente especial para execução dos mesmos. A partir de um levantamento rápido no sistema de regulação e dos casos atendidos na rotina, os procedimentos foram realizados imediatamente, rompendo a barreira de acesso ao especialista focal.

Objetivo:

Apresentar relato de experiência da Residência em Medicina de Família e Comunidade na realização de procedimentos ambulatoriais em Unidade de Estratégia Saúde da Família

Materiais e Métodos:

Relato de experiência

Resultados:

Desde o início da Residência em MFC em maio de 2015, houve um aumento da oferta de um total de 20% a 25% a mais de consultas. Logicamente amplia-se a possibilidade de incorporação de procedimentos que não eram realizados nas USF, que passaram a ser feitos pelas equipes de residentes sob supervisão dos preceptores. Isto pode ser avaliado pela redução de encaminhamentos para otorrinolaringologia para realização de retirada de cerúmen impactado, para urologista pela cauterização química de condilomas em região genital, além da realização de avaliação de risco cirúrgico e laudo para realização de atividades físicas, evitando-se encaminhamentos para cardiologistas.

Conclusões:

Em 2015 a Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (SBMFC) apresentou o Currículo Baseado em Competências para o Médico de Família e Comunidade, que define

claramente procedimentos que fazem parte do escopo de trabalho deste especialista, obviamente norteia a organização dos currículos de residências médicas da área. O presente trabalho mostra a viabilidade da realização de procedimentos sem aumento de custo, por utilizar-se materiais disponíveis nas USFs de Vitória e a real redução de filas para especialistas focais e o conseqüente aumenta da satisfação dos usuários por eliminar o tempo de espera e evitar deslocamentos desnecessários.

Agências Patrocinadoras da Pesquisa: Financiamento próprio

JIC049

Análise Comportamental Comparativa dos Estudantes de Medicina na Aferição de Pressão Arterial em Crianças e Adolescentes Atendidos no Ambulatório de Pediatria de um Hospital-Escola de Vitória

Coelho RMD, Almeida PCD, Nemer LA, Freitas VM, Pinasco GC, Barros VF, Coelho TC

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM

Introdução:

A hipertensão arterial é uma afecção crônica muito prevalente no mundo, porém pouco valorizada na população infantil. Com os hábitos de vida modernos, essa doença vem aparecendo cada vez numa idade mais precoce, sendo esses anos adicionais de doença um fator de risco a mais no futuro. Nas crianças abaixo de três anos, a hipertensão arterial ocorre predominantemente secundária a outra doença de base, assim, nessa faixa etária, a aferição é indicada na presença de fatores de risco. Por outro lado, nas crianças a partir de três anos, observa-se cada vez mais a hipertensão essencial ou primária, demonstrando a necessidade da aferição rotineira da pressão arterial nesse grupo etário. A classificação dos valores de pressão arterial para criança como normais ou hipertensos também são diferentes do adulto, sendo baseados em uma tabela que relaciona percentil de estatura e a idade do paciente e com isso encontra-se o percentil de pressão arterial (há um percentil para pressão sistólica e outro para diastólica). A pressão arterial normal é considerada abaixo do percentil 90, enquanto a hipertensão arterial é caracterizada a partir do percentil 95, sendo que nesse intervalo é considerado pré-hipertensão. Por fim, devemos nos atentar aos principais fatores de risco que tem levado ao crescimento exacerbado da hipertensão primária na população pediátrica, sendo alguns deles os hábitos alimentares ruins, a inatividade física e o estresse de vida diária.

Objetivo:

Avaliar com que frequência é aferida a pressão arterial nas crianças atendidas no ambulatório de pediatria de um hospital-escola de Vitória, e a prevalência de hipertensão arterial nessa população.

Materiais e Métodos:

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa. Estudo clínico, retrospectivo, descritivo. Foram coletados dados do prontuário de 254 pacientes de 3 a 18 anos atendidos no ambulatório de pediatria de um hospital-escola de Vitória no ano de 2013. Os dados coletados foram identificação, idade, sexo, diagnóstico nutricional, peso, altura, pressão arterial, classificação quanto à pressão arterial, conduta em relação à pressão arterial e presença de fatores de risco. Após esse processo, foram coletados os mesmos dados de consultas do ano de 2011, dos mesmos pacientes quando presente esta consulta, ou na falta desta consulta do ano imediatamente anterior (nessa época os alunos de graduação de medicina não tinham aula de hipertensão arterial infantil na grade curricular de pediatria).

Resultados:

No ano de 2013, dos 254 pacientes analisados, foi aferida a pressão arterial de 159 pacientes - 62,6% ($p < 0,0001$). No ano de 2011, após desconsiderar os 88 pacientes que não tinham consulta neste ano, e 51 pacientes que tinham menos de 3 anos nessa data, foram analisados 115 pacientes, sendo aferida a pressão arterial de 26 pacientes (22,6%). Quanto à classificação da pressão arterial, no ano de 2013 apenas 3 medidas de pressão arterial estavam classificadas no prontuário, contra 0 no ano de 2011. Quanto à prevalência de hipertensão arterial no ano de 2013, 97 (38,2%) pacientes não foram classificados por não ser aferido ou por falta de dados

para a classificação, 98 (38,6%) pacientes eram normais, 31 (12,2%) eram pré-hipertensos, 25 (9,8%) eram hipertensos estágio I, e 3 (1,2%) eram hipertensos estágio II

Conclusões:

Com este trabalho, observa-se o impacto da introdução da aula de hipertensão arterial na infância na grade curricular dos alunos de graduação na aferição de pressão arterial no ambulatório, com um aumento significativo da aferição no ano de 2013. Isso reforça a importância da orientação dada pelo professor através das aulas antes do aluno ingressar no ambulatório. Outro ponto marcante são as particularidades da classificação da pressão arterial na criança, em que apesar do aumento da aferição, esse impacto não foi visto na classificação. Além disso, foi observado uma relevante prevalência de alterações na pressão arterial, sendo que 23,2% das crianças apresentavam alguma alteração da pressão arterial, enfatizando a necessidade da aferição rotineira da pressão arterial.

Agências Patrocinadoras da Pesquisa: FUNDO DE APOIO À CIÊNCIA E À TECNOLOGIA DE VITÓRIA - FACITEC

JIC050

ANÁLISE DOS FATORES DE RISCO PARA O SUCESSO NA CIRURGIA DE ESTENOSE DE CANAL LOMBAR

Brêtas CO, Valentim LFP, Elias N, Jacob Junior C, Cardoso IM

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM

Introdução:

A estenose espinhal resulta de um estreitamento do canal que provoca compressão das estruturas neurais pelos ossos da coluna e partes moles adjacentes. O tratamento inicial é sempre conservador. A cirurgia é indicada quando não há resposta ao tratamento conservador por pelo menos 12 semanas, associada a uma alteração significativa na realização das tarefas diárias com escalas de Oswestry Disability Index (ODI) e 36 Item Short Form General Health Survey (SF-36) e dor radicular moderada a severa baseado na escala visual analógica para dor (EVA).

Objetivo:

Avaliar prospectivamente, por meio de questionários de qualidade de vida, classificação econômica, ganho secundário e comorbidades, os fatores relacionados ao sucesso terapêutico da cirurgia de estenose de canal lombar.

Materiais e Métodos:

Foram avaliados 37 pacientes do ambulatório de Ortopedia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV) com diagnóstico de estenose de canal lombar de origem degenerativa, submetidos ao tratamento cirúrgico durante o período de setembro de 2014 a agosto de 2015. Foram feitos questionários no período pré-operatório e seis meses após a cirurgia. A comparação do pré e pós-operatório de cada domínio do questionário de qualidade de vida SF-36 foi realizada através do teste não paramétrico de Wilcoxon para amostras relacionadas, uma vez que os dados não apresentaram distribuição normal (teste de Kolmogorov Smirnov), com nível de significância de 5%. Foram utilizadas frequências e percentuais para as variáveis qualitativas (sexo, afastamento do INSS, classificação econômica, comorbidades e sucesso cirúrgico). Os parâmetros médias, medianas e desvio padrão foram calculados para a variável quantitativa (idade).

Resultados:

A avaliação pré-operatória incluiu 37 pacientes, 16 homens (43,2%) e 21 mulheres (56,8%) e a pós-operatória envolveu 36 pacientes devido a um óbito. O ganho previdenciário foi observado em 56,8% dos pacientes, tabagismo ou obesidade em 24,3%, sedentarismo em 56,8%, hipertensão em 48,6% e diabetes mellitus em 13,5%. Apenas 14,2% dos pacientes que recebiam ganho previdenciário retornaram ao trabalho. A ausência de melhora na dor na perna ou na coluna foi observada com maior frequência em obesos, hipertensos, tabagistas, sedentários, diabéticos ou que recebiam benefício previdenciário. O ganho porcentual do escore de SF-36 foi:

não tabagistas apresentaram melhora estatisticamente significativa em relação ao tabagista no domínio saúde mental ($P=0,05$); não sedentários apresentaram melhora no domínio estado geral de saúde ($P=0,19$) e aspectos sociais ($P=0,25$) em relação aos sedentários; normotensos apresentaram melhora no domínio dor ($P=0,40$) em relação aos hipertensos; não diabéticos apresentaram melhora no domínio aspectos sociais ($P=0,10$) em relação aos diabéticos; demais aspectos do escore não demonstraram significância estatística.

Conclusões:

O tratamento cirúrgico da estenose de canal lombar quando criteriosamente indicado, melhora a dor (queixas álgicas) e incapacidade após seis meses de seguimento. A presença de benefício previdenciário, obesidade, sedentarismo, hipertensão arterial, diabetes e tabagismo influencia negativamente no resultado em qualidade de vida (melhora da dor na perna e/ou coluna ou no escore SF-36).

Agências Patrocinadoras da Pesquisa: Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo (FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA E INOVAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO - FAPES).

JIC051

Desenvolvimento De Tecnologias Para Produção Monitorada De Insumos Fitoterápicos (TM) A Partir De Genótipos Selecionados De Aroeira Vermelha (*Schinus terebinthifolius* Raddi). (Bioma:Mata Atlântica-ES)

Perrou R, Simão FLP, Zambe IS, Sales MDC

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM
Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – INCAPER

Introdução:

Plantas medicinais ou aromáticas são utilizadas visando principalmente o crescente mercado de produtos naturais a partir de fontes renováveis. A espécie *Schinus terebinthifolius* Raddi (aroeira vermelha), uma planta nativa da América do Sul, especialmente no Brasil, apresenta uma ampla plasticidade ecológica, compõe um importante grupo entre as espécies de plantas medicinais e aromáticas com valor econômico. A flora capixaba vem sendo foco de interesse econômico, sendo riquíssima em exemplares que são utilizados pela população como plantas medicinais. O aproveitamento adequado dos princípios ativos de uma planta exige o preparo correto para cada parte a ser usada, Sales (2013) demonstrou pela primeira vez que a padronização da técnica de preparação da forma extrativa fitoterápica Tintura-mãe (TM), a partir de frutos de diferentes genótipos da espécie, *S. terebinthifolius*

Objetivo:

O objetivo deste trabalho foi desenvolver e caracterizar insumos fitoterápicos (Tintura-mãe), tendo como base as normas e procedimentos de extração padronizada, a partir de frutos de genótipos da espécie de *Schinus terebinthifolius* Raddi (Aroeira-vermelha).

Materiais e Métodos:

Foram utilizados frutos frescos de aroeira provenientes da área experimental do Projeto Biomas (Componente Mata Atlântica) localizada na propriedade particular do município de Sooretama, Linhares – ES, Brasil.

Para a realização do trabalho foram utilizadas diferentes diluições de etanol, água destilada; os equipamentos foram Alcoômetro de Gay-Lussac, Balança Analítica, Banho-maria, Estufa de Secagem, Peagâmetro e Picnômetro.

Seguindo a seguinte metodologia: I - Coleta, II - Recebimento, III - Análises Preliminares (Determinação do Resíduo Sólido e Determinação do Teor Líquido Extrator), IV-Extração (Preparo da Tintura-mãe), V - Determinações Físico-químicas (Avaliação de Cor e Aspecto; Determinação do Resíduo Sólido; Determinação do Título Etanólico; Determinação do pH e Determinação da Densidade).

Resultados:

A extração por maceração do material vegetal fresco (Frutos) com diluições etanólicas se mostrou eficiente dentro dos padrões farmacopéicos. Os resultados das análises físico-químicas das amostras das TM padronizadas a partir de frutos da espécie *S. terebinthifolius* Raddi, apresentaram valores médios e cálculo de desvio padrão para Determinação de Resíduo Seco

(2,80 % ± 0,07), Título Etanólico da Tintura-mãe (60 % (p/p) ± 0,70), pH (5,66 ± 0,03) e Densidade (0,909 g/mL ± 0,70) estabelecendo as determinações farmacopéicas contidas nas normas de extração de matéria prima vegetal e dos processos técnicos de obtenção de tinturas vegetais, principalmente para tinturas-mães.

A determinação do resíduo seco é um parâmetro fundamental e preliminar quando se objetiva alcançar a eficácia de uma formulação fitoterápica, quantificando as substâncias extraídas da planta através da eliminação do solvente extrator, indicando a concentração da tintura-mãe. Em soluções aquosas, os ácidos dissociam-se parcialmente em íons, e essa acidez pode ser medida pela concentração dos hidrogênios na solução indicados pelo pH. A presença de água leva a erros na determinação do teor do líquido extrator. A determinação da densidade constitui uma exigência estabelecida pela Resolução da Diretoria Colegiada da ANVISA, RDC nº 14/2010.

Conclusões:

Conclui-se que, a qualidade no processo de extração do material vegetal, foi garantida pela realização do procedimento de maceração com o material fresco; comprovada pelos resultados obtidos nas análises físico-químicas, o que nos permite afirmar que se trata de uma espécie vegetal medicinal, com potencial para utilização na indústria farmacêutica, cosmética e alimentícia.

Agências Patrocinadoras da Pesquisa: Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo – FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA E INOVAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO - FAPES; Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – Incaper; Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória.

JIC052

BIOPROSPECÇÃO FITOQUÍMICA E CARACTERIZAÇÃO DE INSUMOS BIOATIVOS FITOTERÁPICOS (TM) DE GENÓTIPOS SELECIONADOS DA AROEIRA VERMELHA (*Schinus terebinthifolius* Raddi). BIOMA: MATA ATLÂNTICA- ES

Cabral FDM, Couto DL, Santos SBM, Sales MDC

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM
Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – INCAPER
Instituto Federal do Espírito Santo - IFES

INTRODUÇÃO

O Brasil é o país de maior biodiversidade em plantas medicinais do mundo, sendo assim fonte inesgotável de substâncias bioativas, produzidas pelo seu metabolismo secundário, caracterizadas por apresentarem baixo peso molecular e grande diversidade estrutural (SALES, 2013). Os estudos descrevem a utilização de diversas formas extrativas da aroeira e suas atividades farmacológicas, destacando-se a antioxidante, antimicrobiana e inseticida (SALES, 2013). Estas atividades estão relacionadas à presença de flavonóides (principalmente em extratos de frutos), taninos, ácidos triterpênicos e, de mono e sesquiterpenos. Para a busca de procedimentos de identificação e controle da constituição química, torna-se fundamental o emprego de técnicas cromatográficas que permitam a separação e o isolamento de substâncias de um extrato vegetal, mostrando-se necessário para o conhecimento da composição química do princípio ativo.

OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho foi determinar o perfil cromatográfico (Tinturas-mãe: TM) de genótipos selecionados da aroeira vermelha (*Schinus terebinthifolius* Raddi), proveniente de amostras padronizadas de TM, do Laboratório de Farmacognosia Emescam.

MATERIAIS E MÉTODOS

As amostras de tinturas-mãe (TM), obtidas a partir de frutos da *Schinus terebinthifolius* Raddi (aroeira vermelha), foram fornecidas pelo Grupo de Pesquisa Emescam em Plantas Medicinais (Laboratório de Farmacognosia) e identificadas como Ar1, Ar2, Ar3, Ar4, Ar5e Ar6. O experimento foi realizado no sistema de Cromatografia em Camada Delgada (CCD), utilizando placas de alumínio de gel de sílica GF254 (Merck®), segundo métodos descritos em literatura (SALES, 2013): Foi aplicadas alíquotas de 10 µL nas placas com uma microseringa (Hamilton®),

ao longo de uma linha virtual situada a 10 mm a partir da borda inferior da placa. As manchas foram aplicadas a 10 mm de intervalo. Durante a aplicação as manchas foram secas sob fluxo de ar, para que as mesmas não excedessem a 10 mm de diâmetro. A placa foi desenvolvida a uma distância de 80 mm, à temperatura ambiente em capela de exaustão. As fases móveis empregadas neste estudo foram selecionadas ou desenvolvidas de acordo com os grupos: Flavonóides (Acetato de Etila: Ácido Fórmico: Ácido Acético: Água), Terpenos (Acetato de Etila: Tolueno), Glicosídeos (Acetato de Etila: Metanol: Água) e Antraquinonas (Acetato de Etila: Metanol: Água). Após o desenvolvimento da cromatografia e a evaporação dos solventes, as manchas foram visualizadas, sequencialmente com luz visível e em câmara escura (Clinlab®), para UV de 254 e 365 nm, e em seguida pulverizada com reagentes cromogênicos específicos de acordo com os grupos químicos analisados. A posição final de cada mancha foi designada pelo Rf (Rf = distância atingida pela mancha a partir da origem/ distância percorrida pelo solvente desde a origem). Os resultados mostraram forte evidência para detecção de compostos fenólicos, tipo flavonoides nas amostras de Tinturas-mãe obtidas a partir dos frutos de *S. terebinthifolius* Raddi, demonstrando nítidas manchas amareladas com seis Rfs de interesse, quando comparados aos padrões de Quercetrina e Quercetina. Na caracterização cromatográfica para Glicosídeos cardiotônicos e Antraquinonas foram detectadas manchas expressivas, porém não foram encontradas referências na literatura consultada. No perfil cromatográfico para o grupo de Terpeno, não foram detectadas manchas nas zonas cromatográficas.

CONCLUSÃO

Diante do exposto, é importante destacar a qualidade dos resultados obtidos através da revisão bibliográfica e práticas laboratoriais, indicando que as tinturas-mãe obtidas a partir de frutos de *S. terebinthifolius* Raddi possuem em sua constituição Flavonóides e manchas cromatográficas significativas sugerindo a presença de Glicosídeos e Antraquinonas, com potencial para o desenvolvimento de produtos naturais, economicamente viáveis e ecologicamente corretos.

Agência Patrocinadora da Pesquisa: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica(PIBIC) da EMESCAM

JIC053

EXPRESSION DO GENE VEGFA E SUA ASSOCIAÇÃO COM A ANTROPOMETRIA, BIOQUÍMICA E MORFOLOGIA DO TECIDO ADIPOSE EM MULHERES OBESAS

Rezende FB, Binotti I, Menezes LB, Nunes AS, Dasilio KLA, Vassalo BV, Viana EC, De Paula F, Miguel GPS, Bueno MRP, Pimassoni L, Honorato F, Errera FIV

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM
Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes - HUCAM;
Universidade Federal do Espírito Santo - UFES
Instituto de Biociências da USP.

Introdução:

A obesidade constitui um dos problemas de saúde pública mais críticos do mundo. Esta condição decorre do processo de expansão exagerada do tecido adiposo por meio de hiperplasia e hipertrofia adipocitária. O acúmulo de tecido adiposo pode ocorrer, tanto na forma de tecido adiposo subcutâneo (SCAT) quanto na forma de tecido adiposo visceral (VAT), tendo estes funções distintas. A expansão do tecido adiposo é altamente influenciada por sinalizadores químicos locais, assim como pela expressão do gene VEGFA, que codifica a síntese do fator de crescimento do endotélio vascular. No entanto a associação do VEGFA com a morfologia do tecido adiposo e condições pré e pós bariátricas são desconhecidas.

Objetivo:

Descrever as diferenças morfológicas entre SCAT e VAT comparando indivíduos obesos e não obesos, bem como verificar alterações morfológicas no número e tamanho dos adipócitos, e também no percentual de área de fibrose estão correlacionadas com a expressão do gene VEGF no tecido adiposo de indivíduos obesos.

Materiais e Métodos:

Foram coletadas amostras de SCAT e de VAT de 26 mulheres obesas com IMC variando 40 a 45 Kg/m², durante mutirões de cirurgias bariátricas no Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes (HUCAM). Estas amostras foram submetidas à análise histológica por meio microscopia óptica, seguindo protocolo histotécnico. Para avaliar a morfologia tecidual (tamanho, número de células e presença de fibrose), foi usado coloração com picrossirios e análise com o software adiposoft. A análise do VEGFA feita por meio de isolamento do RNA total da amostra de tecido e uso do cDNA obtido por PCR quantitativo. Dados antropométricos e bioquímicos também foram analisados. Os dados foram apresentados como média ± desvio padrão da média e foram analisados por meio do teste de correlação de Spearman, T Student test e teste de normalidade de Kolmogorov-Smirnov. Valores de $p > 0,005$ foram considerados significativos.

Resultados:

Quando comparado SCAT e VAT de mulheres eutróficas e obesas, observou-se uma maior hipertrofia de adipócitos nas eutróficas ($p = 0,000$) e uma porcentagem de fibrose maior nas obesas ($p = 0,003$). Na comparação de SCAT e VAT em mulheres obesas foi verificada maior quantidade de fibrose no SCAT, representado por uma maior média % fibrose nas obesas TAS ($n = 36$, $p = 0,040$). Não houve diferença significativa entre a expressão do VEGFA no SCAT e no VAT ($n = 18$; $p = 0,388$). Quando analisado o SCAT (expressão do VEGFA, morfologia, parâmetros bioquímicos e antropométricos) de obesas, foi observado correlação entre números de adipócitos e circunferência abdominal após a cirurgia ($n = 35$, $p = 0,037$, $r = +0,353$) bem como com o colesterol LDL pré- cirúrgico ($n = 35$, $p = 0,043$, $r = +0,345$). Na análise do VAT de obesas foi verificado correlação entre a expressão do VEGFA e % de perda de IMC ($n = 17$, $p = 0,039$, $r = +0,505$), % perda de gordura ($n = 17$, $p = 0,002$, $r = +0,640$), % ganho massa magra ($n = 17$, $p = 0,032$, $r = +0,696$), % gordura pós ($n = 17$, $p = 0,002$, $r = +0,696$), leucócitos pré ($n = 12$, $p = 0,028$, $r = +0,629$) e TGO pós ($n = 10$, $p = 0,014$, $r = +0,450$). Também foi verificado correlação entre parâmetros morfológicos e bioquímicos no VAT.

Conclusões:

Dessa forma, podemos concluir que a proliferação celular no SCAT e VAT, bem como a expressão do VEGFA, estão correlacionadas a parâmetros bioquímicos, reforçando a relação da obesidade com o estado inflamatório e o risco cardiovascular, e antropométrico, visto que quanto maior a expressão do VEGFA maior a perda de peso e melhores parâmetros pós cirurgia bariátrica. Esses resultados sugerem que a expressão do VEGFA esta associado aos desfechos clínicos pós cirurgia bariátrica.

Agências Patrocinadoras da Pesquisa: EMESCAM – FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA E INOVAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO - FAPES – FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA E INOVAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO - FAPESP - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq

JIC054

COMPARAÇÃO DA EFICÁCIA DO BLOQUEIO RADICULAR NOS PACIENTES COM HÉRNIA DE DISCO LOMBAR CONTIDA E HÉRNIA DE DISCO LOMBAR NÃO CONTIDA Caldas DB, Damazio EC, Junior CJ, Simões, GMS, Maia T

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM
Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória - HSCMV

Introdução:

A hérnia de disco lombar consiste de um deslocamento intervertebral do núcleo pulposo através de sua membrana externa, o ânulo fibroso. O quadro clínico da hérnia de disco é normalmente uma dor lombar com irradiação para membros inferiores, podendo evoluir para hipoestesia, hiporreflexia, déficit motor e incontinência urinária. O exame padrão-ouro para o diagnóstico de hérnia de disco é a ressonância magnética. O tratamento de hérnia de disco é, inicialmente, conservador, incluindo, fisioterapia de apoio com analgesia e relaxamento, principalmente através de exercícios e alongamentos. A persistência da hérnia e do quadro clínico após esse período de tempo, indicam a necessidade de um tratamento cirúrgico. O tratamento cirúrgico deve ser considerado apenas em casos de grave deterioração da qualidade de vida do paciente.

Antes do tratamento cirúrgico tem se utilizado, com técnica minimamente invasiva, a realização de bloqueios epidurais, onde não ocorre a remoção do material herniado, porém melhora a qualidade de vida e possibilita a continuação do tratamento conservador. O objetivo deste trabalho consiste em avaliar a melhora do quadro clínico após o bloqueio radicular nas diferentes localizações anatômicas da hérnia lombar.

Objetivo:

Análise comparativa da melhora do quadro algico nos pacientes submetidos a bloqueio transforaminal, nos pacientes que apresentavam hérnias disco contidas e não contidas.

Materiais e Métodos:

Será realizado um estudo prospectivo, longitudinal do tipo comparativo a partir dos dados coletados da ressonância magnética do mesmo paciente. A amostra será composta por 150 pacientes, de ambos os sexos, atendidos no serviço do Centro de Diagnóstico por Imagem (CDI), que preencham os critérios de inclusão descritos neste trabalho, que foram avaliados pelo grupo de coluna do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória. Serão incluídos neste estudo, pacientes maiores de dezoito anos diagnosticados com hérnia de disco lombar através do exame de ressonância magnética, que sejam refratários ao tratamento conservador e que não foi observado critérios de instabilidade vertebral realizado através de radiografia dinâmicas lombares. E que assinem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) do projeto. Não farão parte deste estudo pacientes que não apresentavam quadro de compressão radicular e que realizaram tratamento cirúrgico.

Resultados:

Foi feita uma análise parcial com uma amostra de 10 pacientes, sendo 5 portadores de hérnia discal contida e outros 5 portadores de hérnia discal não-contida. Os pacientes foram avaliados a partir da Escala Analógica Visual (VAS) no momento anterior ao procedimento, um mês após o procedimento e seis meses após o procedimento. Dos pacientes com hérnia discal contida, um (20%) foi submetido a um novo bloqueio. Dos pacientes com hérnia discal não-contida, um (20%), foi submetido a um procedimento cirúrgico. Após seis meses, 60% dos pacientes com hérnia discal contida apresentaram melhora do quadro, e 20% não tiveram alteração no quadro. Dos pacientes com hérnia discal não-contida, 80% apresentaram melhora após seis meses.

Conclusões:

A pesquisa apresenta limitações devido à pequena amostra até o momento. Esta dificuldade em gerar uma amostra expressiva, ocorre por uma grande exclusão de casos que possam gerar viés na pesquisa, como por exemplo pacientes com outras afecções da coluna vertebral além de hérnia discal. Assim, necessita-se de um tempo maior para gerar uma amostra válida em estudos do tipo prospectivo.

Com os resultados encontrados até o momento, pode-se perceber que após 6 meses, pacientes com hérnia discal não-contida apresentam uma maior melhora do quadro algico. Vale ressaltar, que os dados obtidos são parciais, sendo assim, possíveis alterações do desfecho da pesquisa.

[JIC055]

Efeito da Inibição da Fosfodiesterase-5 na Hipertensão Induzida pela Infusão de Angiotensina: Medidas Hemodinâmicas e Hipertrofia Cardíaca

Amanda dos Santos Cintra, Jéssica Cararo Frossard, Ananda Tissianel Dias, Camille de Moura, Agata Lages Gava, Silvana dos Santos Meyrelles, Elisardo Corral Vasquez

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM
Universidade Federal do Espírito Santo - UFES
Universidade Vila Velha - UVV

Introdução:

A hipertensão arterial (HA) é uma das principais causas de morbidade e mortalidade mundial. A disfunção endotelial, o estresse oxidativo e o dano ao DNA são condições presentes durante o desenvolvimento e manutenção da hipertensão renovascular induzida pela estenose da arterial renal no modelo 2R1C de Goldblatt. Estudos tem demonstrado que o sildenafil, inibidor da fosfodiesterase-5, aumenta a oferta do monofosfato cíclico de guanosina (GMPc) principal

segundo mensageiro do óxido nítrico (NO), sendo capaz de melhorar a função endotelial, diminuir o estresse oxidativo e o dano ao DNA.

Objetivo:

O objetivo do estudo foi avaliar os efeitos do inibidor da fosfodiesterase 5, sildenafil, na pressão arterial (PA), frequência cardíaca (FC) e hipertrofia cardíaca.

Materiais e Métodos:

Foram utilizados camundongos machos C57BL/6, divididos em 3 grupos: Sham, 2R1C e 2R1C tratados com sildenafil (40mg/kg/dia). Após medidas hemodinâmicas, o sangue e os rins foram coletados para dosagem da Ang I, II e 1-7 e o leito vascular mesentérico (LMV) foi isolado para avaliação da função vascular. Os resultados estão expressos como média \pm EPM. Para análise estatística foi utilizada ANOVA de 1 via seguida do *post hoc* de Bonferroni. Os dados foram expressos como média \pm EPM. $p < 0,05$. O protocolo experimental foi aprovado pelo CEUA-EMESCAM (protocolo 02/2013).

Resultados:

Os animais 2R1C apresentaram aumento da PA média (PAM) (125 ± 2 mmHg) e da frequência cardíaca (FC) (516 ± 2 bpm) quando comparado ao grupo sham (PAM: 104 ± 2 mmHg e 451 ± 18 bpm) e o tratamento com sildenafil foi capaz de reduzir em 15% a PAM, assim como, reduzir a FC (471 ± 12 bpm). Nos animais 2R1C os níveis plasmáticos da Ang I, II e 1-7 estavam similares aos dos animais sham. Os animais tratados com sildenafil apresentaram valores de Ang I e Ang II similares ao grupo sham, entretanto, apresentaram um aumento de 46% da Ang 1-7. No rim estenótico dos animais 2R1C a Ang I e Ang II estavam aumentadas quando comparadas ao grupo sham e o tratamento com sildenafil foi capaz de reduzir em 50% os níveis de Ang II e aumentar significativamente a Ang 1-7. Os animais do grupo 2R1C demonstraram marcante prejuízo no relaxamento ($R_{m\acute{a}x}$: 49 ± 2) quando comparados aos controles ($R_{m\acute{a}x}$: 76 ± 2), e o tratamento com sildenafil foi capaz de reverter ($R_{m\acute{a}x}$: 67 ± 4).

Conclusões:

Nosso trabalho mostrou que o tratamento com o inibidor da PDE5, o sildenafil foi capaz de reduzir a PAM e a FC, por conseguinte tem seu papel na redução da hipertrofia cardíaca, em camundongos com hipertensão renovascular. E os efeitos benéficos do sildenafil incluem a redução da angiotensina II, do estresse oxidativo e danos ao DNA e aumento biodisponibilidade de NO no tecido renal. Em vasos de resistência, o efeito benéfico do sildenafil melhorou o balanço ROS/NO, associado com a melhora na disfunção endotelial vascular periférica. Sendo assim, consideramos que o sildenafil é uma droga promissora no tratamento da HR, principalmente como coadjuvante na hipertensão resistente, e de suas consequências como a disfunção endotelial e doenças renais.

Agências Patrocinadoras da Pesquisa: CNPq, Capes, Fapes

JIC056

Avaliação do efeito da inibição da fosfodiesterase 5 na hipertensão renovascular: avaliação direta da pressão arterial média, frequência cardíaca e peso renal

Jéssica Cararo Frossard, Amanda dos Santos Cintra, Stephanie Oliveira de Araújo, Ananda Tissianel Dias, Camille de Moura Balarini, Agata Lages Gava, Silvana dos Santos Meyrelles, Elisardo Corral Vasquez

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM
Universidade Federal do Espírito Santo - UFES
Universidade Vila Velha - UVV

Introdução:

A hipertensão renovascular está associada com o aumento da atividade do SRA e com a elevação da pressão sanguínea. No modelo de hipertensão 2R1C, o desenvolvimento de inflamação e a geração de espécies reativas de oxigênio (EROs) no rim clipado é marcante, podendo levar a uma progressiva fibrose renal (MATAVELLI, 2011). Existem várias características em comum observadas entre a hipertensão renovascular em humanos e o

modelo de hipertensão 2R1C, uma vez que uma maior ativação do SRA exerce um papel fundamental no desenvolvimento e na manutenção da hipertensão.

Objetivo:

O objetivo do estudo foi avaliar os efeitos do inibidor da fosfodiesterase 5, sildenafil, na pressão arterial, frequência cardíaca, peso renal e nos peptídeos do SRA de camundongos 2R1C.

Materiais e Métodos:

Foram utilizados camundongos machos C57BL/6, divididos em 3 grupos: Sham, 2R1C e 2R1C tratados com sildenafil (40mg/kg/dia). Após medidas hemodinâmicas, o sangue e os rins foram coletados para dosagem da Ang I, II e 1-7 e o leito vascular mesentérico (LMV) foi isolado para avaliação da função vascular por meio da construção de curvas dose-resposta à Acetilcolina. Os resultados estão expressos como média \pm EPM. Para análise estatística foi utilizada ANOVA de 1 via seguida do *post hoc* de Bonferroni. Os dados foram expressos como média \pm EPM. $p < 0,05$. O protocolo experimental foi aprovado pelo CEUA-EMESCAM (protocolo 02/2013).

Resultados:

Os animais 2R1C apresentaram aumento da PA média (PAM) (125 ± 2 mmHg) e da frequência cardíaca (FC) (516 ± 2 bpm) quando comparado ao grupo sham (PAM: 104 ± 2 mmHg e 451 ± 18 bpm) e o tratamento com sildenafil foi capaz de reduzir em 15% a PAM, assim como, reduzir a FC (471 ± 12 bpm). Nos animais 2R1C os níveis plasmáticos da Ang I, II e 1-7 estavam similares aos dos animais sham. Os animais tratados com sildenafil apresentaram valores de Ang I e Ang II similares ao grupo sham, entretanto, apresentaram um aumento de 46% da Ang 1-7. No rim estenótico dos animais 2R1C a Ang I e Ang II estavam aumentadas quando comparadas ao grupo sham e o tratamento com sildenafil foi capaz de reduzir em 50% os níveis de Ang II e aumentar significativamente a Ang 1-7.

Conclusões:

Nossos resultados mostram que o tratamento com sildenafil foi capaz de reduzir a PAM e a FC, além de diminuir os níveis intrarenais de angiotensina II. O estudo confirma o sildenafil é uma estratégia terapêutica promissora para o tratamento da hipertensão secundária e de suas consequências, no entanto mais pesquisas são necessárias para avaliar os benefícios do seu uso em pacientes.

Agências Patrocinadoras da Pesquisa: CNPq, Capes, Fapes

TCC001

CIRURGIA CARDÍACA: ELABORAÇÃO DE UM MANUAL DE ORIENTAÇÃO PARA O PROCESSO OPERATÓRIO

Mendes Santos VA, Marion R, Farias LG, Hora S

Centro Universitário São Camilo ES

Introdução:

Os problemas cardiovasculares são responsáveis pelo maior índice de morbimortalidade no Brasil e nas últimas décadas a cirurgia cardíaca tornou-se um procedimento utilizado no tratamento das doenças cardiovasculares, porém percebe-se que essa intervenção causa grande impacto, sendo o coração que o órgão central do corpo, tornando-se indispensável que os pacientes e familiares estejam orientados no enfrentamento da abordagem cirúrgica.

Objetivo:

Elaborar um manual para o paciente em processo operatório de cirurgia cardíaca.

Metodologia:

Pesquisa nas bases literárias Científicas Eletrônicas Online (SCIELO), biblioteca Virtual de Saúde (BVS), manuais pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e da Organização Mundial de Saúde (OMS), Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), Ministério da Saúde, livros da biblioteca do Centro Universitário São Camilo, contemplando as publicações entre 1997 a 2014.

Resultados:

A assistência com base científica é essencial para uma assistência de enfermagem com qualidade. A relação entre enfermeiro e paciente é ponte na construção do pós-operatório dentro das expectativas da equipe e paciente. Buscando gerenciar o tempo, reunir informações e orientações, evidencia-se a importância do manual de orientação, com informações sistematizadas e padronizadas, orientando o paciente e familiar do processo pré-operatório, minimizando diagnósticos de enfermagem que interferem no processo pós-operatório como medo e ansiedade.

Conclusão:

Utilizar manuais no pré-operatório para orientação de pacientes e familiares facilita o trabalho em equipe, auxiliando o cliente e estimulando sua recuperação. Sendo o pré-operatório de cirurgia cardíaca um momento ligado ao medo, ansiedade, as ações do cuidar devem ressaltar o cuidado humanizado utilizando o manual como agente de comunicação. O processo cirúrgico irá abranger desde a internação, a transferência para o centro cirúrgico, e todo desenvolvimento pós-operatório, onde a enfermagem deve ter atuação expressiva, estando à disposição para esclarecimento de dúvidas, na busca da melhor assistência com o intuito da educação em saúde e gestão do tempo, a elaboração do manual possibilitará padronização de informações sistematizada, além de esclarecer ações e rotina durante o pré-operatório.

Palavras-Chave: Enfermagem. Cirurgia cardíaca. Manual.

TCC002**VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Ribeiro SC, Nicole AG

Universidade Federal do Espírito Santo - UFES

Introdução:

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura sobre violência contra a mulher, empregando-se as fases propostas por Ganong (1987): seleção das hipóteses ou questões para a revisão; estabelecimento de critérios para seleção da amostra; apresentação das características da pesquisa primária; analisar os dados; interpretação dos resultados e apresentação da revisão.

Objetivos:

Identificar os principais tipos de violência contra a mulher e as estratégias de enfrentamento contra a violência.

Materiais e Métodos:

Realizou-se a busca on-line dos trabalhos científicos nas bases de dados: BDNF, LILACS, SCIELO e MEDLINE; por meio dos descritores e operadores booleanos combinados: "*violência and mulher; violência and gênero; violência contra mulher and profissional de saúde; violência contra mulher and rede social*". Posteriormente, adotou-se os critérios de inclusão: artigos publicados entre 1994 e 2015; nos idiomas português ou inglês; com disponibilidade gratuita do texto completo em suporte eletrônico; e como critérios de exclusão: trabalhos que abordavam de temática diferente do objeto de pesquisa; teses, capítulos de teses, livros, editoriais, capítulos de livros, anais de congressos ou conferências, relatórios técnicos e científicos e documentos ministeriais; e artigos repetidos nas diferentes bases de dados.

Resultados:

Obteve-se uma amostra de 89 artigos para análise. Foram encontradas mais publicações a partir de 2007; no Caderno de Saúde Coletiva; no formato de artigo original com metodologia qualitativa predominantemente; com dados coletados, em sua maioria, nos Estados de São Paulo e no Rio de Janeiro. Os temas abordados foram categorizados em Tipos de Violência Contra a Mulher com 48 (54%) trabalhos científicos, e Estratégias de enfrentamento frente à mulher vítima de violência com 41(46%).

Conclusões:

A análise dos temas de pesquisa possibilitou identificar que os tipos de violência identificados nos estudos mais predominantemente foram: física, psicológica e sexual; os quais estão descritos na literatura em diversos contextos. As estratégias de enfrentamento foram aumentando a partir do ano 2000, destacando-se a inclusão da notificação compulsória e da Lei Maria da Penha; embora a maioria dos artigos afirme que os profissionais não estão qualificados para o atendimento. Não se observou a publicação de artigos que tratem especificamente das redes de enfrentamento à violência contra a mulher. Acredita-se que a articulação intersetorial seja uma estratégia de difícil implementação e, assim, o compartilhamento de experiência possa auxiliar para que tal estratégia seja efetivamente implementada.

Agências Patrocinadoras da Pesquisa: sem patrocínio

TCC003

ATLAS DE ANOMALIAS CONGÊNITAS: RECONHECENDO ALTERAÇÕES FENOTÍPICAS NO PERÍODO NEONATAL

Pereira, FLA; Bottrel, FP; Errera, FIV ; Pereira, ALAST
EMESCAM

Introdução:

As anomalias congênitas (AC) são alterações estruturais ou funcionais de diferentes etiologias e são causas importantes de morbimortalidade na população mundial. Estima-se que 3% a 5% dos recém-nascidos vivos tenham alguma AC. As AC representam a segunda causa de mortalidade infantil no Brasil. As malformações são um tipo de AC e vêm assumindo um papel proporcionalmente maior dentre as causas de morte no primeiro ano de vida, uma vez que medidas de prevenção para outras afecções prevalentes neste período tem obtido êxito. O treinamento inadequado de profissionais na identificação precoce das AC configura um problema de saúde pública, justificando a necessidade de aprimoramento profissional e aumento na disponibilização de recursos para diagnóstico de doenças congênitas. Nossa proposta é a elaboração de um atlas de AC externas no período neonatal com o objetivo de auxiliar profissionais e estudantes da área da saúde no reconhecimento de anomalias congênitas no período neonatal.

Objetivo:

Geral: Colaborar com profissionais e estudantes da área da saúde no reconhecimento de anomalias congênitas no período neonatal. Específicos: Padronizar os termos utilizados para descrição de anormalidades fenotípicas. Ilustrar através de fotografia a anormalidade fenotípica. Familiarizar o profissional de saúde e estudantes com o exame físico dismorfológico. Fornecer fonte de pesquisa e material de estudo para reconhecimento de anomalias congênitas no período neonatal precoce. Aumentar o diagnóstico precoce de AC e por consequência síndromes e mutações genéticas. Facilitar a orientação de familiares quando da presença de anormalidades fenotípicas.

Materiais e Métodos:

Este foi um trabalho descritivo, transversal, retrospectivo, que utilizou o banco de dados do projeto “Caracterização Clínica e Epidemiológica das Anomalias Congênitas nas Maternidades de Dois Hospitais-Escolas do Município de Vitória –ES” para compilar fotos relativas as anormalidades fenotípicas encontradas durante o estudo. A identificação das anormalidades fenotípicas durante o estudo citado foi realizada por neonatologistas e pediatras que receberam treinamento no exame dismorfológico por geneticistas. Os termos descritivos utilizados foram baseados no estudo de Merks et al modificado (Anexo 1). Foi realizada ainda revisão bibliográfica utilizando dados do Pubmed, Periódicos - CAPES e ScieELO para fundamentar a elaboração das definições dos termos descritivos relativos às anomalias presentes no atlas. A escolha dos termos foi feita pela prevalência da anomalia encontrada no estudo, sendo incluídas neste atlas aquelas que tiveram prevalência, em número absoluto, maior ou igual a 10 e com fotografias das anomalias disponibilizadas no banco de dados do projeto.

Resultados:

O resultado final deste projeto é a elaboração do livro Atlas de Anomalias Congênicas: Reconhecendo Alterações Fenotípicas No Período Neonatal. Foram caracterizados 24 termos descritivos de anormalidades fenotípicas relacionados a região do crânio, face, olhos, orelhas, nariz, abdome, genitália e pele. A ilustração destes termos foi feita por meio da utilização de fotos de RN portadores das referidas anormalidades presentes no banco de dados do projeto Caracterização Clínica e Epidemiológica das Anomalias Congênicas nas Maternidades de Dois Hospitais-Escolas do Município de Vitória – ES.

Conclusões:

Ter um material de consulta atualizado e padronizado de fácil acesso dentro das maternidades é importante para auxiliar o examinador que tenha dúvidas no momento do exame físico. Além disso, incentiva o reconhecimento e notificação das AC no período neonatal precoce e tem papel de treinamento continuado e atualização dos profissionais e estudantes presentes na maternidade. A correta identificação de anormalidades fenotípicas auxiliará no diagnóstico precoce das AC e na orientação dos familiares quanto as medidas necessárias para o acompanhamento da criança pós alta hospitalar.

Agências Patrocinadoras da Pesquisa: Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo - FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA E INOVAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO - FAPES